BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H50
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 25 de maio de 2025

ANO 113 / Nº 38.742

CADERNO ESPECIAL

Formação garante futuro da indústria

Hoje, no Dia Nacional da Indústria, A TARDE publica um caderno especial que retrata um momento de grande e acelerada metamorfose atravessado pelo setor, em que a formação de mão de obra especializada é uma exigência constante. Neste cenário, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial da Bahia (SENAI-BA) – entidade do Sistema Fieb (Federação das Indústrias do Estado da Bahia) – contribui na formação e qualificação de profissionais para o mercado de trabalho. 1 a 16



Divulgação



Qualificar mão de obra é crucial para o desenvolvimento da indústria

ENTREVISTA

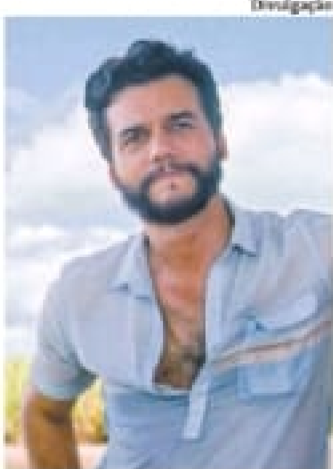
Presidente da Fieb destaca bom momento da indústria baiana 7

NO TOPO

Baiano Wagner Moura é Melhor Ator em Cannes

A atuação no filme *O Agente Secreto* rendeu ao baiano Wagner Moura o prêmio de Melhor Ator no Festival de Cannes. Kleber Mendonça Filho ganhou troféu pela direção. B6

Divulgação



Wagner é protagonista em 'O Agente Secreto'

VIRAL Bonecos que podem ter valor terapêutico rendem polêmica por exageros

Bebês reborn geram debate sobre vínculo afetivo e modismo

Assunto "viralizado" no ambiente digital e meios de comunicação tradicionais, os bebês reborn – bonecos hiper-realistas que imitam crianças nos primeiros meses de vida – suscitam calorosos debates sobre saúde mental, uso indevido de benefícios públicos e questões jurídicas. A polêmica se dá entre o exagero dos que tratam os bonecos hiper-realistas como bebês reais para engajamento digital, enquanto outros revelam vínculo emocional genuíno, com impacto terapêutico para quem enfrenta diferentes diagnósticos. Neste cenário, A TARDE traz reportagem especial revelando diferentes casos de quem possui os bonecos e até de uma artesã que se curou de doença grave ao começar a produzir os bebês de silicone. A4

"Podem ter função terapêutica, com supervisão"

BÁRBARA GUIMARÃES, psicóloga

Instagram WTT \ Reprodução



Calderano vibra após vencer chinês e chegar à final

TÊNIS DE MESA

Hugo Calderano faz história e decide Mundial B7

DESAFIOS

Dupla Ba-Vi entra em campo no Brasileirão B7 E B8

Raphael Müller / Ag. A TARDE



Sheila conta que começou a fazer bonecos sofrendo doença grave, e a atividade auxiliou na cura dela

2+

CINEMA

Tom Cruise volta à saga de 'Missão Impossível' C1

UM JORNAL DE OPINIÃO

EVANDRO MAZO

"Profissional do futuro terá que aprender, desaprender e reaprender" A2

TOSTÃO

"Casemiro poderá ser bastante útil à Seleção se atuar centralizado" B8

OPINIÃO \ LEITOR

"Universidades ficarão sem o básico durante o exercício orçamentário" A2

JOAB FERNANDES DE AQUINO

muito

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Edil: canções de primeira linha ao longo de décadas

BAMBA BAIANO

Sambista Edil Pacheco faz 80 anos com grande trajetória 1 E 2

ISSN 1516947-2

Eufrázio

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

PL do licenciamento gera controvérsias

A aprovação, pelo Senado Federal, do Projeto de Lei Geral do Licenciamento Ambiental, desagradou dirigentes da Associação Pré-Sindical do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia (Ascra).

Na avaliação das lideranças, o texto final reflete uma redução do controle sobre atividades potencialmente agressivas ao meio ambiente, representando um suposto recuo na legislação.

Manifesto distribuído pela assessoria da associação informa que os novos parâmetros propostos antagonizam o artigo 225 da Constituição Federal, o qual assegura a todos o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Impõe ainda o artigo ao Poder Público e à coletividade o dever de defender e preservar o meio ambiente visando o usufruto pelas presentes e futuras gerações.

Afronta o PL, na visão de seus críticos reunidos em associação pré-sindical, os princípios fundamentais da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981), pois a nova lei proposta pelos congressistas limitaria o alcance de instrumentos como o licenciamento ambiental e a avaliação de impacto visando a proteção ambiental.

FISCALIZAÇÃO ENFRAQUECIDA – O projeto dispensa de licenciamento atividades de médio e alto impacto, inclusive no setor agropecuário e de infraestrutura; cria figuras genéricas escapadiças como o "licenciamento autodeclaratório".

Tal caminha tende a fragilizar o papel técnico dos órgãos ambientais, e derruba exigências para consulta a populações quilombolas e comunidades indígenas, violando o direito previsto na Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) — ratificada pelo Brasil por meio do Decreto nº 10.088/2019.

"Transferiram [para o hospital] os corpos de nove crianças mártires, algumas delas carbonizadas, da casa do Dr. Hamdi al Najjar e de sua esposa (...) A ocupação israelense teve como alvo a casa deles"

MAHMOUD BASSAL, porta-voz da agência de resgate das nove crianças mortas por ataque israelense

Semana de Conciliação no TJ

De 26 a 30 de maio, o Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) realiza mais uma edição da Semana de Conciliação. Durante esse período, as unidades judiciárias intensificarão seus esforços para fomentar a resolução pacífica de disputas. A cerimônia de abertura ocorre segunda, às 10h, no Auditório Desembargadora Olny Silva, situado no edifício-sede do TJBA. Como parte da programação acontece também a "Conciliando Cidadania", nos dias 26 e 27 de maio, das 9h às 17h, no estacionamento do edifício-sede do TJBA, localizado no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador. Para mais informações acesse abre.ai/conciliatjba

FOTO DO DIA

Xando Pereira / Ag. ATARDE



HISTÓRIA DO JAPÃO | *O Osaka-jo é um castelo situado em Osaka, no Japão. É um dos castelos mais famosos do país, tendo desempenhado um importante papel nas lutas de unificação durante o Período Azuchi-Momoyama, no século XVI.*

Feijoada, música e amor no Pelourinho

Fazer o bem a quem precisa e está em condições desfavoráveis; bater aquele prato fundo de feijoada de responsa; e curtir um sonzinho maneiro: três fortes argumentos para o comparecimento, dia 31, às 17 horas, no Largo Quincas Berro D'água, no Pelourinho.

A Feijoada Solidária Lícia Maria visa juntar dinheiro para reconstruir a casa da homenageada, uma recicladora tentando retomar a vida depois de perder todos os poucos bens consumidos pelo fogo a partir de um curto circuito.

Divulgado pelo ativista hip-hop antiproibicionista antirracista DJ Branco, o encontro de três dons humanos (amor; música; delícia culinária) está ao alcance de quem entre na vaquinha por Lícia Maria na promoção de módicos 30 reais a entrada.

Estão previstos shows de "DNGUNI; Negra Jhô, Irmãos do Couro, Família Tríplice, FSDJEB, Dj Raiz, Jamile Sodré, Duda Santana, O Put. Erudito e o próprio DJ Branco também vai colar na corda musical.

– Agora, é nossa vez de dar as mãos. Você ajuda comparecendo para prestigiar o evento e comer uma deliciosa feijoada – convida o DJ Branco.

Quem quiser levar tijolo, cimento e outros materiais básicos, é bem chegado, com o objetivo de socorrer Lícia Maria, além de trabalhadora ambiental, faz poesia e escreve prosa e crônica.

A ação é uma realização de uma grande rede, demonstrando a organização da sociedade civil, articulada com a Secretária de Cultura do Estado da Bahia (SecultBa).

Destacam-se a Amaral Produções, Coletivo Revolucionários BS e da Casa do Hip-Hop Bahia e o apoio da Tv Pelourinho, Reggae O Bloco, Aut Studio, Escambau Loja de Acessórios de Rock e Cultura Pop.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO

Aprender, desaprender e reaprender é o futuro

Evandro Mazo
Diretor regional do Senai Bahia

A sociedade está diante de grandes desafios e repensar as bases da formação profissional talvez seja um dos mais relevantes. Diante da velocidade com que as mudanças são processadas, com a automatização e inovação crescentes dos processos produtivos, a formação e o conhecimento passam por novas premissas. Não é diferente em se tratando da preparação de mão de obra especializada para a indústria.

Para além da capacitação técnica e da experimentação prática, é preciso estar atento à necessidade de aprimorar e incorporar novas metodologias e tecnologias de aprendizagem nas escolas de formação profissional. O Senai tem dedicado especial atenção às configurações trazidas pela nova dinâmica do mundo do trabalho, entre elas: a necessidade do desenvolvimento das competências sociais e emocionais, para um mundo em constante transformação.

Já não é suficiente ter módulos didáticos, livros de qualidade e bons laboratórios técnicos. É preciso extrapolar e avançar cada vez mais para criar espaços de aprendizagem que tragam novas possibilidades. No caso do Senai, uma dessas soluções foi a implantação de laboratórios maker, nos quais os alunos são desafiados a desenvolver competências para resolução de desafios reais da indústria.

É preciso avançar para criar espaços de aprendizagem que tragam novas possibilidades

Nessas experiências há a oportunidade de trabalhar numa perspectiva multidisciplinar, com equipes formadas por alunos de diferentes cursos, proporcionando a convivência deles com várias disciplinas e a interação com outros especialistas.

Em outra frente, o Senai desenvolve práticas como o Grand Prix de Inovação, em parceria com empresas, que apresentam os desafios do chão de fábrica e os alunos, organizados em times, trabalham a concepção de soluções.

O objetivo de tudo isso é adaptar os futuros profissionais à dinâmica do ambiente de trabalho. Ter capacidade de trabalhar em equipe, desenvolver uma administração do tempo otimizada e ter criatividade para resolver problemas e buscar novas soluções são habilidades essenciais para sobreviver no mundo do trabalho do século 21.

As indústrias querem, sim, profissionais bem-preparados tecnicamente, mas também produtivos e capazes de lidar com situações de mudança. A tecnologia muda o tempo todo. A cultura das empresas também. O profissional do presente, sintonizado com o futuro, precisa aprimorar sua adaptabilidade.

Criatividade neste contexto passa a ser uma habilidade fundamental e a boa notícia é que criatividade não é dom, se aprende e pode ser desenvolvida. Um profissional criativo consegue resolver um desafio e buscar soluções de forma mais rápida.

O profissional que o Senai forma é estimulado a desenvolver flexibilidade, criatividade e adaptabilidade. O profissional do futuro é aquele que vai ter a capacidade de aprender, desaprender e reaprender.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Incoerência

Vivemos numa democracia, como apregoa o governo Lula. Agora, a primeira dama apregoa o modelo chinês , defendendo a regulação das redes sociais. Ela com sua atitude impensada e incoerente, cada dia mais se torna uma excelente cabo eleitoral de Bolsonaro. **LUIZ FELIPE SCHITTINI, FSCHITTINI@GMAIL.COM**

Encontro com Deus

Se o homem encontrasse Deus andando no meio da rua de uma cidade qualquer, ele certamente o abordaria: "E aí, meu velho, o Senhor por aqui? Que bons ventos o trazem? Algum novo dilúvio?" — e se ria do próprio chiste. "Mas me diga: como vão todos lá em cima? Ah, o Senhor tem contato com o tio José Maria dos Santos? É um baixinho, atarracado, de papadas largas. Gente boa, morreu numa disputa de terra com um vizinho. Por falar nisso, o Senhor já viu como anda a violência no Brasil? Também, com esses políticos que temos! E, pra completar, tem as drogas. Não sei como o Senhor aguenta tanta pressão". Só ele falava, e era tanto assunto que talvez precisasse de um dia inteiro: "Ah, me diga: o Flamengo vai papar tudo este ano? Trouxeram até o Ancelotti pra Seleção, ganhando os tubos de dinheiro, porque faz tempo que não ganhamos nada. E sem Neymar... sei não. Por falar nisso: o Senhor já assistiu Pelé e Maradona jogando lá nos campos celestiais? Aqueles, sim, sabiam tratar a bola! Hoje o que temos são pernas de pau, sem-vergonhice e até padre pedófilo, é mole? Estão dizendo que o novo papa é comunista e que não vai punir ninguém. Dá pra acreditar? Eu, da minha parte, sou temente a Deus, frequento a igreja todo domingo. Bem que o Senhor poderia fazer uma fezinha comigo, né? Nunca ganhei nada na loteria, e minha casa tá precisando de uma demão de tinta. Minha mulher reclama todo dia". Nenhuma referência à humanidade, ao amor, à paz: "Pensei que o Senhor fosse mais velho, mas nem parece a idade que tem. Se tirar essa barba, ninguém diz. Olhando assim, parece mesmo com Jesus, até os cabelos! E o que fizeram com ele na cruz foi uma perversidade. O ser humano precisa mesmo é ter Deus no coração, pra deixar de fazer tanta barbaridade. Tô vendo a hora de o mundo se acabar. Imagina se o Trump briga com o Putin... o que será de nós? Os dois parecem que têm o diabo no corpo. Deus é mais! Ainda bem que o Senhor tá no controle, senão nem sei como seria. E tem gente que ainda não acredita no Senhor". Levantou ambas as mãos aos céus, como se o Criador não estivesse ali à sua frente. "Pois é, meu Deus, a demora é pouca, tenho que ir. Marquei um baba com uns amigos na praia e estou atrasado. Não Lhe levo porque já tem a conta certa. Dê lembranças a todo mundo lá em cima. Qualquer dia eu chego - é o destino de todos nós, né mesmo? Mas não tenho pressa. Fica com Deus". Fez o sinal da cruz: "Fui". **ACHEL TINOCO, ACHELTINOCO@HOTMAIL.COM**

Um país que não investe em ciência e tecnologia não tem como fazer que sejamos capazes de produzir e desenvolver soluções para problemas de que ainda padecemos

Decreto maldito

O governo Lula edita o Decreto 12.448/2025, limitando os recursos necessários ao funcionamento das instituições de ensino superior e as IFEs. Trata-se de um programa de governo, dito progressista, usando medidas de cortes de gastos, impostos pelo Arcabouço Fiscal, no cumprimento de metas de déficit zero. São 31 bilhões dessa vez. Um trilhão para os juros da dívida pública. Atinge um setor crucial, que atravessa um atraso tecnológico no sistema de inteligência artificial, deixando o País refém de tecnologias de outros países, que posteriormente querem usá-lo como campo de vendas e colonialismo digital. Um país que não investe em ciência e tecnologia, não tem como fazer que sejamos capazes de produzir e desenvolver soluções para problemas de que ainda padecemos em diversas áreas. As universidades ficarão sem o básico para seu funcionamento normal durante o exercício orçamentário desse ano. Programas, projetos, pesquisas, terão sua eficácia ameaçada, com mais essa medida que só traz atrasos ao desenvolvimento do país. Entidades estão se mobilizando para irem às ruas, protestar contra esse decreto de morte à educação brasileira. Essa política econômica neoliberal, tirando recursos de todos nós que trabalhamos e produzimos a riqueza desse país saqueado e explorado, nos mantêm periféricos, produtores de recursos primários, e continuamos o país que mais se ganha com a financeirazação especulativa, cujos poucos privilegiados estão enriquecendo com o nosso suor derramado, uma desigualdade social das piores. Acorda, povo brasileiro "dormindo eternamente em berço esplêndido "! **JOAB FERNANDES DE AQUINO, JOJOFAQG@GMAIL.COM**

Eufrázio

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



Ulier Costa / Divulgação

Mais de 1 mil imóveis são leiloados; desconto chega a 96%
www.atarde.com.br/economia

"Nosso cinema não deve nada para ninguém", diz Lula
www.atarde.com.br/politica

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *A Graça da adoção*

Hoje é o Dia Nacional da Adoção, lembrando à cidadania e aos magistrados a importância de buscar meios de ampliar e fortalecer esta importante iniciativa de acolher, com a Graça do amor, crianças e jovens a clamar por uma família, apinhados nos portões das instituições.

A data 25 de maio foi instituída por Lei Federal número 10.447, de 9 de maio de 2002, com este objetivo maior de produzir o entrosamento entre forças: a ativa, de quem quer adotar, e a reativa, dos lentos trâmites burocráticos.

O gesto da escolha torna-se moralmente superior à reprodução biológica ou "natural", uma vez implicar na consciência da liberdade de deliberar, embora as poucas estatísticas denunciem um perfil.

A preferência por bebês ou crianças com idade a mais precoce coincide com o racismo da seleção de epidermes brancas; e o sexismo, dado o favoritismo dos meninos, desvelando, uma vez mais, as vergonhas do Brasil. Um país ancestral e estruturalmente racista e sexista impõe filhos adotivos correspondentes aos preconceitos nutridos em escalada desde as capitanias hereditárias, sugerindo alguma ação legislativa reparadora.

> *Em país ancestral e estruturalmente racista e sexista, filhos adotivos correspondem aos preconceitos nutridos desde as capitanias*

Devem os candidatos a adotar, conhecerem, por suposto, o princípio norteador de oferecer o melhor convívio familiar, proporcionando ambiente acolhedor em segurança para o crescimento e desenvolvimento da prole escolhida.

Devem os juízes e servidores públicos envolvidos nos processos, pugnar pelo melhor e mais célere resultado, evitando qualquer possibilidade de desvio de conduta, portanto, mantendo-se incólumes a qualquer tentação.

Como tudo na vida, é preciso destacar boas práticas a serem imitadas, sagrando-se campeã brasileira a do senhor Valdenir Santos, ao adotar 13 filhos, mantendo o "time" com recursos de um viveiro de peixes.

Em tempos sombrios, nos quais se pretende tratar bonecos como bebês vivos, em psicodiagnóstico coletivo de grave transtorno, o exemplo de Valdenir e os cuidados da adoção ganham contornos de terapia pela via do afeto – necessariamente humano.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Ponte ou 'pinguela'

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellerrota@gmail.com

Perguntando quem sou eu, a IA me brinda com algo que falei na Rádio Metrópole: "[...]Mueller é conhecido por suas críticas a grandes obras de infraestrutura que, segundo ele, desconsideram o impacto ambiental e cultural. Em 2019 [!], ele classificou o projeto da ponte Salvador-Itaparica como uma 'cancela sobre a Baía de Todos-os-Santos', defendendo alternativas mais sustentáveis, como a construção de um túnel ou a criação de um porto no meio da baía".

Não retiro o que disse na entrevista e esse título é apenas uma provocação irônica, pois pinguela é uma 'espécie de ponte tosca feita de paus', numa das acepções de Houaiss. Não será tosca, se for construída, mesmo a custos inacessíveis: a tecnologia dos chinos em construção não vai fazer uma pinguela. E mais: se perguntarmos aos moradores de Itaparica ou de Salvador, mal acostumados com a qualidade da travessia atual da baía em barcos jurássicos, a maioria será a favor da 'ponte', não importa qual seja.

A misteriosa questão é 'essa ponte', apresentada pelo governo e pela mídia como algo definitivo.

Nesse país, sobretudo na Bahia, universo da mediocridade e incompetência, a decisão política é definitiva, o eleitor não é bem informado, ao contrário, é direcionado para uma percepção equivocada sobre as grandes obras de infraestrutura, não constrói argumentação própria e não possui canais autorizados para debater investimentos tão importantes como 'essa' ponte.

Pois mal: o Cibergrupo Kirimure está promovendo a possibilidade de discussão dessa 'ponte', de forma isenta, no vetusto Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), antes de sua iminente desidratação: um pequeno grupo de especialistas está se empenhando nisso e já chegou a algumas conclusões: apesar de toda a propaganda política de efetivação da 'ponte', das gestões governamentais anteriores até esta, paira uma dúvida: ela acontecerá de fato?

A quase extinção do Planejamento na Bahia a partir de 2019 levou a uma forma de pensar imediatista e descomprometida com a economia, ao nível da governança; mas os chineses não se arriscam a 'tocar' grandes obras de infraestrutura sem o rigoroso planejamento das mesmas. Há uma percepção de que o projeto 'dessa' ponte não ajuda. Por que então o governo insiste em não mudar seu traçado?... Ou rescinde o contrato e 'começaria tudo outra vez' incluindo um plano diretor de Kirimure? Ou?!...

Já há reações chinesas quanto ao subsolo oceânico, geologicamente mais frágil do que se pensava e eles já estão fazendo exigências. E outras virão.

Em Tempo: estamos lançando o Livro 4 sobre Kirimure e outras coisas, "Tudo tem a ver com Tudo: umas histórias e uma tese", no próximo dia 5 de junho, no Museu do Mar Aleixo Belov.

Iconografia baiana numa coleção privada

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Salvador tem uma iconografia excepcional, mas não tem um museu municipal, tem viadutos. O Museu da Cidade, no Pelô, foi fechado. Preenchendo essa lacuna, foi publicado em 2024 um livro importantíssimo sobre a Bahia que teve pouca repercussão na mídia e instituições culturais locais. Nele estão reproduzidas 269 imagens das mais importantes relativas à Bahia, do século XVII ao XIX, de uma coleção que reúne 50.000 itens e inclui também documentos. O livro tem como organizador Pedro Correia Lago e textos do colecionador, Frank Abubakir, do historiador Daniel Rebouças e de Chico Senna.

Parte dessa coleção foi herdada do casal Maria Cecília e Paulo Geyer, avós de Frank Geyer Abubakir, carioca que passou parte da infância e adolescência em Salvador e foi ampliada por ele e sua esposa Flávia Barreto de Araujo Abubakir, soteropolitana, durante 25 anos de pesquisas e aquisições. Eles são os fundadores do Instituto Flavia Abubakir, que além da coleção mantém o Cine Glauber Rocha.

Dentre as imagens reproduzidas estão os óleos dos pintores visitantes do século XIX, F.-R. Moreaux, A -L. Buvelot e J. Righini, duas dezenas de aquarelas e desenhos, muitos deles inéditos, e ainda os mapas de Marcgraf de 1647 e o de Joos Coecke de 1624, recentemente descoberto, fontes importantíssimas para a história urbana de Salvador.

Esses óleos e aquarelas revelam as cores que as fotos em preto e branco de B. Mulock, G. Gaensly e outros escondem e mostram o verde das encostas e o branco da cal e o amarelo da tabatinga do casario que servem de fonte à colorização dessas mesmas fotos realizadas por Floro Freire.

Uma imagem importantíssima de Salvador não faz parte da coleção, Sitio e empresa de la Ciudad de Salvador [...], que se guarda do Museu Naval de Madri, a única que retrata a cidade, a voo de pássaro, vista da parte do leste, de autoria de Juan de La Corte membro da esquadra de D. Fradique de Toledo Osório, que em 1625 expulsou os batavos de Salvador.

Dr. Luiz Viana Fo. encantado com o quadro, mandou fazer uma cópia para sua coleção. Com sua morte, Chico Senna enquanto diretor da F. Gregório de Matos o adquiriu da família. O quadro ficou no gabinete do Prefeito Antônio Imbassahy. Seu sucessor, que não gostava dessas velharias, o mandou para o saguão do prédio da ABI, onde foi danificado, restaurado e ali permaneceu até 2020. Por mimetismo foi parar no Museu Náutico da Bahia, que não tem nada a ver, pois em 1625 ainda não existia a Marinha do Brasil, ao invés de exibido em um museu da FGM.

Frank e Flavia Abubakir, os maiores acionistas da Unipar Carbocloro, seguem o exemplo de outros grandes empresários nacionais, como Assis Chateaubriand, José Mindlin, Norberto Odebrecht e Roberto Marinho de promover a cultura brasileira.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!: **Luiz Lasserre**

NÚCLEO DIGITAL
Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais: **Rafael Sena**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: **Tiago Décimo**

EDUCAÇÃO: **Andréa Silveira**
CEDOC: **Andreia Santana**
A TARDE FM
Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo: **Jefferson Beltrão**

ANJ IVC

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA. FALE COM A REDAÇÃO: (71) 2886-2683; SUGESTÃO DE PAUTA: JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.

Eufrázio

PERNAMBUÉS Carro pega fogo em Salvador e vídeo impressiona
www.atarde.com.br

Bebês reborn suscitam debates sobre saúde mental e engajamento digital

IMPACTO Tema das bonecos hiper-realistas ganhou visibilidade com a viralização de casos graves na Justiça e propostas legislativas, mas também de influencers em busca de seguidores em redes sociais

Denise Salazar /Ag. A TARDE



A cabeleireira autônoma Edil Oliveira é colecionadora e possui sete bebês reborn

PRISCILA DÓREA

A polêmica dos bebês reborn no Brasil levanta debates sobre saúde mental, uso indevido de benefícios públicos e questões jurídicas. Enquanto alguns adultos viralizam, ao tratarem bonecos hiper-realistas como bebês reais, apenas para engajamento no universo digital, outros revelam vínculo emocional genuíno, com impacto terapêutico para quem enfrenta diferentes diagnósticos.

No entanto, especialistas alertam: é preciso limites, já que o apego excessivo pode distorcer a realidade. Com casos chegando à Justiça e propostas legislativas em discussão, o debate em torno dos bebês reborn só cresce.

"A compreensão jurídica desse cenário não é simples. Temos um fato novo, que é o uso dos bonecos em contextos sociais e emocionais muito reais; um valor em disputa, como o afeto, a maternidade simbólica, a liberdade de expressão e, ao mesmo tempo, a autenticidade e a responsabilidade. Por fim, a norma jurídica, que precisa ser interpretada ou, em alguns casos, atualizada para lidar com essas situações", explica o advogado e docente de direito do Centro Universitário UniRuy, José Vinicius de Santana, apontando que o direito brasileiro não possui normas específicas para bebês reborn.

Porém, já é possível aplicar regras dos códigos Civil e Penal, além do Direito do Consumidor, para lidar com abusos ou enganos.

"Por exemplo, se alguém simula uma situação com o reborn que mobilize serviços públicos de forma indevida, como o SUS ou uma denúncia falsa, surge a possibilidade de responsabilização, evidentemente sendo analisado cada caso, sem generalizar a situação. O afeto pelos bebês reborn deve ser analisado por várias disciplinas, mas não pode ser confundido com as obrigações e garantias que o Estado e a sociedade devem às crianças reais", explica José Vinicius de Santana.

Os primeiros bebês reborn surgiram na década de 1990, atraindo o público pelo realismo da arte. A função terapêutica dos bonecos – ainda que não comprovada cientificamente – foi surgindo aos poucos. De acordo com a psicóloga clínica Bárbara Guimarães, o apego aos bebês reborn pode estar relacionado a quadros de sofrimento emocional, como luto perinatal, infertilidade, ansiedade, depressão, quadros de demência ou isolamento social.

"Eles podem ter função terapêutica, quando utilizados com intenção clínica supervisionada, onde o boneco pode ajudar a promover regulação emocional, sensação de companhia e organização de rotinas", explica a psicóloga, trazendo como exemplo hipotético uma mulher que perdeu um filho e o uso do bebê reborn, integrado a um plano terapêutico de aceitação e elaboração do sofrimento, pode ajudar no contato com a dor de forma gradual e segura. "Em idosos com demência, pode favorecer comportamentos de cuidado e afetividade, por exemplo", explica Bárbara Guimarães.

Raphael Müller / Ag. A TARDE



Sheila tem larga experiência na criação de bonecas

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Psicóloga Andréia Gomes, a filha Pietra e a reborn Luna

Acervo pessoal



Bebê reborn Sofia tem papel importante na vida de Joyce

Processo de criação

Esses são exemplos que traduzem a maioria dos clientes que a artista reborn Sheila Karine Carapiá de Souza teve ao longo dos últimos 13 anos, envolvida com a arte e mais de dois mil bebês reborn produzidos. Ela mesma começou a fazer os bonecos como uma espécie de terapia durante um período em que esteve gravemente doente.

"Os médicos já haviam me dito que minhas chances eram poucas e bem nessa época minha filha me pediu um bebê reborn. Não podíamos comprar, então decidi fazer um para ela. Seria meu último presente", conta Sheila, mas o foco dela na produção do boneco se tornou uma terapia que "ajudou, junto ao tratamento médico, na minha cura".

Sheila Reborn (como é conhecida) possui perfis variados de clientes: desde colecionadores até idosos com Alzheimer e crianças autistas.

"Eles são terapêuticos justamente por serem hiper-realistas. O nosso subconsciente reage a esses estímulos, trazendo um sentimento sutil de consolo e conforto. Por isso encaro o cenário atual com muita tristeza, pois é muita irresponsabilidade dessas pessoas. Muitos dos casos viralizados não são reais. É uma irresponsabilidade e uma forma de ridicularizar uma arte tão bonita", desabafa.

Quem concorda plenamente com o desserviço que as atuais polêmicas têm trazido para o mundo da arte reborn é a dona de casa Maria Bernadete dos Santos, mãe de Joyce, de 28 anos, que nasceu com paralisia cerebral.

"São horríveis as coisas que têm saído na internet sobre os bebês reborn. A Sofia, a bebê reborn da minha filha, mudou nossas vidas. Joyce era muito agressiva, consigo e com todo mundo, quando me pediu a boneca demorou um tempo até que a gente conseguisse comprar, mas quando ela chegou transformou totalmente nossas vidas: Joyce ficou mais falante, mais carinhosa e cuidadosa, e isso transformou a nossa família", conta Maria Bernadete.

Psicóloga e mãe de Pietra, de 6 anos, Andréia Gomes ressalta que os bebês reborn podem se tornar uma forma adaptada de enfrentamento em quadros de ansiedade e depressão, mas também podem ter um papel na vida de crianças sem algum diagnóstico específico.

Profissionais da saúde abordam benefícios dos bebês reborn em contextos específicos

Limites afetivos são importantes para evitar distorções da realidade, dizem especialistas

"O contato com bonecas tem um universo de benefícios que vão desde habilidades emocionais e sociais, coordenação motora, linguagem até estímulo à criatividade. As características mais realistas dos bebês reborn enriquecem essa aprendizagem. Pietra tem a dela, a Luna, desde os 2 anos, e posso destacar o cuidado e afetividade que ela demonstrava e que mantém", relata.

Já no caso da cabeleireira autônoma Edil Gomes de Oliveira, que possui sete bebês reborn, a relação com os bonecos é uma mistura de espírito colecionador e terapia.

"Sempre gostei de bonecas, mas não tive muitas quando criança. Quando descobri as reborn achei muito interessante e me apaixonei pela arte. Acho os bebês lindos e eles me trazem bastante conforto quando estou com dor ou triste, fico feliz mesmo. É uma arte linda, por isso acho um absurdo o que tem viralizado na mídia, um monte de gente querendo aparecer. Esses bonecos ajudam muito quem precisa", defende.

Os benefícios do bebê reborn podem ser muitos, mas estar alerta para que esse apego não ultrapasse limites é muito necessário. "Se a pessoa idealiza o bebê reborn como um objeto perfeito de amor e cuidado, projetando nele fantasias e desejos não realizados, esse processo pode ser uma forma de fuga da realidade, especialmente contraindicado para indivíduos que enfrentam dificuldades nas vidas pessoais ou emocionais", explica a psiquiatra e professora do curso de medicina do Instituto de Educação Médica (Idomed), Paula Colodetti.

Arte reborn surgiu nos EUA; preços vão de R$ 200 a mais de R$ 10 mil

A arte reborn surgiu nos Estados Unidos na década de 1990, com o objetivo de transformar bonecas comuns em representações hiper-realistas de bebês. Hoje é possível encontrar bebês reborn com poucos detalhes a partir de R$ 200, enquanto as mais detalhadas e personalizadas podem ultrapassar os R$ 10 mil.

A ideia é tornar as peças o mais realistas possível, então as técnicas usadas na criação envolvem pintura minuciosa – que replica as camadas e nuances da pele humana –, implantação de cabelos fio a fio e, em alguns casos, até mecanismos que simulam respiração e batimentos cardíacos.

"Os materiais usados são diversos e um dos principais, fora os muitos pincéis e esponjas, é a tinta, pois ela que dará esse realismo à pele. Nós construímos camadas após camadas, abrindo poros, criando tons e vasos sanguíneos, colorindo a pele de acordo com a idade que o bebê reborn está representando", conta a artista reborn Sheila Karine Carapiá de Souza.

Material atóxico

"Essa tinta precisa não só ser compatível com o tipo de vinil ou silicone usado, ela também é atóxica, afinal o bebê reborn estará sempre em contato com a pele das pessoas, principalmente de crianças e pessoas idosas", acrescenta a profissional, que realiza cursos ensinando a arte.

As técnicas utilizadas para a criação das bonecas reborn são delicadas e envolvem pintura e implantação de cabelos fio a fio

Sheila já criou mais de dois mil bebês reborn em 13 anos de carreira. Ela conta que, antigamente, todo o material precisava vir de fora do País e chegava a demorar três meses para chegar.

"Com a abertura de fábricas em São Paulo, ficou muito mais fácil. Antes você precisava gastar muito mais dinheiro, porque com essa demora de três meses era preciso fazer estoque para atender os pedidos. Ficou um pouco mais caro, mas ficou mais fácil para conseguir os materiais. As pessoas acham o bebê reborn caro, mas os custos dele são muito altos e o artista possui uma margem de lucro bem pequena. Já cheguei a lucrar R$ 50. Por isso vale lembrar que, para uma parte de nós, o que realmente nos paga é o fato desse bebê chegar na família e fazer a diferença", completa.

PDDU 2025

O FUTURO DE SALVADOR A GENTE DECIDE AGORA!

A Câmara Municipal de Salvador quer ouvir você. Participe das Audiências Públicas sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano da cidade e ajude a construir a Salvador em que queremos viver!



- COMO E PARA ONDE A CIDADE DEVE CRESCER
- PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
- MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE
- ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
- ORGANIZAÇÃO DOS BAIRROS
- QUALIDADE DE VIDA
- SAÚDE PÚBLICA E BEM-ESTAR

ACOMPANHE NO SITE E REDES SOCIAIS DA CMS AS DATAS E LOCAIS DAS AUDIÊNCIAS.







CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

A casa do povo, a casa da cidadania.

 www.cms.ba.gov.br  camaradesalvador  @CamaraSalvador  camarasalvador

Eufrázio

ACOLHIMENTO No próxima semana, o 'Mães em Ação' estará em Paulo Afonso, Nazaré e Paratinga

Ação da Defensoria oferece suporte a mulheres em vulnerabilidade

PRISCILA DÓREA

Com o objetivo de promover cidadania e oferecer apoio jurídico, emocional e social para mulheres que estão em situações de vulnerabilidade, a Defensoria Pública da Bahia (DPE-BA) trouxe para Salvador, ontem, o mutirão Mães em Ação, no Colégio Central da Bahia. Com atendimentos gratuitos com foco em acordos e ações judiciais para fixação de pensão alimentícia, cerca de 400 pessoas foram atendidas durante todo o dia. Além do apoio jurídico, a ação contou com a presença do Instituto Embelleze — para cortes de cabelo e esmaltação de unhas gratuitos —, bate-papo sobre violência contra a mulher e saúde mental das mães solo, e outros serviços.

"O nosso objetivo com o mutirão Mães em Ação é valorizar as mulheres no mês das mães. Entre as 400 atendidas, houve mulheres com atendimento agendado, mas também houve a demanda espontânea. Além de realizar o atendimento de quem deseja abrir ações e execuções alimentícias, também recebemos mulheres com processos em curso para saber como a ação está e fazer o devido acompanhamento", explicou a coordenadora da especializada de Família e Sucessões da DPE-BA em Salvador, Suellen Bury.

Olga Leiria / Ag. A TARDE



No Colégio Central, em Nazaré, as mulheres tiveram acesso a vários serviços

> **"Nosso objetivo com o mutirão é valorizar as mulheres no mês das mães"**
>
> SUELLEN BURY, coordenadora

A dona de casa Lilian Souza de Quadros chegou cedo ao Colégio Central. Mãe solo de Lorraine (15) e Micael (13), Lilian conta que nunca houve um acordo de pensão com o pai das crianças. "Tínhamos um acordo de boca, onde ele pagava a mensalidade da escola dos dois e todo o resto. O problema é que, no final de 2023, quando fui rematricular meus filhos para o ano seguinte, descobri que ele não pagava a mensalidade e eu estava devendo à escola R$ 17 mil", contou

Vulnerabilidade

Presentes na ação, representantes dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Cram), vinculados à Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), abordaram mães durante o mutirão para falar sobre violência doméstica e familiar com a iniciativa CRAM em Movimento. Os representantes explicam e distribuem folhetos com o Violentômetro, uma ferramenta na qual as mulheres conseguem identificar se e por quais violências estão passando.

"Costumamos fazer parcerias e ações como o Mães em Ação para alcançar cada vez mais essas mulheres em vulnerabilidade", explicou a advogada Caroline Rocha, que atua nos centros de Cajazeiras e Ribeira.

O mutirão Mães em Ação chegou à capital baiana após passar por diversas cidades do interior e na próxima semana irá acontecer em Nazaré, Paulo Afonso e Paratinga.

Divulgação



Aragão deixa legado na música nordestina

GRAVADO POR RAUL

Morre Wilson Aragão, autor de 'Capim Guiné'

BIANCA CARNEIRO

Morreu, aos 75 anos, o cantor e compositor Wilson Aragão, autor de *Capim Guiné*, famosa na voz de Raul Seixas. Ele passou um período no Hospital Geral Roberto Santos, devido a um câncer de fígado, e faleceu no Hospital Aristides Maltez.

O corpo é velado, hoje, na terra natal, Piritiba, em uma cerimônia aberta ao público na Câmara de Vereadores, com sepultamento às 16h.

Com cinco álbuns, o artista cantou a temática do campo e, além de Raul, foi gravado por nomes como Falcão e Zé Ramalho.

LEIA MAIS NO PORTAL A TARDE

CAPACITAÇÃO

Hemofilia é foco de debate em evento

MARIA RAQUEL BRITO*

Atualizar os conhecimentos, fortalecer a qualificação técnica e incentivar a troca de experiências. Foi com esses objetivos que profissionais se reuniram, ontem, no 2º Simpósio de Hemofilia no no Hotel Intercity, em Salvador. Promovido pelo Centro Estadual de Referência às Pessoas com Doença Falciforme Rilza Valentim (CERPDF/Hemoba), com o apoio do Laboratório Roche, o evento discutiu a hemofilia a partir de abordagens multidisciplinares,

"O nosso conhecimento e a união da equipe vão sempre nos ajudar a melhorar a assistência no nosso serviço", afirma Anelisa Streva, diretora do CERPDF.

Com palestras e mesas-redondas, o evento contou com capacitações voltadas ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento multidisciplinar da hemofilia.

A hemofilia é uma doença genética que afeta a coagulação do sangue, devido à deficiência de um fator coagulante.

Prevenção

Em 70% dos casos, a doença é hereditária, ou seja, tem casos prévios na família. Nesse cenário, é comum que os pais identifiquem mais rapidamente a hemofilia nos filhos. Mas os outros 30% ligam um alerta: pessoas que não têm histórico de hemofilia na família também podem nascer com essa condição – são os chamados "casos novos".

"Por isso, quando há história de sangramento, hematomas volumosos, situações que fogem do habitual, é importante o encaminhamento médico para um hematologista", adverte Larissa Rocha, hematologista e coordenadora de Hemoglobinopatias do Hemoba.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Profissionais trocaram experiências sobre a doença

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Joselita da Silva Santos faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 80 anos, natural de Castro Alves-BA

Vera Lúcia Coelho Cruz dos Santos faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 70 anos, natural de Santa Inês-BA

Elisabete Fonseca Casaes faleceu no Hospital Aristides Maltez, 72 anos, natural de Salvador-BA

Paulo Roberto dos Santos Costa faleceu no Hospital São Rafael, 70 anos, natural de Belém-PA

Jovita Silva dos Santos faleceu em residência, 93 anos, natural de Itabuna-BA

Neverton da Silva Santos, 62 anos, natural de Riachuelo-SE

José Abedias Mota faleceu no Hospital de Brotas, 86 anos, natural de Salvador-BA

Carlos José da Silva faleceu no Hospital Metropolitano, 58 anos, natural de Salvador-BA

Maria Elisabete dos Santos faleceu no Hospital Prohope, 78 anos, natural de Ribeira do Pombal-BA

Rita Celeste dos Santos faleceu no Hospital Santa Izabel, 66 anos, natural de Salvador-BA

Jacyra Maria Santos faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 86 anos, natural de Salvador-BA

Amado Bispo da Conceição faleceu no Hospital Metropolitano, 89 anos, natural de Mata de São João-BA

Olímpio Pereira Souza faleceu em residência, 96 anos, natural de Santo Amaro-BA

MariaBernadete Almeida França faleceu no Hospital Municipal Mont Serrat, 58 anos, natural de Salvador-BA

Waldir da Silva Almeida faleceu no Hospital da Cidade, 83 anos, natural do Rio de Janeiro-RJ

Alano dos Santos Castro faleceu no Hospital Esperança, 98 anos, natural de Remanso-BA

Maria da Glória Costa Carvalho faleceu no Hospital Aristides Maltez, 72 anos, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Eurides Alves de Morais Reis faleceu no Hospital Agenor Paiva, 75 anos, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Maria Marcolina Cardoso dos Santos, 92 anos

Thailma Conceição Freitas, 36

Eunice Costa Moura, 91 anos

Mariana Brandão Sacramento, 74 anos

Matildes Maria Jesus da Fonseca, 64 anos

Marco Paulo de Oliveira Camardelli, 61 anos

Hebert Menezes de Amorim, 93 anos

José Maria de Magalhães Neto, 78 anos

Zildete Oliveira Magalhães, 93 anos

JARDIM DA SAUDADE

Carmem Maurício dos Reis faleceu na Upa Santo Antônio, 61 anos, natural de Salvador-BA

Angela Maria Costa Santiago faleceu no Hospital Universitário Prof. Edgar Santos, 69 anos, natural de Serrinha-BA

Jaira Teixeira Sobral faleceu no Hospital Santa Izabel, 78 anos, natural de Salvador-BA

Anna Maria Góes de Calmon de Brito faleceu em residência, 86 anos, natural de Salvador-BA

João Osmundo dos Santos faleceu em residência, 94 anos, natural de Salvador-BA

Therezinha Barreto de Oliveira faleceu no Hospital da Bahia, 82 anos, natural de Anguera-BA

Angel Manuel Blanco Martinez faleceu no Hospital Mater Dei, 86 anos, natural de Pontevedra, Espanha

Dalva Bridge Silva faleceu no Hospital Português, 97 anos, natural de Itambé-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 25° 27°

SALVADOR AMANHÃ 23° 26°

CPTEC INFORMA Sol com aumento de nuvens ao longo do dia. À noite ocorrem pancadas de chuva.

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	24°	32°
2 Juazeiro	22°	31°
3 Paulo Afonso	21°	29°
4 Formosa do Rio Preto	21°	30°
5 Irecê	20	30°
6 Jacobina	19°	26°
7 Feira de Santana	20°	27°
8 Luís Eduardo Magalhães	22°	31°
9 Barreiras	21°	32°
10 Bom Jesus da Lapa	22°	32°
11 Vitória da Conquista	16°	21°
12 Ilhéus	23°	25°
13 Porto Seguro	21°	26°
14 Santa Maria da Vitória	21°	31°

HOJE

Alta	03h45	2,2m
Baixa	07h48	0,2m
Alta	14h06	2,5m
Baixa	20h24	0,3m

AMANHÃ

Alta	01h31	2,5m
Baixa	08h15	0,1m
Alta	15h02	2,5m
Baixa	21h10	0,3m

TERÇA-FEIRA

Alta	03h18	2,3m
Baixa	09h21	0,1m
Alta	15h50	2,2m
Baixa	21h57	0,3m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	18°	28°
Curitiba	14°	20°
Natal	23°	28°
J. Pessoa	25°	28°
Rio	18°	23°
Recife	25°	27°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	10°	16°
H. Kong	23°	26°
Quebec	4°	20°
Barcelona	17°	27°
Moscou	9°	16°
Luanda	25°	29°

MINGUANTE ATÉ AMANHÃ — NOVA 27/05 A 02/06 — CRESCENTE 03 A 10/06 — CHEIA 11 A 17/06

NASCENTE 5h47 — POENTE 17h14

De Olho na Saúde



ELANE VARJÃO
Jornalista

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Atenção à esteatose hepática: embora assintomática, pode causar câncer no fígado

Conhecida como "gordura no fígado", a esteatose hepática é uma condição caracterizada pelo acúmulo de gordura nas células hepáticas. Embora assintomática em estágios iniciais, a doença pode evoluir para quadros mais graves, como esteatohepatite, que causa cirrose e até câncer no fígado.

"Inserida como doença metabólica, trata-se de uma condição médica que está associada à obesidade, hipertensão arterial, diabetes, resistência à insulina, alteração de colesterol e triglicérides", detalha a hepatologista e coordenadora da Unidade do Fígado - Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (Cedap), Delvone Almeida.

A doença pode, ainda, ocorrer em pacientes com ingestão alcoólica exacerbada e quadros secundários à ingestão de medicamentos, como corticosteroides, tamoxifeno, esteroides anabolizantes, entre outros.

É possível analisar o risco de quadros mais graves da doença através de alguns parâmetros laboratoriais e exames de imagem. Por exemplo, a elastografia hepática vem crescendo em importância na avaliação da fibrose hepática e do risco de cirrose, que se seguem à inflamação crônica.

Outra terapêutica que está sendo adotada em todo o mundo é o uso de canetas emagrecedoras que assumem papel crescente no tratamento da doença esteatótica metabólica mais complicada. Mas, Delvone adverte que o uso indiscriminado não é correto, sobretudo quando utilizados por não portadores de diabetes ou obesidade.

Em Salvador, o tratamento pode ser realizado no Cedap, no Engenho Velho de Brotas, de forma gratuita.

Divulgação



Delvone Almeida, hepatologista e coordenadora da Unidade do Fígado - Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (Cedap)

PrEP: a pílula revolucionária ao HIV/Aids

A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é ferramenta altamente efetiva na prevenção ao HIV, capaz de reduzir acima de 90% o risco de infecção. Tem sido uma das principais estratégias de prevenção adotadas pelo Ministério da Saúde desde 2017.

"A PrEP não é só uma tecnologia biomédica altamente eficaz. A oferta e uso dependem de condições políticas, programáticas, socioeconômicas e comportamentais. Para adolescentes e jovens, grupo em que se observa alta nas taxas de infecção, é essencial garantir acesso a serviços de saúde com confidencialidade, sem a exigência da presença ou autorização de pais ou responsáveis", explica Inês Dourado, professora titular do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Voltada, especialmente, para grupos mais vulneráveis à infecção, como homens que fazem sexo com homens (HSH), pessoas trans, trabalhadores do sexo e casais sorodiferentes, a PrEP está disponível gratuitamente no SUS.

O medicamento consiste na combinação dos antirretrovirais tenofovir e emtricitabina, e sua eficácia na prevenção do HIV chega a mais de 90% quando usada corretamente, conclui Dourado.

LEIA ENTREVISTA NO CADERNO MUITO+, P. 3

Divulgação



Inês Dourado, professora titular do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia

DESTAQUES

Legado de D. Luigi

No dia 30 de maio, às 17h, no Museu de Arte da Bahia (MAB), acontecerá lançamento da biografia de D. Luigi Maria Verzé, fundador do Monte Tabor - Centro Ítalo-Brasileiro de Promoção Sanitária. A ocasião marcará um tributo à vida e obra do fundador da instituição, com reflexões sobre como sua trajetória pode inspirar os rumos da medicina contemporânea, e conta, também, com a mostra *Biografias Transfiguradas*, que propõe uma imersão na obra do médico e artista Tripoli Gaudenzi.

Selo Top Performer

O Hospital Santa Izabel conquistou selo Top Performer, no dia 13 de maio passado, e se consolida como referência em cuidado intensivo. Esta distinção foi concedida à UTI do Santa Izabel, que alcançou alto padrão em gestão de qualidade no cuidado prestado ao paciente crítico e se destacou em indicadores como taxa de recuperação de pacientes e eficiência operacional. A entrega do selo nacional reuniu lideranças do HSI, dirigentes da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib) e da Epimed.

Congresso de Cardiologia

O Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia - Bahia (SBC-BA), a ser realizado dos dias 29 a 31 de maio, traz 215 palestrantes nacionais e internacionais, numa expectativa de público de mais de 1.200 participantes. O diretor científico da SBC-BA, Luiz Ritt, destaca a importância que o encontro tem como elemento agregador e de estímulo à atualização científica dos cardiologistas não só da Bahia, mas do mundo.



A TARDE MPB

Os clássicos inesquecíveis e as novas vozes da MPB contemporânea pra você ouvir e gostar.



A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!
www.atarde.com.br

Eufrázio

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

LUTO Luiz de Deus, ex-prefeito da cidade de Paulo Afonso, morre aos 86 anos  www.atarde.com.br/politica

| A TARDE / PODER360 | Presidente diz que empresas de aplicativos precisam ter controle; assunto ganhou repercussão após jantar com Xi Jinping na China

Lula defende que Congresso regulamente as redes sociais

DA REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu ontem que as redes sociais sejam regulamentadas no Brasil. A declaração do petista se dá no momento em que o debate em torno do assunto ganhou força com a revelação de que a primeira-dama Janja Lula da Silva havia tratado sobre o tema com o presidente da China, Xi Jinping, em 12 de maio.

"É preciso que a gente discuta com o Congresso Nacional a responsabilidade da gente regular o uso das empresas nesse país. Não é possível que tudo tem controle, menos as empresas de aplicativos", disse Lula em evento em Mato Grosso para o lançamento do programa Solo Vivo.

O presidente deu a declaração ao comentar a decisão do governo federal de proibir o uso de telefones celulares por alunos dos ensinos fundamental e médio. A medida foi sancionada por Lula em janeiro.

"Estou convencido de que temos a obrigação moral de fazer com que a verdade derrote a mentira nesse país. Não é possível. Já tomamos a decisão de não deixar entrar telefone nas escolas de ensino fundamental e médio. Porque se não, ninguém presta atenção na aula. E nós sabemos o malefício que faz. Esses dias vi uma menina que quase se matou, porque foi acusada, quase torturada por amiguinhos pela internet. Sabe quantas ofensas você recebe? Quantas provocações?", disse.

No discurso, o petista disse que a política está ganhando a "dimensão de mentira, de gente maldosa, de gente agressiva, que não respeita adversário, que não sabe viver democraticamente".

"Chegou a hora de a gente assumir a responsabilidade e não permitir que a mentira, a canalhice, a fake news ganhe espaço e a verdade seja soterrada nesse país", disse.

Ricardo Stuckert | Presidência da República | Divulgação



Presidente tem reiterado acenos para que Congresso enfrente o problema

> **"Temos a obrigação moral de fazer com que a verdade derrote a mentira nesse país"**
>
> LULA, presidente

JANJA E AS REDES

No jantar oferecido pelo líder chinês à comitiva brasileira em Pequim em 12 de maio, Janja pediu a palavra para, segundo Lula, explicar o que se dá no Brasil com as mulheres e com as crianças nas redes sociais. O presidente disse que partiu dele a iniciativa de fazer uma pergunta a Xi Jinping sobre o TikTok, controlado pela empresa chinesa ByteDance. O vazamento à imprensa sobre o episódio irritou Lula e provocou críticas da oposição à Janja.

Em entrevista ao podcast "Se ela não sabe, quem sabe?" do jornal Folha de S. Paulo, Janja relatou a conversa que teve. Disse que o líder chinês contou que há problemas dentro da China com as redes sociais, apesar de haver regulação forte no país.

"Ele disse: 'Se aqui não seguir a regra, tem efeito, tem prisão, tem toda uma legislação'. E por que é tão difícil a gente falar disso aqui? Por que é tão difícil a gente falar em outros espaços, sabe? Não é uma questão de liberdade de expressão, a gente está falando de vida, estamos falando de crianças", disse a primeira-dama.

A declaração provocou novas críticas da oposição, que acusa Janja e o governo Lula de quererem restringir o uso das redes sociais no país.

CAMAÇARI

Luiz Caetano comemora a retomada da Fafen

DA REDAÇÃO

A Petrobras anunciou, através de um comunicado ao mercado, a retomada da operação da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen-BA), instalada no Polo Industrial de Camaçari. As atividades voltam após acordo com a Proquigel, subsidiária da Unigel, encerrando litígios e controvérsias contratuais que se arrastavam desde 2023.

O prefeito do município, Luiz Caetano (PT), comemorou, ontem, a decisão oficial e lembrou que essa é uma luta que encampou desde o período em que atuava como secretário estadual de Relações Institucionais, em articulação direta com o governo federal e a Petrobras.

"A retomada da Fafen é uma vitória histórica para Camaçari, para a Bahia e para o Brasil. Fruto do empenho do nosso governo estadual, liderado pelo governador Jerônimo Rodrigues, e do presidente Lula, que têm trabalhado pela reindustrialização do país", afirmou.

De acordo com a Petrobras, a unidade baiana arrendada à iniciativa privada desde 2019 e paralisada há mais de um ano, possui capacidade instalada para produzir 1,3 mil toneladas de ureia por dia, além de amônia, gás carbônico e Arla 32, agente redutor líquido automotivo.

"Estamos falando de uma indústria que representa emprego, renda e desenvolvimento para Camaçari e toda a Região Metropolitana de Salvador. A reabertura da Fafen também significa reduzir a dependência do Brasil na importação de fertilizantes, algo fundamental para nossa segurança alimentar", reforçou Caetano.

ATENTADO

Justiça mantém preso homem que explodiu bomba no DF

ANDRÉ RICHTER
Agência Brasil, Brasília

A Justiça do Distrito Federal (DF) decidiu manter a prisão de Flávio Pacheco da Silva. Ele foi detido após explodir uma bomba em frente ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) na última quinta-feira, em Brasília.

A prisão foi mantida após audiência realizada pelo Núcleo de Audiências de Custódia (NAC) do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

Apesar de a defesa do acusado e o representante do Ministério Público defenderem a liberdade provisória, o juiz responsável pelo caso entendeu que Flávio causou abalo à ordem pública e deve ter a prisão em flagrante convertida para prisão preventiva, sem prazo determinado para encerrar.

De acordo com o processo, o acusado ameaçou um vigilante que estava na portaria do ministério ao ter a entrada barrada e disse que iria "jogar uma bomba e matar todo mundo". Em seguida, ele atirou um artefato no gramado em frente ao edifício e um barulho de explosão foi ouvido pelos servidores que trabalhavam no local.

"A prisão preventiva é necessária para garantia da ordem pública, seja pela gravidade em concreto dos fatos apurados, seja para impedir a reiteração criminosa", justificou o magistrado.

Durante o episódio, o ministério chegou a ser evacuado após a chegada da Polícia Militar.

Flávio Pacheco estava acompanhado de uma mulher e duas crianças. Após homens do (Bope) negociarem a rendição, ele foi preso e encaminhado a uma delegacia.

A TARDE FM leva você +
acompanhante para este SHOW!
ESPIA SÓ, SEU ESQUENTA DE SÃO JOÃO É NO ARRAIÁ DO BIER
COM BONS ENCONTROS, BOA MÚSICA E BOA CERVEJA
ARRAIÁ DO BIER
NORBERTO CURVÊLLO
SAULÊRA • JÓ MIRANDA
TRAPICHE BARNABÉ
07.06 • SÁBADO • 16H
Acesse www.atardefm.com.br e saiba como participar
A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

MAIQUINIQUE

Agricultores recebem tanques de resfriadores

DA REDAÇÃO

Ao menos três tanques resfriadores de leite foram dados na última sexta-feira a agricultores das comunidades de Água Bela e Cana Brava, zonas rurais de Maiquinique pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri).

O objetivo é intensificar o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite no Sudoeste, por meio de uma série de investimentos anunciados pelo governador Jerônimo Rodrigues que contemplou ainda equipamentos para a área da saúde, obras de infraestrutura e licitação para a construção de unidades habitacionais.

Para o secretário da Agricultura, Pablo Barrozo, a entrega marca a importância dos equipamentos para o aumento da produção e alcance de novos mercados consumidores.

"Nosso objetivo é garantir que os pequenos produtores tenham acesso a tecnologias que melhorem a qualidade da produção e aumentem a competitividade no mercado. A entrega desses tanques era uma demanda da comunidade, que enfrentava dificuldades na conservação do leite in natura. Agora terão condições ideais de armazenamento, agregando maior valor ao produto e a possibilidade de conquistar novos mercados consumidores em toda a região", explicou o secretário.

Benefícios

Foram investidos um total de R$ 37.736,70 nos três equipamentos com capacidade para mil litros cada. O resfriamento do leite traz benefícios como a redução de custos com produção (energia e transporte), poder de negociação entre produtores e laticínio, entre outros.

Para o presidente da Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade de Água Bela e Cana Brava, Moisés Bastos, a chegada dos tanques representa um avanço histórico. "Agradecer ao Governo, pois agora temos esses tanques que vão aumentar a nossa produção e dar mais qualidade ao leite. O principal é que vamos conseguir vender diretamente para os laticínios, sem precisar dos atravessadores. Isso vai trazer mais ganho no litro vendido", afirmou.

Com aproximadamente nove mil habitantes, Maiquinique tem como principal base econômica a pecuária, a agricultura familiar e de subsistência, a indústria de calçados e um polo de extração de minério.

EXTREMA DIREITA

Desconfiado, Bolsonaro segura apoio a Tarcísio

CÁSSIO MOREIRA

Inelegível até 2030, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem segurado qualquer movimento de apoio ao nome do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), na disputa pelo Palácio do Planalto em 2026.

De acordo com informações divulgadas pela coluna Radar, da revista Veja, Bolsonaro teria confidenciado a aliados de que não confiaria no perfil de Tarcísio. A desconfiança seria fruto da boa relação que o gestor tem com políticos de diferentes espectros políticos.

Desde que assumiu o governo de São Paulo, Tarcísio já surgiu ao lado de adversários de Bolsonaro em agendas institucionais, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

Bolsonaro tem indicado que pretende ser candidato a presidente, mesmo inelegível por abuso de poder. Em cenário em que o ex-presidente não conseguirá reverter sua situação diante da Justiça Eleitoral, outros nomes começam a surgir dentro do ajuntamento político chamado de bolsonarismo.

Eufrázio

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Levi Vasconcelos / Ag. A TARDE



Marcelo, Pedro e Antonio, a luta pelos saveiros

André Luiz (Viva o Saveiro) / Divulgação



Saveiros na paisagem da Baía de Todos-os-Santos

Divulgação



Construção naval em Cajaíba do Sul, Camamu

No rol dos ameaçados de extinção, o saveiro tenta resistir, mais por amor

Partiu da marina da Ribeira, por volta das 10h de sexta passada, o saveiro Sombra da Lua, com sete pessoas a bordo rumo a Cachoeira, onde chegou no fim da tarde e agregou mais cinco pessoas, sob o comando do Mestre Jorge.

É a 1ª Expedição Kirimurê, idealizada por um grupo de amigos liderados por Antonio Carlos Aquino, empresário, Pedro Bocca, engenheiro, Marcelo Bastos, arquiteto, e Roberto Bezerra, o Malaka, da Associação Viva o Saveiro, com uma pretensiosa intenção: chamar a atenção para o saveiro, que está seriamente ameaçado de extinção.

A expedição vai acontecer em duas etapas, até o fim desta semana, na banda sul da Baía de Todos-os-Santos, e até nisso a embarcação que deu as cartas como eixo principal do Brasil Colônia até nossos dias, começa a vivenciar suas agonias como diz Antonio Aquino.

– Em Santo Amaro, ele já não encosta, o rio Subaé está assoreado, Em Nazaré também não, o rio Jaguaripe está idem, e em Cachoeira o rio Paraguaçu até aceita, mas com ressalvas, só de maré cheia.

MADEIRA – Ele conta que na Baía de Todos-os-Santos e cercanias existiam cerca de 1.200 saveiros, hoje só há 20, sete deles com os dias contados. Ele comprou o saveiro Sombra da Lua, na qual a Expedição Kirimurê ocorre e conseguiu reconhecimento do Iphan como patrimônio histórico do Brasil, diz que no caso dos saveiros há uma dificuldade adicional.

– Os mestres normalmente são analfabetos e enfrentam problemas com a Marinha.

Para completar, falta madeira para a construção dos barcos e estaleiros como em Cajaíba do Sul, Camamu, a cada dia definham. Só resta gritar *Viva o Saveiro!*

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

André Luiz (Viva o Saveiro) / Divulgação



Sombra da Lua, saveiro da expedição, é tombado

POLÍTICA COM VATAPÁ

Lepra galopante

Conta Waldemar Paraguaçu, leitor amigo, que lendo a revista Manchete nº 1, de 1962, encontrou na seção ' 'Aconteceu' um registro interessante que cai bem no Política com Vatapá.

Conta José Condé que seu irmão João ia certa tarde para Niterói em companhia de José Lins do Rego, escritor paraibano, que dividia com Graciliano Ramos, Érico Veríssimo, Rachel de Queiroz e Jorge Amado o estrelato da literatura brasileira na segunda metade do século passado.

O calor era sufocante, a barca que fazia a travessia Rio-Niterói repleta, João Condé e Zé Lins em pé, apertados e suarentos.

De repente, Zé Lins vira-se e mostrando as mãos e rosto cheios de urticária, exclama:

– Seu Condé, venho do médico e estou muito triste com a notícia que ele me deu. Imagine o senhor que ele disse que isto é uma forma violenta de "lepra galopante".

Um minuto depois estavam sentados sozinhos num banco. Todos em volta correram.







www.atarde.com.br

Olha ele, sempre de olho.

Amanhã, segunda-feira, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda semana tem conteúdo novo no A TARDE.

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

Eufrázio



COM ZÉ EDUARDO E JESSICA SMETAK
SEGUNDA A SEXTA
ÀS 11H30







Eufrázio

NO PORTAL Acompanhe notícias atualizadas do mundo dos negócios
 www.atarde.com.br/economia

GESTÃO Recurso permite que empregador com dificuldades financeiras possa renegociar dívidas para seguir operando

Número de empresas em recuperação judicial sobe 6,9% no 1º trimestre de 2025

JOANA LOPES



O número de empresas em recuperação judicial subiu 6,9% no primeiro trimestre deste ano em todo o País, de acordo com um levantamento da consultoria RGF & Associados, que analisou a situação de 2,1 milhão de negócios. Em março eram 4.881 empresas, ante 4.568 em dezembro de 2024.

O setor com maior quantidade de empresas que aderiram à medida foi o industrial, seguido pelos setores de serviços, comércio, infraestrutura, energia e saneamento e agropecuária. Aproximadamente 80% dessas empresas voltaram a operar sem a supervisão judicial, outros 2% tiveram seu registro encerrado ou foram suspensas ou classificadas como inaptas, por possuírem pendências, enquanto 18% faliram.

A recuperação judicial é o momento em que o empresário admite que precisa dar um passo atrás no negócio para tentar seguir em frente. Ela está prevista em Lei e funciona assim: ao perceber que a situação financeira está fora de controle, o empreendedor pede a recuperação judicial para reorganizar suas dívidas e operações, mas sem fechar as portas.

"Essa medida apresenta um plano para os credores, que precisam aprovar as propostas para que a empresa consiga respirar e continuar operando", explica Marcello Marin, mestre em governança corporativa e especialista em recuperação judicial.

Segundo Marin, há alguns sinais de que essa medida será necessária para não decretar falência, como a dificuldade para pagar salários, fornecedores e impostos, caixa negativo e falta de capital de giro ou o corte de crédito por parte dos bancos, que também passam a cobrar mais caro por empréstimos. "Outros alertas são as dívidas crescendo mais rápido do que a capacidade de pagamento e as negociações frustradas com credores, sem perspectiva de solução", acrescenta.

O sócio da empresa de consultora Direto Group, Silvinei Toffanin, ressalta que, apesar de muitas pessoas confundirem recuperação judicial com a efetiva falência de um negócio, o recurso é fundamental para que as companhias possam, de fato, recuperar a saúde financeira e voltar a ter performances adequadas.

"Solicitada a medida e tendo o plano detalhado aprovado em juízo, a empresa deve seguir sua execução à risca. O planejamento deve trazer prazos legais para o pagamento das dívidas contraídas pelo negócio, incluindo taxas de descontos, alongamento de dívida, carência para pagamento de juros, etc.", explica.

Toffanin destaca que os créditos de natureza trabalhista devem ser quitados de forma integral em até um ano da data da homologação do plano. Há, porém, a possibilidade de flexibilização do prazo, caso a situação não permita a execução desse pagamento, que está sujeito a determinados descontos e carências.

"O suporte de profissionais com conhecimento na área é fundamental para uma recuperação judicial efetiva e eficaz. A empresa precisa ter seus balanços em dia, uma contabilidade bem escriturada, com todos os compromissos e obrigações reconhecidos, para que seja possível traçar um planejamento financeiro adequado, definindo todas as condições de pagamento e geração de fluxo de caixa suficiente para honrar os compromissos."

A volta por cima

Depois que o juiz aprova o pedido de recuperação judicial, a empresa precisa mostrar serviço e fazer ajustes reais. As principais ações para sair do vermelho incluem reavaliar o plano de negócios e cortar custos onde for possível, negociar novos prazos e condições com fornecedores e credores, e focar em acordos de pagamento que sejam realmente viáveis e sustentáveis.

"O empreendedor deve fazer uma projeção segura do fluxo de caixa para saber se conseguirá arcar com as parcelas da recuperação. É importante rever todos os processos da empresa para gerar economia onde for possível", ensina Adriana Pereira, analista do Sebrae Bahia.

Ela recomenda, por exemplo, rever as estratégias de vendas e utilizar as redes sociais para impulsioná-las, além de tratar a inadimplência dos clientes e renegociar pagamentos, se for o caso. Outras soluções são a queima de estoque e a venda de ativos, como maquinário ou mobiliário ociosos na empresa.

"No caso de negócios do setor industrial, uma alternativa é terceirizar serviços para reduzir custos", diz Adriana.

Marcello Marin lembra, no entanto, que recuperar a empresa é só metade da "batalha". O grande desafio é não cair na crise outra vez.

"Para isso, é fundamental ter um controle financeiro afiado, com acompanhamento constante do fluxo de caixa e das dívidas, e criar uma reserva de emergência para evitar depender de crédito caro no futuro", afirma.

O especialista também recomenda diversificar a carteira de clientes e as fontes de receita, capacitar a equipe de gestão para melhorar a governança e evitar decisões impulsivas e monitorar indicadores financeiros. "É preciso agir rápido, caso algum sinal de alerta volte a aparecer."

Adriana Pereira considera que o momento seguinte à recuperação judicial é importante para fazer reflexões mais amplas sobre o futuro do negócio, como avaliar, por exemplo, "se vale a pena continuar no mesmo ramo, ou oferecendo os mesmos produtos e serviços? Qual é o tipo de cliente desejado? Quais inovações podem ser implementadas na empresa?".

Para atravessar esse período de turbulência, a analista do Sebrae recomenda contar com o apoio dos funcionários, fornecedores e clientes, deixando-os a par da situação para que possam se tornar parceiros na manutenção dos empregos e da renda nessa cadeia de negócios.

"O empreendedor precisará trabalhar sua resiliência. E o principal é não se basear em falsas expectativas. Quanto mais amparado ele estiver em projeções realistas, mais seguro estará para dar a volta por cima", afirma Adriana Pereira.

"Solicitada a medida e tendo o plano detalhado aprovado em juízo, a empresa deve seguir sua execução à risca"

SILVINEI TOFFANIN, sócio na consultoria Direto Group

Fotos: Divulgação



"Medida apresenta um plano para os credores, que precisam aprovar as propostas para que a empresa consiga continuar operando"

MARCELLO MARIN, mestre em governança corporativa



Eufrázio

Clube A TARDE

Com tantas opções no Clube, sua geladeira vai se sentir vazia.

- CINEMA
- GASTRONOMIA
- ACADEMIA
- FARMÁCIA
- ESTÉTICA
- SERVIÇOS
- INGRESSOS
- EXCLUSIVOS A TARDE
- E MUITO MAIS!

Quer aproveitar o melhor da gastronomia e culinária com descontos imperdíveis? Assine A TARDE, entre para o Clube A TARDE e aproveite ofertas exclusivas.

www.clubeatarde.com.br

Salvador e região: (71) 2886-1613 Whatsapp: (71) 98219-9902

Eufrázio

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

BOLSA DE R$600 Governo anuncia vagas para formar programadores

www.atarde.com.br/brasil

EDUCAÇÃO Edital define aplicação de provas nos dias 9 e 16 de novembro e traz novidades para situações específicas de candidatos, como isenção de taxa

Inscrições do Enem abrirão amanhã e vão até 6 de junho

DANIELLA ALMEIDA
Agência Brasil, Brasília



Paulo Pinto / Ag. Brasil / 10.11.2024

Recursos de acessibilidade disponibilizados aos candidatos são descritos no edital

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) da última sexta-feira, o edital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025. O período de inscrições será de 26 de maio a 6 de junho. Os interessados deverão se inscrever na Página do Participante do exame, no site do Inep.

Conforme adiantado pelo ministro da Educação, Camilo Santana, participantes do Enem com mais de 18 anos, que ainda não concluíram a educação básica, voltarão a obter a certificação no ensino médio para quem conquistar pelo menos 450 pontos em cada uma das áreas de conhecimento das provas e nota acima de 500 pontos na redação.

O Enem 2025 será aplicado nos dias 9 e 16 de novembro, em todo o Brasil. São quatro provas objetivas e uma redação em língua portuguesa. Cada prova objetiva terá 45 questões de múltipla escolha.

A taxa de inscrição do Enem é no valor de R$ 85 e pode ser paga por boleto (gerado na Página do Participante), pix, cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança (a depender do banco). O prazo para fazer o pagamento vai até 11 de junho, sem prorrogação.

A taxa de inscrição do exame é de R$ 85 e pode ser paga até 11 de junho

De acordo com o edital, não será gerado boleto para participante que informar na inscrição que usará os resultados do Enem 2025 para pleitear o certificado de conclusão do ensino médio ou declaração parcial de proficiência e que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e concluinte do ensino médio (no ano de 2025), mesmo sem solicitação prévia.

DIÁSPORA

Ciganos pedem inclusão no Censo e acesso a políticas

LETÍCIA BOND E REDAÇÃO
Agência Brasil

No Dia Nacional do Cigano, celebrado ontem, lideranças ciganas aproveitaram para dar visibilidade às principais demandas e desafios enfrentados pelo movimento romani no País.

O dia foi instituído em 2006, por meio de decreto presidencial, em homenagem ao povo romani e à padroeira Santa Sara Kali.

Estima-se que, no Brasil, a população cigana (também conhecida como romani) seja de 800 mil a 1 milhão de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Mesmo com esse legado, o povo romani segue entre os mais invisibilizados do território brasileiro, apontando pouca presença no debate público e nas políticas públicas. Como outros povos tradicionais, reivindica direitos básicos, como moradia digna, acesso à educação e ao trabalho.

Problemas

Entre os problemas ainda enfrentados por essa parcela da população estão o racismo, o preconceito e a falta de acesso a políticas públicas específicas, como apontam lideranças ciganas entrevistadas pela Agência Brasil.

METEOROLOGIA

Frente fria trará baixas temperaturas ao Sul do Brasil

LUCIANO NASCIMENTO
Agência Brasil, São Luís

A chegada de uma frente fria entre a próxima terça e quarta-feira deve causar queda na temperatura nos estados da região Sul e também em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com possibilidade de atingir ainda estados das regiões norte e sudeste.

Segundo informou ontem o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o ar frio bem intenso pode favorecer a ocorrência de neve em áreas das serras gaúcha e catarinense.

A expectativa é de temperaturas mínimas em torno dos 3°C a 5°C negativos em áreas dos estados do sul, a partir da terça-feira, quando aumentará também a condição para geada ampla em áreas do sul do país. A condição de geada pode atingir também áreas do sul do Mato Grosso do Sul.

O instituto informou ainda que a massa de ar frio pode chegar a Rondônia, Acre e ao sul/sudoeste do Amazonas. Um anticiclone presente na retaguarda da frente fria poderá empurrar o frio para latitudes mais baixas. Essa ação deve gerar frio mais intenso.

Ainda na quinta-feira, pode haver quedas nas temperaturas em áreas de S. Paulo e sul do Rio de Janeiro.

ACESSE O **PORTAL** QUE MAIS CRESCE NA BAHIA

O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade. Não perca essa transformação. A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.



A TARDE
Confira as notícias!
www.atarde.com.br



MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL **Acompanhe atualizações de notícias internacionais no Portal**

www.atarde.com.br/mundo

HISTÓRICO Feito do baiano, inédito para o Brasil, consagra o retorno dele ao cinema nacional e firma lugar entre os maiores nomes do cinema mundial

Wagner Moura vence como Melhor Ator em Cannes

BIANCA CARNEIRO

A Bahia segue fazendo história! O ator Wagner Moura venceu, ontem, o prêmio de Melhor Ator – ou Melhor Performance Masculina – no Festival de Cannes 2025, pela interpretação de Marcelo, protagonista do longa *O Agente Secreto*, dirigido por Kleber Mendonça Filho, que também levou o prêmio de Melhor Diretor.

O feito do baiano é inédito para o Brasil, que até então, nunca tinha vencido um prêmio de Melhor Ator em Cannes. Em 2003, ele esteve no evento com o filme *Cidade Baixa*, ao lado de Lázaro Ramos.

Foi nessa ocasião, inclusive, que Wagner Moura e Kleber Mendonça se conheceram.

"Cannes é a minha primeira memória de ter conversado com Kleber, no ano de 2003, quando estive lá com o filme *Cidade Baixa*, dirigido por Sérgio Machado, e ele estava cobrindo o festival como crítico de cinema. Tudo fazendo um sentido lindo danado", disse Moura ao Gshow.

Até a vitória do baiano, o Brasil tinha apenas os prêmios de Melhor Atriz, com Fernanda Torres, por *Eu Sei Que Vou Te Amar*, (1986) e Sandra Corveloni por *Linha de Passe* (2008), e de Revelação Masculina, com Rodrigo Santoro por *Carandiru: O Filme* (2003) e Ricardo Teodoro, por *Baby* (2024).

A vitória consagra o retorno de Wagner ao cinema nacional, após anos atuando em produções internacionais, e reforça o prestígio do filme brasileiro no cenário mundial. Mais cedo, *O Agente Secreto* recebeu dois outros prêmios paralelos: o de Melhor Filme da Seleção Oficial pelo Júri da Fipresci, associação internacional de críticos de cinema, e o Prix des Cinémas Art et Essai, prêmio concedido pelos exibidores, que reconhece produções comprometidas com o circuito de cinema de arte.



Divulgação

Wagner Moura interpreta Marcelo no filme 'O Agente Secreto', que lhe rendeu a vitória em Cannes

'De tirar o fôlego'

A crítica internacional aplaudiu a atuação desde a estreia do filme no último domingo. A atuação de Wagner Moura foi amplamente elogiada pela crítica.

Marcelo é um especialista em tecnologia que retorna ao Recife fugindo do passado

O The Hollywood Reporter descreveu o ator baiano como uma "estrela de cinema", enquanto a revista francesa Première afirmou que o ator está "de tirar o fôlego".

O site Deadline também destacou a performance como "efetiva e poderosa", especialmente no retrato de um personagem complexo e enigmático.

O personagem de Wagner Moura na trama ambientada durante a ditadura militar brasileira, é Marcelo, um especialista em tecnologia que retorna ao Recife fugindo de um passado obscuro. Ao reencontrar a cidade natal, percebe que ela está mergulhada em repressão e vigilância, tornando impossível qualquer noção de paz.

Wagner Moura já é conhecido internacionalmente pela série *Narcos* e por filmes como *Sergio* (2020) e *Guerra Civil* (2024). O trabalho nessas produções o havia afastado das produções brasileiras nos últimos anos. Com *O Agente Secreto*, ele volta às origens em uma das performances mais celebradas.

Antes de Cannes

A vitória inédita para o Brasil consagra uma carreira marcada por papéis icônicos, tanto na dramaturgia nacional, quanto em produções internacionais.

Com a performance elogiada por publicações como The Hollywood Reporter, Deadline e Première, Moura agora entra também no radar do Oscar 2026, onde o filme já figura como possível candidato.

Para celebrar esse feito histórico do ator Wagner Moura, o Cineinsite A TARDE relembrou algumas obras essenciais que mostram a versatilidade, o talento e o comprometimento artístico do ator, com narrativas provocadoras, políticas e humanas, que vale a pena conferir.

Narcos (2015 e 2017) – Disponível na Netflix; *Tropa de Elite* (2007 e 2010) – Direção de José Padilha –, nas plataformas Netflix, Globoplay, Max e Amazon Prime Video; *Trash - A Esperança Vem do Lixo* (2014) – Direção de Stephen Daldry –, disponível para aluguel na Apple TV+, Google Play Filmes e Amazon Prime Video.

E, ainda, *Ladrões de Drogas*, um projeto deste ano, com produção executiva do aclamado diretor cinematográfico Ridley Scott, disponível na Apple TV+; *Saneamento Básico, O Filme* (2007) – direção de Jorge Furtado –, na Netflix e Globoplay; *Marighella* (2019) – direção do próprio Wagner Moura –, na Globoplay e Amazon Prime Video; *Ó Paí Ó* (2007) – dirigido por Monique Gardenberg, baseado na peça de teatro *Ó Paí, Ó*, escrita pelo dramaturgo baiano Márcio Meirelles para o Bando de Teatro Olodum.

Wagner iniciou a carreira no teatro, de onde migrou para a teledramaturgia, até se firmar no cinema.

A música e a cultura baiana em foco.
FOTO: TATIANA GUIMARÃES
CONVERSA BRASILEIRA
recebe hoje, às 21h.
ANDERSON CUNHA
ATfm 103,9
www.atardefm.com.br

Brasileiro Kleber Mendonça Filho vence na categoria Melhor Diretor

O filme *O Agente Secreto*, dirigido por Kleber Mendonça Filho e estrelado por Wagner Moura, não venceu a Palma de Ouro no Festival de Cannes 2025, encerrado ontem. Apesar da derrota, o longa brasileiro foi um dos destaques do evento e saiu da Croisette com o prêmio inédito de Melhor Ator para o baiano e o de Melhor Diretor para o pernambucano.

O prêmio máximo do festival ficou com *A Simple Accident*, do cineasta iraniano Jafar Panahi. Perseguido pelo regime dos aiatolás, o diretor não quis antecipar detalhes da produção.

Ao todo, 22 filmes concorriam na categoria.

Sem mãos vazias

O Agente Secreto não saiu de mãos vazias de Cannes. Antes da cerimônia principal, a produção levou dois prêmios: o de Melhor Filme da Seleção Oficial pelo Júri da Fipresci, associação internacional de críticos de cinema, e o Prix des Cinémas Art et Essai, prêmio concedido pelos exibidores, que reconhece produções comprometidas com o circuito de cinema de arte.



Bertrand Guay / AFP

Kleber Mendonça Filho e a produtora Emilie Lesclaux

Na sequência, o momento de glória foi reservado a Wagner Moura, agraciado com o título de Melhor Ator: uma honraria inédita para o Brasil. Até a vitória do baiano, o País tinha apenas os prêmios de Melhor Atriz, com Fernanda Torres por 'Eu Sei Que Vou Te Amar' (1986) e Sandra Corveloni por 'Linha de Passe' (2008), e de Revelação Masculina com Rodrigo Santoro por 'Carandiru: O Filme' (2003) e Ricardo Teodoro por 'Baby' (2024).

Por fim, ocorreu a tão esperada consagração de Kleber Mendonça Filho.

O aclamado cineasta pernambucano enfim, levou o prêmio de Melhor Diretor. Destaque na França anteriormente com *Aquarius* e *Bacurau* – que chegou a vencer o Prêmio do Júri –, ele se consolida como um dos grandes autores do cinema contemporâneo.

Críticas positivas

Desde a estreia em Cannes, *O Agente Secreto* conquistou atenção da imprensa estrangeira.

O thriller político obteve média alta nos rankings de avaliação da crítica e foi exaltado por veículos como The Guardian, The New Yorker e Bangkok Post.

Eufrázio



ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

BAHIA Clube confirma lesão de Erick, que passará por cirurgia

www.atarde.com.br/esportes

VITÓRIA Diante do Santos, rival direto na luta contra o Z-4, Leão busca chance de respirar na tabela e afundar ainda mais o Peixe

PROCURA SUA TURMA!

PATRICK LEVI

Depois de uma rara semana livre para treinamentos, o Vitória volta a campo às 18h30 de hoje, contra o Santos, no Barradão, em partida válida pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. Essa será a primeira partida que o clube baiano jogará após a frustrante derrota no Ba-Vi.

Antes de levar a pior no clássico, o Leão havia esboçado uma reação – estava há três jogos sem perder e vinha de duas vitórias – o que o fez desgarrar um pouco das últimas colocações do Brasileirão. No entanto, a equipe terminou a rodada passada em posição delicada (16º), o primeiro entre os que não caem.

A situação atual do Colossal é preocupante, sobretudo porque atrás dele estão times grandes no cenário nacional e que devem o quanto antes colocar todo o seu foco na Série A para deixar a temida zona do rebaixamento – o Grêmio está em 17º, mas empatado em pontos com o Leão (9); e o Peixe, adversário de hoje, é o penúltimo colocado.

Se a vida do Vitória não está fácil, a dos visitantes está pior ainda. Com apenas cinco pontos, o Santos tem o segundo pior ataque do campeonato (7 gols) e só conseguiu ganhar um duelo até aqui – no meio da semana a equipe ainda amargou a eliminação da Copa do Brasil contra o CRB, mesmo com o retorno do craque Neymar, que entrou aos 20 minutos da etapa final.

O torcedor santista não está acostumado com esse tipo de desempenho do seu clube e a partida de hoje, por ser tratar de um confronto direto, poderá começar a desenhar para ambos os lados qual será a briga deles neste Brasileiro: pela permanência ou quem sabe pela classificação para torneios continentais.

Na edição passada da Elite, o time vermelho e preto passou boa parte do Campeonato Brasileiro dentro do Z-4 e demorou para se encontrar na competição. À essa mesma altura, em 2024, era fácil apontar o Rubro-Negro como um dos mais cotados à queda.

A chegada do técnico Thiago Carpini, entretanto, deu um certo ânimo para a equipe. Contratado para 'apagar um incêndio', o treinador conseguiu arrumar o elenco em período relativamente curto, fez um grande segundo turno e mudou a expectativa da torcida rubro-negra: cair já não era mais um medo, a vaga na 'Sula' estava alcançável.

Alcançar feito similar é o que busca Carpini ainda nesta primeira parte da Série A. Um resultado positivo contra o Santos significaria abrir sete pontos de vantagem contra um adversário direto e, a depender da combinação de resultados, colar no grupo que briga por vaga na Copa Sul-Americana.

Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação



Leão da Barra teve uma rara semana livre para treinar antes do confronto direto contra o Santos

VITÓRIA	SANTOS
	
Lucas Arcanjo	Gabriel Brazão
Raúl Cáceres	Léo Godoy
Edu	Zé Ivaldo
Lucas Halter	Luan Peres
Jamerson	Souza
Ricardo Ryller	Tomás Rincón
Ronald	Zé Rafael
Wellington Rato	Rollheis
Matheuzinho	Neymar Jr.
Osvaldo	Guilherme
Renato Kayzer	Deivid Washington
T: Thiago Carpini	T: Cléber Xavier

LOCAL: Estádio Barradão, às 18h30, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Anderson Daronco **ASSISTENTES:** Tiago Augusto Die e Maurício C. Penna (trio do Rio Grande do Sul) **VAR:** Paulo Renato da Silva (MG)

Fala, artilheiro

Goleador do Leão nos últimos jogos (três gols em duas partidas), o atacante Renato Kayzer ressaltou a importância do duelo contra o Peixe, na zona mista após o Ba-Vi. O jogador deu destaque à necessidade do Rubro-Negro de se afastar do Z-4 o quanto antes para começar a sonhar mais alto dentro da competição.

"Esse é um jogo importante [contra o Santos]. Nós estamos ali, fora da zona, mas estamos perto dela também, então só depende da gente; não podemos dar mais bobeiras porque esse é um campeonato que não aceita", avaliou.

Na tarde de ontem, os jogadores fizeram seu último treino antes do embate da noite de hoje, no Barradão. É esperado que Renato Kayzer e Matheuzinho, artilheiros do Vitória neste Campeonato Brasileiro, com três e dois gols, respectivamente, possam fazer seu primeiro jogo juntos – quando o ex-Fortaleza estreou pelo Leão, o meio-campista havia sido expulso. No Ba-Vi, na rodada seguinte, Matheuzinho cumpria suspensão.

Thiago Carpini não conta entre seus relacionáveis com Wilian Oliveira, Fabri e Bruno Xavier, atletas que ainda se recuperam de lesões.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

10ª RODADA / ONTEM*

	Fluminense	x	Vasco
	São Paulo	x	Mirassol
	Atlético-MG	x	Corinthians
HOJE			
11h	Grêmio	x	Bahia
16h	Palmeiras	x	Flamengo
16h	Sport	x	Internacional
18h30	Vitória	x	Santos
20h30	Fortaleza	x	Cruzeiro
AMANHÃ			
20h	RB Bragantino	x	Juventude

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	22	9	7	7	11
2	Flamengo	18	9	5	11	17
3	Cruzeiro	17	9	5	6	13
4	RB Bragantino	17	9	5	3	12
5	Ceará	15	9	4	4	11
6	Bahia	15	9	4	0	9
7	Fluminense	14	9	4	0	11
8	Corinthians	13	9	4	-1	12
9	Atlético-MG	13	9	3	0	10
10	Botafogo	12	9	3	5	10
11	São Paulo	12	9	2	1	8
12	Mirassol	11	9	2	2	14
13	Vasco	10	9	3	-1	10
14	Fortaleza	10	9	2	-2	10
15	Internacional	10	9	2	-1	11
16	Vitória	9	9	2	-3	10
17	Grêmio	9	9	2	-6	8
18	Juventude	8	9	2	-11	8
19	Santos	5	9	1	-3	6
20	Sport	2	9	0	-12	4

BRASILEIRO SÉRIE B

9ª RODADA / SEXTA

	Goiás	2x0	Ferroviária
ONTEM			
	Athletico-PR	1x0	Athletic-MG
	Avaí	x	Chapecoense*
	Remo	x	Volta Redonda*
HOJE			
16h	Novorizontino	x	Paysandu
18h30	Amazonas	x	Operário-PR
AMANHÃ			
19h	Criciúma	x	Coritiba
20h	Botafogo-SP	x	CRB
21h	Cuiabá	x	Vila Nova
TERÇA			
19h30	América-MG	x	Atlético-GO

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Goiás	20	9	6	6	11
2	Vila Nova	16	8	5	3	9
3	Remo	16	8	4	6	11
4	CRB	15	8	4	2	8

BRASILEIRO SÉRIE C

1ª FASE / 7ª RODADA / ONTEM

	Náutico	0x1	Ponte Preta
	CSA	0x0	Confiança
	Itabaiana	x	Caxias*
	Londrina	x	ABC*
HOJE			
15h	Botafogo-PB	x	Retrô
18h30	Ituano	x	Floresta
18h30	Ypiranga-RS	x	Tombense
19h	Anápolis	x	Maringá
AMANHÃ			
19h30	Guarani	x	Figueirense
19h30	Brusque	x	São Bernardo

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Ponte Preta	16	7	5	3	9
2	Caxias	13	6	4	3	9
3	Londrina	12	6	3	6	9
4	Brusque	11	6	3	4	6

BRASILEIRO SÉRIE D

GRUPO 4 / 6ª RODADA / ONTEM

	Juazeirense	1x0	Penedense
	ASA	4x0	Barcelona-BA
HOJE			
16h	Jequié	x	Lagarto
17h	Sergipe	x	União-TO

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	ASA	16	6	5	11	14
2	Juazeirense	11	6	3	0	6
3	Lagarto	8	5	2	-1	5
4	Sergipe	7	5	2	1	5
5	Jequié	7	5	2	-1	6
6	União-TO	4	5	1	-8	5
7	Barcelona-BA	4	6	0	-7	3
8	Penedense	2	6	0	-4	1

BRASILEIRO FEMININO A2

GRUPO B / 5ª RODADA / ONTEM*

Vitória	x	Remo

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Vitória	10	4	3	4	7
2	Fortaleza	9	5	2	9	12
3	Mixto	8	4	2	1	9
4	Ação	7	5	2	3	9
5	[illegible]	7	5	2	-3	9
6	Paysandu	4	4	1	-5	3
7	Rio Negro-RR	2	5	0	-10	6
8	Remo	1	4	0	-3	4

BAIANO SÉRIE B

5ª RODADA / ONTEM

	Flu de Feira	1x1	Bahia de Feira
	Teix. de Freitas	0x1	V. Conquista
HOJE			
15h	Ypiranga	x	Galícia
15h	SSA FC	x	Leônico
15h	Itabuna	x	Grapiúna

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Itabuna	12	4	4	7	11
2	Bahia de Feira	11	5	3	12	16
3	Flu de Feira	8	5	2	4	7
4	V. Conquista	7	5	2	-1	5
5	Ypiranga	5	3	1	1	2
6	Galícia	5	4	1	0	4
7	SSA FC	4	4	1	0	3
8	Leônico	3	4	1	-8	6
9	Grapiúna	1	4	0	-5	1
10	Teixeira de Freitas	1	4	0	-10	0

CAMPEONATO ITALIANO

38ª RODADA / SEXTA

	Como	0x2	Internazionale
	Napoli	2x0	Cagliari
ONTEM			
	Bologna	1x3	Genoa
	Milan	2x0	Monza
HOJE			
15h45	Atalanta	x	Parma
15h45	Empoli	x	Verona
15h45	Lazio	x	Lecce
15h45	Torino	x	Roma
15h45	Udinese	x	Fiorentina
15h45	Venezia	x	Juventus

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Napoli	81	38	24	32	59
2	Internazionale	81	38	24	44	79
3	Atalanta	74	37	22	42	76
4	Juventus	67	37	17	22	55
5	Roma	66	37	19	19	54
6	Lazio	65	37	18	13	61
7	Milan	63	38	18	18	61
8	Fiorentina	62	37	18	19	57

CAMPEONATO INGLÊS

38ª RODADA / HOJE

12h	Bournemouth	x	Leicester
12h	Fulham	x	Man. City
12h	Ipswich	x	West Ham
12h	Liverpool	x	Crystal Palace
12h	Man. United	x	Aston Villa
12h	Newcastle	x	Everton
12h	N. Forest	x	Chelsea
12h	Southampton	x	Arsenal
12h	Tottenham	x	Brighton
12h	Wolverhampton	x	Brentford

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Liverpool	83	37	25	45	85
2	Arsenal	71	37	19	34	67
3	Man. City	68	37	20	26	70
4	Newcastle	66	37	20	22	68
5	Chelsea	66	37	19	20	63
6	Aston Villa	66	37	19	9	58
7	N. Forest	65	37	19	13	58

CAMPEONATO ESPANHOL

38ª RODADA / SEXTA

	Betis	1x1	Valencia
ONTEM			
	Real Madrid	2x0	Real Sociedad
	Leganés	3x0	Valladolid
	Espanyol	2x0	Las Palmas
	Alavés	1x1	Osasuna
	Getafe	1x2	Celta
	Rayo Vallecano	0x0	Mallorca
HOJE			
9h	Girona	x	Atl. de Madrid
11h15	Villarreal	x	Sevilla
16h	Athletic Bilbao	x	Barcelona

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Barcelona	85	37	27	60	99
2	Real Madrid	84	38	26	40	78
3	At. de Madrid	73	37	21	34	66
4	Athletic Bilbao	70	37	19	27	53

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

- 6h Tênis - Roland Garros: primeira rodada ESPN 2
- 9h Canoagem velocidade - Copa do Mundo: etapa de Poznan SporTV 2
- 9h Campeonato Espanhol: Girona x Atlético de Madrid ESPN
- 10h Fórmula 1: GP de Mônaco Band
- 10h Futsal - Libertadores: Joinville x Fantasmas (Sorocaba x AFEME às 16h também no BandSports) SporTV
- 10h15 MotoGP: Reino Unido ESPN 4
- 11h STU Nacional: etapa de Florianópolis (final park masculino; finais street e park feminino a partir das 15h no SporTV 3) TV Bahia
- 12h Campeonato Inglês: N. Forest x Chelsea (Liverpool x Crystal Palace às 12h no ESPN 3) ESPN
- 13h Fórmula Indy: 500 Milhas de Indianápolis ESPN 4
- 14h10 Stock Car: etapa de Cascavel Band, BandSporTS e SporTV
- 15h Atletismo - Diamond League: etapa de Rabat SporTV 2
- 15h45 Campeonato Italiano: Venezia x Juventus ESPN
- 16h Brasileirão: Palmeiras x Flamengo (Fortaleza x Cruzeiro às 20h30 no SporTV) TV Bahia
- 16h NHL: Oilers x Stars ESPN 3
- 20h Surfe - WSL: etapa de Margaret River SporTV 3
- 20h MLB: Dodgers x Mets ESPN 3

TÊNIS DE MESA - MUNDIAL

Calderano derrota chinês e avança a final inédita

AGÊNCIA BRASIL

O carioca Hugo Calderano, de 28 anos, escreveu mais um capítulo inédito na história do tênis de mesa brasileiro ao se classificar à final do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, em Doha (Qatar). Número 3 do mundo, ele derrotou ontem o chinês Liang Jingkun (5º) por 4 sets a 3 e vai disputar o título hoje, às 9h30 (da Bahia). Calderano terá pela frente outro chinês, Wang Chuquin, vice-líder do ranking mundial.

Único sul-americano a avançar à decisão do título mundial, Calderano começou soberano a semifinal, ganhando os dois primeiros sets por 15/13 e 11/5. Na terceira parcial, Jingkun diminuiu a desvantagem, vencendo por 11/8, mas o brasileiro voltou a ganhar a parcial seguinte por 11/8. A partir do quinto set, o chinês se recuperou, ganhou dois sets seguidos (11/3 e 11/7) e empatou o jogo. Na sétima e decisiva parcial, Calderano deslanchou, abrindo vantagem de 10 a 3 sobre Jingkun. A partida parecia definida, só que não: o adversário chinês enfileirou seis pontos seguidos, ficando a apenas um Calderano. No último match-point, com Jingkum sacando, foi o brasileiro que levou a melhor, garantido a vitória por em 11/9.

Extasiado após o triunfo, Calderano comentou sobre os minutos finais da partida, em que Jingkun ficou próximo da vitória. "Joguei no meu melhor nível, do início até o final. Claro que ele é forte, que ele consegue reagir, ele melhora a cada ano. De alguma maneira, no último set eu estava perdendo por 0 a 3, eu consegui emendar uma boa sequência. Eu sabia que eu venceria de alguma maneira, eu fiz 10 pontos consecutivos. Quando ele fez o primeiro ponto, aí a mágica acabou. Mas eu consegui me manter ali e vencer o jogo", analisou Calderano.

O brasileiro também falou da importância do controle emocional em momentos decisivos. "Eu sempre fui muito forte mentalmente, talvez eu não conseguisse mostrar isso nos eventos passados, mas eu sempre tive essa cabeça boa", finalizou.

Na última sexta, Calderano já havia alcançado seu melhor desempenho no Mundial ao derrotar o sul-coreano An Jaehyun por 4 sets a 1, chegando pela primeira vez à semifinal do Mundial, o que já lhe garantia ao menos uma inédita medalha de bronze. Agora, o carioca vai em busca do primeiro ouro mundial na carreira, iniciada há 14 anos.

No retrospecto contra o oponente na decisão, Wang Chuquin lidera com quatro vitórias. No entanto, o brasileiro o superou no último encontro, no mês passado, pela semifinal da Copa do Mundo vencida por Calderano.

WTT / Divulgação

Brasileiro é o primeiro sul-americano a alcançar a decisão

FÓRMULA 1

Em Mônaco, Norris crava sua primeira pole na temporada

FRANCE PRESSE

O piloto britânico Lando Norris, da McLaren, vai largar na pole position do Grande Prêmio de Mônaco, oitava das 24 etapas do Mundial de Fórmula 1, depois de marcar o melhor tempo no treino de classificação disputado ontem. Vice-campeão no ano passado, Norris ficou à frente do monegasco Charles Leclerc (Ferrari) e do líder do campeonato, o australiano Oscar Piastri (McLaren), em terceiro.

O britânico de 25 anos, que melhorou em dois décimos o recorde da pista registrado pelo heptacampeão mundial Lewis Hamilton em 2019, fez assim a 11ª pole na carreira, a primeira na temporada.

Hamilton (Ferrari) marcou o quarto tempo, mas vai largar em sétimo por ter sido penalizado com três posições no grid ao atrapalhar uma volta rápida do atual campeão mundial, o holandês Max Verstappen (Red Bull), que herdou assim o quarto lugar.

A largada do GP de Mônaco é hoje às 10h (da Bahia).

Eufrázio

PRONTO PARA O SALTO

BAHIA Tricolor visita Grêmio em Porto Alegre e tenta alcançar o G-4 do Brasileirão

LUIZ TELES

Após um início de Brasileirão em marcha lenta, seguido de uma recuperação impactante, o Bahia encara hoje, na 10ª rodada do torneio, um duelo que pode significar um salto importantíssimo para o clube na tabela de classificação, entrando de uma vez por todas na briga pelas primeiras colocações. No incomum horário das 11h, o Tricolor visita o combalido Grêmio, em Porto Alegre, podendo alcançar até mesmo a 3ª posição do campeonato em caso de um triunfo.

O Esquadrão iniciou a rodada no 6º lugar, impulsionado pelo triunfo no Ba-Vi do último domingo e por uma campanha com aproveitamento de 55%, com 15 pontos, 4 vitórias, 3 empates e 2 derrotas, e saldo neutro. Vencendo o Grêmio, que está na zona de rebaixamento (17º, com 9 pontos), ultrapassa Ceará (5º, com 15 e saldo +4), Bragantino (4º, com 17 e +3) e Cruzeiro (3º, com 17 e +6). Matematicamente, pode superar até o Flamengo (2º, com 18 e +13), mas tirar tamanha diferença de saldo de gols para o Rubro-Negro não parece uma missão possível. Os rivais, que jogam mais tarde na rodada poderiam voltar a seus postos em caso de triunfos em seus jogos. Às 20h30, a Raposa visita o Fortaleza, enquanto o time de Bragança Paulista recebe o Juventude amanhã, às 20h. O Ceará só cumpre sua partida com o Botafogo, no Engenhão, no dia 4 de julho, em duelo adiado a pedido da equipe carioca.

Vencer fora de casa no Brasileirão, ainda mais contra clubes tradicionais, como o Grêmio, não é tarefa fácil. Contudo, o Bahia confia no bom retrospecto recente e na crise dos gaúchos para vencer no Rio Grande do Sul. Em 2024, o Esquadrão venceu seus dois duelos com o Imortal, com triunfo por 2 a 0 em Caxias do Sul (a Arena Grêmio estava fechada por contas das enchentes no estado) e por 1 a 0 na Fonte Nova.

Além disso, nos últimos 9 confrontos como visitante contra o Grêmio, o equilíbrio assume a conta da balança: com 3 vitórias para os mandantes, 4 empates e 2 triunfos baianos. Na história, Bahia e Grêmio já fizeram 66 partidas, com 18 vitórias do Esquadrão, 22 empates e 25 derrotas.

11h

é o horário do jogo de hoje contra o Grêmio. Desde 2017, o Bahia já atuou nessa *'matinê'* pela Série A em 10 partidas, com 3 triunfos, 4 empates e 4 derrotas, sempre em jogos fora de casa. Nos dois confrontos no Sul, um 2 a 0 e um 0 a 0 contra a Chapecoense

Força máxima

A importância do duelo e descanso dos titulares no meio de semana (no triunfo sobre o Paysandu) indicam que o técnico Rogério Ceni deve ir a campo hoje com o melhor Bahia possível, mesmo estando de olho também na decisiva partida contra o Internacional, na quarta-feira, no Beira Rio, pela última rodada da fase de grupos da Libertadores.

A escalação do treinador deve ficar condicionada apenas às ausências do suspenso Jean Lucas, e dos lesionados Kanu, Ademir e Erick. Recuperado após quase um mês no departamento médico, o lateral colombiano Arias viajou com o elenco, mas deve ficar hoje na reserva de Gilberto.

Há duas grandes dúvidas na escalação. A primeira é o substituto de Jean Lucas no meio de campo. Três jogadores de estilos diferentes disputam a vaga: o volante Acevedo, e os meias-armadores Rodrigo Nestor e Michel Araújo, com um leve favoritismo para os dois últimos, já que têm posicionamento em campo mais parecido com o de Jean Lucas. A segunda está no ataque, com Lucho Rodriguez podendo perder o posto para William José.

Assim, o Bahia deve atuar com Marcos Felipe; Gilberto, David Duarte, Ramos Mingo e Luciano Juba; Caio Alexandre, Michel Araújo (Rodrigo Nestor), Everton Ribeiro e Cauly; Erick Pulga e William José (Lucho Rodriguez).


Rafael Rodrigues (EC Bahia) / Divulgação

Goleiro Marcos Felipe em treino do Bahia antes da viagem para Porto Alegre

GRÊMIO	BAHIA
Tiago Volpi	Marcos Felipe
João Pedro	Gilberto
Wagner Leonardo	David Duarte
Kannemann	Ramos Mingo
Marlon	Luciano Juba
Dodi	Caio Alexandre
Villasanti	Michel Araújo (Rodrigo Nestor)
Monsalve	Everton Ribeiro
Alysson	Cauly
Aravena	Erick Pulga
Braithwaite	William José (Lucho Rodriguez)
T: Mano Menezes	T: Rogério Ceni

LOCAL: Arena Grêmio, em Porto Alegre (RS), às 11h
ÁRBITRO: Bruno Arleu de Araujo (RJ)
ASSISTENTES: Rodrigo Figueiredo Correa (RJ) e Thiago Henrique Farinha (RJ)
VAR: Marco Aurelio Fazekas Ferreira (MG)

CURTAS

JULGAMENTO DE MARADONA
Envolvidos negam 'documentário'

As imagens gravadas de uma juíza que julga na Argentina a morte do ex-jogador de futebol Diego Maradona fazem parte de uma "entrevista" e não de um documentário não autorizado sobre o julgamento, de acordo com um documento apresentado à promotoria por uma das envolvidas na gravação. O julgamento sobre a morte do ídolo argentino foi suspenso na última terça-feira por uma semana para investigar se uma das três juízas do caso, Julieta Makintach, colaborou com a entrada de câmeras nas audiências sem a aprovação das partes. No documento apresentado à promotoria, a alegação é de que se tratava de uma "entrevista" com a juíza "em seu papel de juíza e mulher".

COPAS DA FRANÇA E DA ALEMANHA
PSG e Stuttgart são os campeões

O Paris Saint-Germain conquistou a Copa da França pela 16ª vez em sua história, ontem, ao vencer o Reims por 3 a 0, na final disputada no Stade de France. Os gols foram de Barcola (2) e Hakimi. Na Alemanha, a Copa foi do Stuttgart pela quarta vez. Em final contra o Arminia Bielefeld, da Terceira Divisão, o time ganhou por 4 a 2 no estádio Olímpico de Berlim.

Ancelotti e Modric são homenageados em adeus

Os torcedores do Real Madrid homenagearam o técnico Carlo Ancelotti, que vai assumir a Seleção Brasileira, e o meia Modric, também de saída, no último jogo do Espanhol, ontem: 2 a 0 sobre a Real Sociedad. "Obrigado, lenda" e "Obrigado, Carletto", diziam os bandeirões no Bernabéu



Oscar Del Pozo / AFP

TÊNIS
Stefani e Djokovic festejam títulos

O Brasil conquistou, ontem, um importante título no tênis. No WTA 500 de Estrasburgo Luisa Stefani, ao lado da húngara Timea Babos, sagrou-se campeã pela primeira vez de um torneio no saibro. Elas venceram na final a chinesa Hanyu Guo e a norte-americana Nicole Melichar-Martinez, por 2 sets a 1, com parciais de 3/6, 7/6 e 7/10. Já no ATP 500 de Hamburgo, também nas duplas, Fernando Romboli e o argentino Andrés Molteni acabaram com o vice. No ATP 250 de Genebra, Novak Djokovic (6º do mundo) conquistou o 100º título da carreira, ao derrotar o polonês Hubert Hurkacz (31º) na decisão. O sérvio fechou o jogo em 2 sets a 1, com parciais de 5/7, 7/6 e 7/6, em três horas e cinco minutos. Djokovic não vencia um torneio desde a Olimpíada de Paris-2024.



COLUNA DO TOSTÃO
Tostão | Ex-jogador

A VIDA É SONHO

Salve Sebastião Salgado, grande artista, humanista e ambientalista que uniu a ação, a realidade e o sonho.

Na final da Liga Europa, o volante Casemiro, pelo Manchester United, e o centroavante Richarlison, pelo Tottenham, tiveram atuações discretas. Os dois ficaram um longo tempo na reserva. Richarlison atuou pela esquerda, e não de centroavante. Os dois poderão ser convocados amanhã por Carlo Ancelotti para a Seleção Brasileira, pois nos melhores momentos de suas carreiras, Casemiro pelo Real Madrid e Richarlison pelo Everton, foram comandados por Ancelotti. Além disso, há uma carência nestas posições na Seleção.

Casemiro poderá ser bastante útil à Seleção se atuar centralizado na proteção dos defensores, dando mais condições para os laterais avançarem, em um esquema tático com um trio no meio-campo (um volante e um meio-campista de cada lado). Não dá mais para Casemiro, um volante de pouca mobilidade, jogar no esquema com dois no meio-campo e quatro na frente, como fez a Seleção com Dorival Junior.

Nesta semana, o craque Rodri voltou a jogar por 15 minutos pelo Manchester City, após ficar oito meses parado por causa de grave contusão. Ele voltou e no mesmo jogo De Bruyne se despediu da torcida do City após tantos títulos e glórias. Os dois se completavam. O volante Rodri, centralizado, é o pensador, articulador, o elo, a ponte entre todos os jogadores do meio para a frente. Fez muita falta. De Bruyne se movimenta por todos os lados do meio para a frente, passa, cruza e finaliza com enorme eficiência.

Nesta semana, Modric, 39 anos, se despediu da torcida do Real Madrid. Espero vê-lo jogar na Copa do Mundo do próximo ano pela Croácia. Modric desliza por todas as partes do campo com passes precisos, belíssimos e eficientes. A bola, agradecida, beija seus pés.

Repito, há mais de 20 anos, que falta à Seleção Brasileira um craque no meio-campo, como Modric, Rodri, Pedri e outros europeus. Rodri e Pedri formam a dupla de meio-campo da seleção da Espanha. O Brasil não tem mais este craque meio-campista porque não produz, já que os garotos bons de bola são deslocados para atuar mais à frente, como se o meio-campo não fosse essencial na formação de um grande time.

Se Oscar, do São Paulo, tivesse ido para a Europa no início da carreira, certamente teria sido um craque meio-campista de prestígio mundial, por causa dos belos passes e ampla visão do conjunto. Assim ele jogou nesta semana pelo São Paulo, vindo mais de trás.

Eu não gosto do esquema tático tradicional usado pela maioria dos times brasileiros

Em mais uma boa atuação do Cruzeiro, na vitória por 3 a 0 contra o Vila Nova de Goiás pela Copa do Brasil, Leonardo Jardim mudou a formação tática. O time jogou com uma dupla de atacantes (Kaio Jorge e Gabigol) e com Matheus Pereira como um armador da direita para o centro, além de voltar para marcar pelo lado. Além dos três, a equipe tinha um trio no meio-campo formado por Cristian, Eduardo e Romero. O técnico passou a ter duas ótimas opções táticas.

Eu não gosto do esquema tático tradicional usado pela maioria dos times brasileiros, com dois volantes em linha, um meia de ligação centralizado, dois pontas e o centroavante, todos com posições fixas. Os treinadores, sem perder a razão e a organização tática, precisam criar, ousar e sonhar. A vida é sonho.

Eufrázio

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br



DIA DA ÁFRICA
Shows, feiras e debates no Pelourinho. Banda Ifá, 17h, no Largo Quincas Berro D'Água

Divulgação

Fotos: Divulgação



O agente Ethan Hunt e parte de sua equipe atual, com Benji (Simon Pegg) e Grace (Hayley Atwell, à direita)

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

Despedida eletrizante

ESTREIA Com 'Missão: Impossível - O Acerto Final', Tom Cruise pode estar dando adeus à franquia em um filme menos charmoso que o anterior, mas ainda empolgante

Quase 30 anos depois de lançada a primeira aventura high-tech do espião Ethan Hunt, a série *Missão: Impossível* parece chegar a um ponto de conclusão nos cinemas, mas não necessariamente de seu encerramento. Este é possivelmente o fim da era Tom Cruise à frente da franquia que sobreviveu a todos esses anos mantendo, em bom estilo, as tramas de espionagem que fazem seus agentes percorrerem o mundo e enfrentarem desafios cada vez mais grandiosos e imprevisíveis, a fim de fazer jus ao título da saga.

Foram sete filmes antes deste atual, nem sempre tão magistrais como o primeiro longa, dirigido pelo mestre Brian De Palma, em 1996, mas é incrível perceber como a série conseguiu se adequar aos novos tempos. Manteve-se eficiente como produto de ação e adrenalina, sem derrapar na mania de grandiloquência, armadilha que afeta grande parte das franquias do gênero.

Este oitavo filme, *O Acerto Final*, é, na verdade, a segunda metade da trama iniciada com o longa anterior, *Acerto de Contas*. Mais do que concluir o confronto da equipe chefiada por Hunt contra uma inteligência artificial ardilosíssima e muito emblemática da nossa atualidade, o filme é uma grande celebração do legado do personagem defendido por Cruise durante todos esses anos.

O ator mantém a imagem de homem viril e agente infalível mesmo aos 62 anos de idade, e o filme está muito interessado em comemorar tanto vigor e disposição – a todo momento, alguém nos lembra que Hunt é o único capaz de salvar a humanidade da catástrofe tecnologicista.

Há momentos em que vemos um clip com cenas marcantes dos filmes anteriores, uma forma de estabelecer unidade dentro da franquia, mas com claro intuito de festejar a última missão do astro.

No longa anterior, vimos como a Entidade – nome pelo qual a inteligência artificial passou a ser denominada – surgiu como o vilão da vez já que sua autoconsciência rapidamente viu a possibilidade de controlar toda a vida humana. O agente passou o filme inteiro em busca das duas partes de uma chave que seria capaz de acionar e controlar a Entidade, ao mesmo tempo em que ela própria é capaz de prever as muitas possibilidades de movimento dos agentes e vai fazer de tudo para impedi-los.

Agora, é preciso encontrar o submarino onde está instalada a fonte física da IA, acionada por esta chave, antes que a própria Entidade passe a controlar os sistemas de inteligência militar das nações com maior potencial bélico e nuclear do mundo.

Até mesmo a presidenta dos Estados Unidos (vivida por Angela Bassett) entra na jogada e se torna a demandante da missão para Hunt, que tem 72 horas para desativar a Entidade antes que o mundo inteiro esteja perdido.



Pendurado em um avião bimotor, Ethan Hunt (Tom Cruise) se arrisca no filme e na vida real



Uma das cenas mais complexas da série, a sequência do submarino é filmada no fio da tensão

Ação estilosa

Christopher McQuarrie assumiu a direção dos filmes da franquia desde *Nação Secreta* (2015) e foi um dos grandes acertos de *Missão: Impossível*, uma vez que a troca de diretores criava irregularidades narrativas e estéticas.

Os últimos quatro longas, sob seu comando, goste-se mais ou menos deles, possuem uma unidade interessante, especialmente na maneira como a ação se tornou mais charmosa, sem perder o senso de realismo no limite do inverossímil.

É uma identidade que se mantém aqui, uma espécie de continuidade estilosa das missões e do encadeamentos do fatos, reviravoltas e surpresas que sempre fizeram parte dos filmes da série. É o mesmo tipo de atualização bem-sucedida que temos visto nos filmes da série 007.

Além de se juntar com novos aliados, como a ladra Grace (a ótima Hayley Atwell), que apareceu pela primeira vez no filme anterior, Hunt encontra velhos amigos, como os agentes Benji (Simon Pegg) e Luther (Vigh Rhames), tão eficientes como divertidos.

Foram sete filmes antes deste, mas é incrível perceber como a série logrou se adequar aos novos tempos

Há ainda o vilão de carne e osso, Gabriel (Esai Morales), também interessado em se apossar da Entidade, mais o arqui-inimigo de Hunt, Kittridge (Henry Czerny), que apareceu no primeiro filme da série, vivido pelo mesmo ator.

Como responsável indiretamente pelo surgimento da Inteligência Artificial, outro personagem do primeiro filme surge aqui, o cientista visto na icônica cena em que Hunt invade uma base militar e se pendura por um fio a um centímetro do chão.

Com tudo isso, *Missão: Impossível – O Acerto Final* joga com a nostalgia, mas incorpora todas essas pontas no filme novo de modo coerente.

Clima de despedida

Se esse for, de fato, o último filme de Cruise como o agente Hunt, podemos dizer que se trata de um ciclo exemplar e duradouro, apesar de alguns pontos baixos (como o terceiro longa da franquia e o já citado *Nação Secreta*). Mas mesmo esses filmes ajudaram a estabelecer a identidade e o legado da série.

Além disso, toda história que é dividida em duas partes guarda sempre a desconfiança da real necessidade dessa escolha, sob a suspeita de apenas duplicar os lucros para o que poderia ser apenas um único filme.

Seria até possível dizer isso da última missão de Hunt, mas McQuarrie consegue equilibrar muito bem a trama entre conflitos pessoais e ação desenfreada.

Com isso, é preciso alongar as sequências de ação, mas elas acabam se tornando mais tensas e bem orquestradas – o trabalho de edição dos dois últimos filmes é primoroso, fora o uso potente da trilha sonora empolgante –, além de estarem mais abertas a brechas e surpresas. A aguardada sequência do submarino, por exemplo, é filmada no fio da tensão, enquanto uma perseguição em aviões ganha destaque pelo nível de risco e imprevisibilidade.

De longe, pode parecer que as quase três horas de duração de cada um dos filmes sejam desnecessárias, mas a experiência de imersão, para os fãs de adrenalina, se dá de modo orgânico.

Há algo um tanto didático e explicativo aqui – não só por necessidade em relembrar ao público dos detalhes do filme anterior, como também dos novos desdobramentos –, mas o que vale é quebrar a barreira da descrença e embarcar de cabeça em missões intransponíveis, até que Hunt nos prove o contrário.

MISSÃO: IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL (MISSION: IMPOSSIBLE - THE FINAL RECKONING) / DIR.: CHRISTOPHER MCQUARRIE / COM TOM CRUISE, HAYLEY ATWELL, VING RHAMES, SIMON PEGG, ESAI MORALES, POM KLEMENTIEFF, HENRY CZERNY, HOLT MCCALLANY, JANET MCTEER / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

Eufrázio



TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Viiiiiiiiip

Fotos: Renata Marques / Divulgação


Juliana Nery

Influencers

Com um storytelling que convida o público a desejar conhecer novos horizontes, a Classy The Store, loja multimarcas localizada em Salvador, lançou a sua coleção outono-inverno 2025. O evento reuniu influenciadores, empresários e clientes no restaurante Di Giuseppe, uma cantina italiana muito charmosa que fica na Villa San Luigi, na Pituba. Os convidados foram recepcionados pela anfitriã Juliana Nery, ex-gerente de planejamento de uma das maiores agências de live marketing do Brasil.


Carol Felippi


Andressa, Taila e Matheus Padovani


Pri Pena


Rossana Agnoletto


Naila Morais

Beneficência

A solidariedade se encontrou com a gastronomia, música e artes plásticas durante o VI Jantar do Bem do Martagão Gesteira, na Pupileira, em Salvador. Nesta edição, foram celebrados os 60 anos da instituição com show acústico da Banda Mel, liderada por Márcia Short e Robson Morais. Para além da música, o evento também contou com um jantar de gala, com produção assinada pela promoter Licia Fabio. A gastronomia ficou sob o comando de chefs premiados internacionalmente, referências na Bahia: Fabrício Lemos e Lisiane Arouca, do Origem, Dante e Kate Bassi, do Manga, e Edinho Engel, do Amado.

Fotos: Renata Marques / Divulgação


Rosina Bahia


Albertino Araújo


Licia Fabio


Edinho Engel, Fabrício Lemos e Danilo Fernandes


Ivan Mesquita e Lu Magalhães


Lidiane Angelim


Helaine Schindler


Mani Reggo


Lila Moraes


Márcia Mamede


Rebecca Brelaz e Antônio Amvox


Regina Weckerle

Eufrázio

MÚSICA Com maestrina e soprano convidadas, a Osba faz concerto gratuito hoje, 11h, no Santuário do Colégio Vieira

Árias de domingo

JÚLIO CÉSAR BORGES*

Hoje, o Santuário Nossa Senhora de Fátima, localizado no Colégio Antônio Vieira, no bairro do Garcia, recebe, às 11h, a apresentação *Uma Manhã na Itália*. Apresentado pela Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba), o concerto terá a regência da maestrina Sarah Higino e interpretação da cantora soprano Marly Montoni. O evento é gratuito e a entrada, sujeita a lotação.

O espetáculo, que busca promover a cultura italiana dentro da música, faz parte da Série Manuel Inácio da Costa. O repertório escolhido reúne trechos dos mestres da ópera italiana Giuseppe Verdi, Giacomo Puccini, Giacomo Rossini, além de duas peças do compositor e maestro brasileiro Carlos Gomes, considerado o mais importante compositor de ópera no Brasil.

Embora não tenham participado do processo de escolha do repertório, Montoni e Higino apontam a importância da Itália na difusão da ópera para o mundo. "A Itália é o berço da ópera. Fazer esse repertório com a Osba é muito significativo, pois a ópera italiana chega no coração do público", destaca Montoni.

Já Sarah Higino elogia a escolha das peças: "É um repertório maravilhoso, que faz um contraste de melodias e uma narrativa de grande beleza".

A série, que leva a Osba a igrejas e museus de Salvador, tem este nome em homenagem a Manuel Inácio da Costa, escultor baiano de imagens sacras do século XVIII e teve, neste ano, sua primeira edição no mês de abril. As apresentações do programa acontecerão até o mês de novembro.

Mestre em música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a maestrina Sarah Higino começou sua carreira na música tocando piano na infância. Oriunda de Volta Redonda, aos 18 anos ela trabalhou como pianista no projeto "Volta Redonda Cidade da Música" que percebeu seu interesse por regência orquestral. "Neste projeto eu aprendi sobre coletividade. O piano é um instrumento solitário, o músico não tem muita atividade social, musicalmente falando. Então, passei a tocar flauta, clarinete, bombardino, violoncelo e todo o envolvimento de partilhar a música com outras pessoas me fez desejar ingressar na regência orquestral", declara Higino.

Já Marly Montoni, criada em uma casa aonde a música sempre esteve presente, despertou para o belcanto aos 6 anos de idade, quando ouviu pela primeira vez no rádio a voz da cantora Montserrat Caballé. "Comecei a me interessar pela música lírica ouvindo a música de Caballé, por meio de uma gravação com Freddie Mercury. Tive acesso à música ouvindo o álbum de uma novela dos anos 90. Ouvia aquela voz diferente e achava lindo".

Hoje, bacharel em canto lírico pela Faculdade Cruzeiro do Sul, a intérprete destaca a soprano norte-americana Leontiny Price, como sua principal referência na ópera. "Leontiny é uma cantora com uma voz extraordinária. Ela é uma grande referência para mim, justamente por ser soprano, pelo seu repertório, discografia e também por ser uma cantora negra ", diz Montoni.

Repertório de emocionar

A programação do concerto começa com a ária *Crisantemi* de Puccini, em seguida há um mergulho nas obras de Carlos Gomes, com as peças *Come Serenamente* e o *Ciel Di Parahyba*. Certo destaque também é dado a Verdi com apresentações das árias extraídas da óperas *Aida*, *Il Trovatore* e *Un Ballo in Maschera*. Para encerrar, serão interpretados os trechos de Rossini e Puccini *Selva Opaca*, *O Mio Babbino Caro* e parte da ópera *O Barbeiro de Sevilha*.

Embora a ópera não seja o gênero musical mais comum entre os soteropolitanos, espera-se que o público possa apreciar o concerto e sair de lá transformado. "Meu objetivo com isso é realmente tocar o coração das pessoas, quem levantou cedo no domingo para assistir o concerto sairá de lá com uma outra expectativa de vida", afirma a cantora.

"As pessoas têm muito medo quando se fala em ópera, pensam que é uma coisa desagradável e enfadonha. O repertório foi montado para cativar o público, aquele que tem medo ou que não gosta, vai se encantar com as melodias. O repertório foi pensado com muito afeto" declara Higino.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA : 'UMA MANHÃ NA ITÁLI' / HOJE, 11H / SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA (COLÉGIO ANTÔNIO VIEIRA, GARCIA) / ENTRADA GRATUITA (SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO. ACESSO AO LOCAL A PARTIR DAS 10H30)

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

Diego Iurlosa / Divulgação



Marly Montoni: 'Comecei a me interessar pela música lírica ouvindo Montserrat Caballé'

Fabricio Ro / Divulgação



Maestrina Sarah Higino: 'O repertório foi montado para cativar o público, pensado com afeto'

Existem outras maneiras de acabar com o mosquito.

Proteja-se da dengue: redobre os cuidados.

- Mantenha a caixa d'água sempre fechada.
- Guarde os pneus em locais cobertos.
- Coloque areia nos vasos de planta.
- Não acumule sucata e entulho.
- Amarre bem os sacos de lixo.

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

Eufrázio

DOM
SALVADOR, 25 DE MAIO DE 2025

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE **3533.0855**

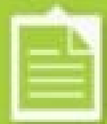
WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

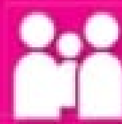
CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

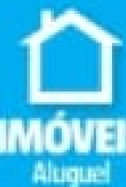
 **IMÓVEIS** Venda & Aluguel

 **VEÍCULOS** Compra & Venda

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

 **EMPREGOS** Cursos & Concursos

 **DIVERSOS** Negócios & Pessoal



IMÓVEIS
Aluguel

CASAS

FEDERAÇÃO

3 QUARTOS Suíte, banheiro social, garagem, um por andar. Na rua J/ Federação. CRECI 5996. &(71)99157-5076

OUTROS

PONTOS COMERCIAIS

PONTO COMERCIAL

Excelente ponto comercial na Vila Laura: Rua Nilson Costa, 454. Múltiplas Utilidades: Clínica, Escritório, Creche, Colégio e Sede de Empresa. Possibilidades de negociação do valor para aluguel. R$7.000,00 mensal.

&(71)98150-3940.



EMPREGOS
Cursos & Concursos

OUTROS

VAGA

Balconista na Panificadora Bola Verde. Levar currículo presencial na Rua do Cabeça, 148 Largo - Dois de Julho.

VAGA DE EMPREGO PARA PCD
Guardsecure Segurança Empresarial Ltda disponibiliza vagas de vigilante portador de deficiência física com o curso exigido pela Polícia Federal. Currículos encaminhar: rh@guardsecure.com.br . Colocar no assunto: VAGA PCD

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO: para Senhor do Bonfim. Período de 22 a 25/06/2025 & (71)3331-0397/(71)98611-9080 whatsapp.

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!

Populares

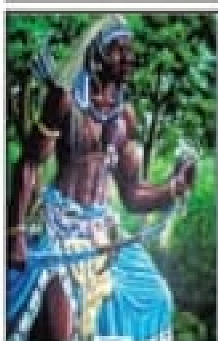
ADORO
Coroas, tranquila Alessandra discretíssima, R$80,00. &(71)98884-3831 WhatsApp

MÔNICA
morenaça, amor gostoso, adoro coroas. Local novo discreto &(71)98229-1837

ANA JULIAN massagem Tântrica Gold (Erótica) com toque oral aveludado. Apenas R$150,00 Pituba. &(71)98391-2436



IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.



OXÓSSI - O CAÇADOR DOS CÉUS. Oxossi é o Orixá da caça, chamando muitas de Ode Wawá, ou seja, "caçador dos Céus". É a divindade da fartura, da abundância, da prosperidade. Em seu lado negativo, porém, pode ser também o pai da míngua, da falta de provisão. Suas principais características são a ligeireza, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para faturar sua caça. É um Orixá de contemplação, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orixás, Oxossi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos nós. Dentro do culto, ele é o caçador de Axé, aquele que busca as coisas boas para uma Casa de Santo, aquele que caça as boas influências e as energias positivas.



ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestígio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."



XANGÔ GUERREIRO! Talvez estejamos diante do Orixá mais cultuado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus iorubano, por assim dizer, que pisou em terras brasileiras. É, portanto, o principal tronco dos candomblés do Brasil. Xangô é o rei das pedreiras, Senhor dos coriscos e do trovão. Pai de justiça e o Orixá da política. Guerreiro, bravo e conquistador, Xangô também é conhecido como o Orixá mais vaidoso, entre os deuses masculinos africanos. É monarca por natureza e chamado pelo termo Obá, que significa rei. É o Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.

Ligue **3533.0855** ou acesse: www.atarde.com.br/classificados



ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, protejam-me. Ajude-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajude-me a superar estas horas difíceis, proteja-me de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranquilidade. Meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

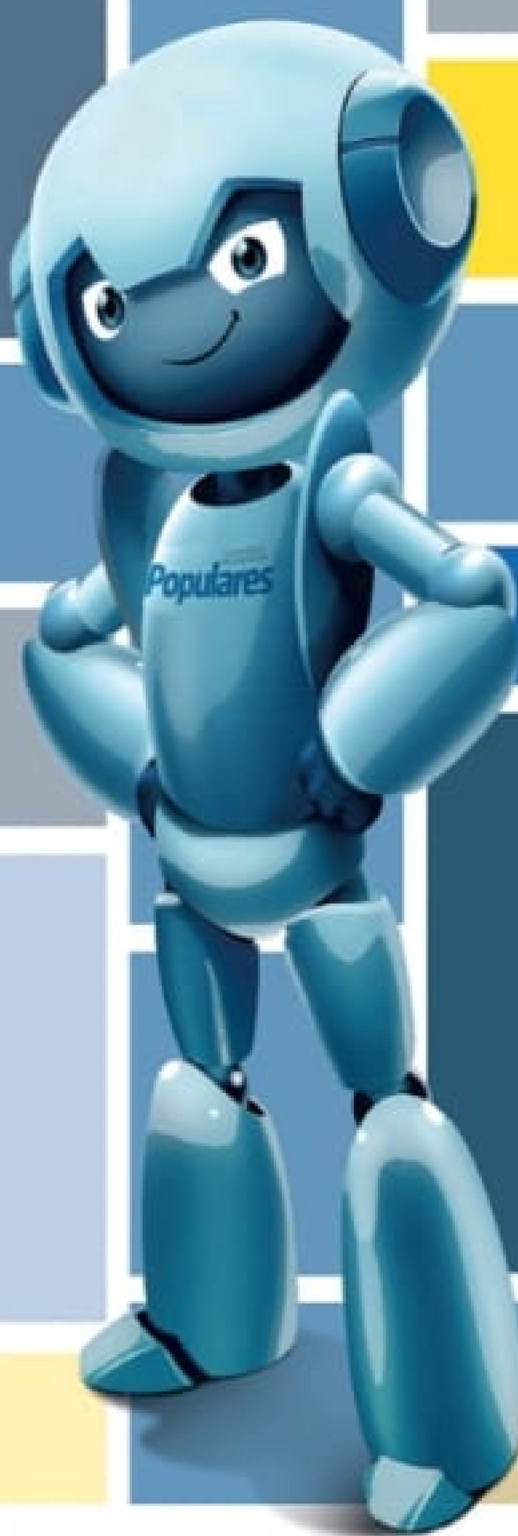
Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados



OGUM O DEUS DA GUERRA! é Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogum é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no caos na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogum, aquilo que gera sua presença se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO



VENDA SEU AUTO



ALUGUE SEU IMÓVEL



OFEREÇA SEU SERVIÇO



Ligue Populares **3533.0855**
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

muito
A TARDE
DOM
SALVADOR
25/5/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
AVANÇOS NA PREVENÇÃO AO HIV COM A MÉDICA INÊS DOURADO 3


Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



As parcerias também são destaques na discografia do artista

O dom de encantar

MÚSICA Com sucessos gravados por grandes artistas, Edil Pacheco completa 80 anos em 1º de junho

GILSON JORGE

Em 1966, a Rádio Globo do Rio de Janeiro, que tinha uma audiência considerável nas classes A e B, abriu espaço entre a meia-noite e as 4h para um programa popular. Era um horário em que a estação ficava fora do ar e, apesar das reticências da direção da rádio, com viés elitista, um radialista paranaense conseguiu emplacar a ideia de um programa sobre samba, que entrevistasse músicos do Brasil inteiro.

O programa *Adelzon Alves, o amigo da madrugada* tornou-se um grande sucesso e foi transmitido pela Globo até 1990. O programa era bem ouvido no Nordeste, no Sul e até em Belém do Pará.

Por décadas, Adelzon levou ao ar ícones do samba baiano: Batatinha, Chocolate da Bahia, Ederaldo Gentil, Edil Pacheco, Nelson Rufino, Riachão e Tião Motorista. A influência exercida pelo radialista, que também foi produtor de Clara Nunes, no mercado fonográfico era grande.

Por sua sugestão, ao divulgar o LP *Nação* (1982), que viria a ser o último álbum de estúdio de Clara, a gravadora EMI Odeon desistiu de divulgar nas rádios a faixa-título, composta por Aldir Blanc e João Bosco, e passou a apostar em *Ijexá*, composição de Edil Pacheco.

Os versos iniciais exaltavam: "Filhos de Gandhy, Badauê, Ilê Aiyê, Malê Debalê, Oju Obá, tem um mistério que bate no coração, força de uma canção que tem o dom de encantar".

"O meu diretor da rádio na época, Mario Luís, me chamou para dizer que a gravadora de Clara Nunes estava preocupada porque o disco dela estava encalhado nas lojas. Eu disse que estavam trabalhando a música errada, que a música do momento era a do compositor da Bahia Edil Pacheco", afirma Adelzon, com a experiência de quem conhecia a sua carreira como ninguém.

O diagnóstico foi acatado pela gravadora e a música estourou nacionalmente e impulsionou as vendas de *Nação*. "Uma das maiores felicidades da minha vida foi ver Clara Nunes cantando minha música no Chacrinha, no sábado, e no Fantástico, no domingo", lembra emocionado Edil, que completa 80 anos de idade no próximo 1º de junho.

Poucos dias após a exibição do videoclipe de Ijexá no programa dominical, a cantora foi internada para uma operação de varizes. Uma reação alérgica a um dos componentes da anestesia provocou uma parada cardíaca. A cantora permaneceu na UTI por 28 dias até a declaração de sua morte em 2 de abril de 1983.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Eufrázio

Cedoc A TARDE



Edil compôs músicas como *De amor é bom* e *Estamos aí*, entre outras

Acervo da família Lima / Divulgação



Dia espetacular: Edil com Riachão, Batatinha, Juruna, Nelson Rufino e Walmir Lima

Uendel Galter / Ag. A TARDE



O artista durante uma apresentação do projeto São João do Pelô, em 2022

■ CAPA

Samba no coração

GILSON JORGE

O último grande sucesso de Clara começou a ser composto no Rio de Janeiro, para onde Edil havia se mudado a convite de uma gravadora. O baiano de Maragogipe, que incialmente confundia afoxé, a entidade carnavalesca, com ijexá, o ritmo, decidiu fazer uma canção que fizesse a distinção entre os dois. Assim, além de aprender acabou ensinando a um país inteiro.

O jeito com que a música de Edil foi parar no álbum de Clara foi pitoresco. O compositor havia cantado *Ijexá* no aniversário do sambista João Nogueira, em uma roda de samba, depois de ter recebido o violão acompanhado do pedido "toca uma aí, baiano". Presente ao aniversário, o compositor Paulo Cesar Pinheiro ouviu a música e ao chegar em casa comentou sobre ela com a sua mulher, Clara Nunes.

No dia seguinte, a cantora convidou Edil para almoçar em sua residência e solicitou que ele cantasse uma música. "Eu cantei uns dez sambas, mas ela disse que eu não tinha cantado a do aniversário, aí cantei *Ijexá* e ela perguntou se podia gravá-la", lembra Edil.

O compositor diz que durante a gravação da música por Clara Nunes pipocaram lâmpadas no estúdio, o que o deixou impressionado. "Tem gente que não acredita nessas coisas. Eu também não acreditava", diz o sambista, místico.

Por acaso

Edil começou a frequentar o samba na juventude em Maragogipe, numa roda sem instrumentos de corda, e ganhou um violão por acaso. Um de seus amigos de batuque na rua ficou incomodado quando a irmã começou a sair com um rapaz mais velho, que era goleiro em um time de futebol.

O garoto ameaçou contar ao pai sobre o namoro escondido e, para ficar quieto, ganhou do atleta um violão. Mas o pai, um saxofonista, que não aprovaria a relação da filha, curiosamente também desaprovou o instrumento do filho, e este solicitou a Edil que guardasse consigo o presente. Com a ajuda de um método de violão, o jovem sambista aprendeu a tocar sozinho, aos 15 anos.

Quando completou a maioridade, Edil mudou-se para Salvador e foi trabalhar na Pastelaria Moderna, na Rua do Cabeça. "Era pastelaria, mas não vendia pastel. Vendia vinhos, doces importados e queijos da melhor qualidade", lembra Edil. Depois, aceitou o convite de um tio que tinha uma transportadora de cargas e o queria no setor operacional. "Com as comissões, eu ganhava mais do que ele", conta o sambista.

A vida profissional prometia, mas era o samba que movia o seu coração. Morador do Largo Dois de Julho, Edil foi apresentado a Batatinha, que seria um vínculo fundamental para o desenvolvimento de sua carreira e com quem compartilharia as delícias da noite do Centro de Salvador em um tempo em que andar a pé pela Carlos Gomes de madrugada não dava medo.

O único temor era mesmo a recém-instalada ditadura militar. Mesmo sem ter qualquer militância política, Edil foi preso em 1964 e passou dois dias na cadeia. O motivo foi o fato de estar reunido com amigos no Largo da Palma com um violão. Os jovens boêmios tentavam impressionar as estudantes da recém-criada Universidade Católica do Salvador. A polícia viu na pequena aglomeração um descumprimento das regras. "Eu fui preso junto com o músico Joel Nascimento. Chegou um camburão e levou nós dois", lembra Edil.

Lembranças

Mas há muitas lembranças boas daquele período. Frequentemente, Edil passava na sede dos Diários Associados, na Rua Carlos Gomes, às duas da madrugada, hora em que Batatinha deixava o trabalho na composição gráfica do jornal que amanheceria nas bancas.

Juntos, os dois saíam a perscrutar a noite soteropolitana, com cerveja, comida e samba, fosse no Comércio, fosse no Mercado das Sete Portas.

"Batatinha que me levou para conhecer as pessoas do samba. Ele me pedia para acompanhá-lo em suas músicas", lembra Edil. Em 1971, os dois amigos fizeram shows em uma boate na antiga Rua Senador Costa Pinto (atual trecho da Carlos Gomes, do Dois de Julho ao Campo Grande). No show, Batatinha se apresentava com a caixa de fósforo e Edil com o violão.

Nos seus tempos de Rio de Janeiro, tendo o programa de Adelzon como referência, Edil se enturmou com compositores cariocas e fez diversas parcerias. João Nogueira (*De Amor É Bom* e *Salve a Bahia*), Paulo César Pinheiro (Ojú Obá) e Jairo Simões (*Boas Notícias*) são alguns exemplos.

Com Paulinho Diniz, Edil compôs entre outras músicas *Estamos aí*, que em princípio seria gravada por Caetano Veloso. "Eu fui à casa de Caetano com o fotógrafo Artur Ikishima, que era meu amigo. Cantei *Estamos Aí* para ele e ele disse que ia gravar", conta Edil, que voltou à casa do cantor dois meses depois e ouviu que ele não gravaria a música, mas a repassaria para Gal. A mudança seria decorrente da decisão da gravadora de que Caetano gravaria um compacto naquele momento.

Edil foi avisado que a música na voz de Gal seria lançada em um programa noturno da Rádio Mundial, emissora carioca cujo sinal chegava a Salvador.

"Eu estava passeando de carro com Paulinho Diniz, quando ouvi a introdução da música. Foi um dos dias mais emocionantes da minha vida", afirma.

Curiosamente, Edil compôs apenas uma música com Batatinha (*Rosa Tristeza*). Das parcerias com Nelson Rufino, o destaque é *Aruandê*, gravada há 50 anos por Alcione. Rufino gosta de se referir ao amigo Edil pelo nome de batismo, Edmilson de Jesus Pacheco. "É só para sacanear, só para brincar", diz Rufino rindo, antes de pontuar que ao longo de todos esses anos de convivência eles conseguiram manter o carinho mútuo e o respeito. "Eu sou muito fã da obra dele e, de repente, ele se faz fã também do que eu faço", pontua Rufino.

Respeito

O autor de *Verdade* afirma que a religião dele e do parceiro Edil é o respeito. "É esse amor que existe entre os homens. Eu me pergunto como pode o tempo ter passado assim. *Aruandê* está comemorando 50 anos e nós nos conhecemos antes disso", destaca Rufino, que lembra de estar com Edil em uma festa no Pau Miúdo há 54 anos, na época em que Rufino se casou.

"Que Deus o mantenha com saúde. Ele ainda tem muito pra dar. Além de parceiro na música, todo grande evento que eu faço Pacheco é meu convidado", declara Rufino.

Com 82 anos, o sambista brinca que antes nessa idade a pessoa estava de bengala, mas que atualmente há respeito pelos artistas experientes. "Graças a Deus, virou moda. E Edil Pacheco conseguiu fazer uma coisa linda, que foi a valorização do ijexá. Ele me respeita como sambista. E além de eu respeitá-lo como sambista, ele tem essa coisa bonita com o ijexá", afirma Rufino.

Após a morte de Batatinha, a organização da festa pelo Dia do Samba, em 2 de dezembro, ficou a cargo de Edil Pacheco. E há dois anos ele conta com a ajuda do produtor paulistano Camilo Árabe, que há anos se envolveu com o samba da Bahia e vive desenvolvendo projetos por aqui. Foi ele, por exemplo, que produziu o primeiro álbum de Guiga de Ogum, com o apoio do deputado Robinson Almeida.

Na semana passada, Camilo esteve de novo na Bahia e conversou algumas vezes com Edil. O jovem paulistano participa da produção de um documentário sobre o sambista octagenário, que tem na discografia álbuns como *Pedras Afiadas* (1977), *Estamos Aí* (1984), *Dom de Passarinho* (1996), *O Samba me Pegou* (2003), *Eu Quero São João* (2006), e *Mel da Bahia* (2017).

"Edil é um dos principais nomes da vanguarda do samba urbano de Salvador. Ele deu sequência ao trabalho iniciado por Panela, Riachão e Batatinha, que inclusive virou o mestre dele", afirma Camilo.

O produtor destaca que Edil é um sambista autoral que teve a obra cantada por nomes como Jair Rodrigues, Alcione e João Bosco. Com Rodrigues e Bosco, aliás, ele também fez parcerias.

Camilo também destaca o papel importante de Edil como produtor e articulador do samba. "Ao longo da carreira, ele produziu discos de outros cantores e atua também no sentido de facilitar e promover relações", analisa Camilo.

O sambista maragogipense que na adolescência improvisava até em caixas de papelão para tirar algum som viveu aventuras, como largar o emprego bem remunerado para passar um ano no Rio, a convite de uma gravadora. Mas sempre foi pé no chão. Antes de viajar, exigiu que a multinacional pagasse antecipadamente o dinheiro correspondente a um ano de contrato.

"Eu lembro de passar no banco com uma mala de viagem e levá-la para casa abarrotada de cédulas. Algo impensável hoje em dia", diverte-se. Edil não enriqueceu, mas leva uma vida confortável.

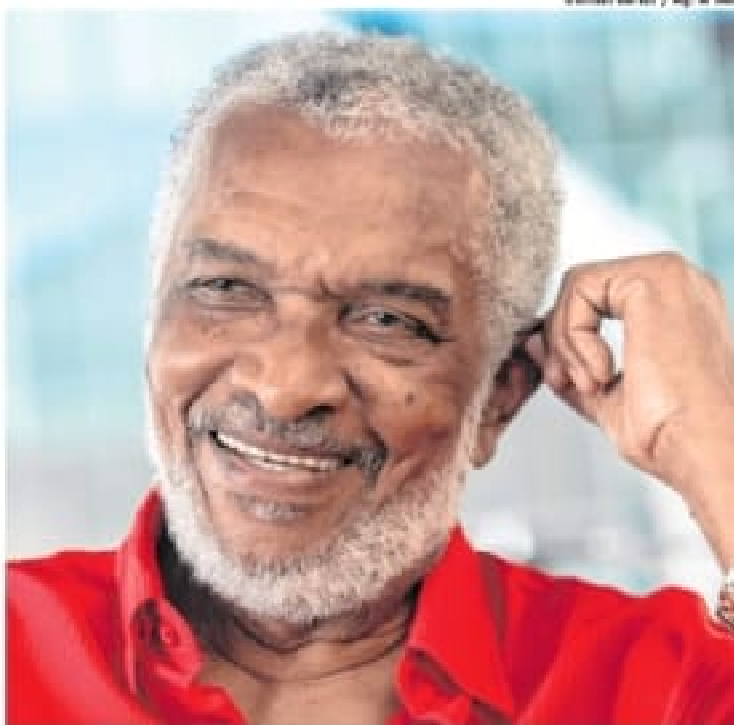
Vira e mexe, vai até a bucólica Lagoa dos Patos, na Pituba, e senta-se em uma barraquinha para bater papo com vizinhos, que são amigos e fãs. Sua popularidade dentro e fora do condomínio é notável. Camilo brinca que o sambista é na verdade um "vereador". Nada mais adequado para um músico que adotou o nome artístico de Edil.

Arquivo pessoal / Divulgação



A cantora Clara Nunes e o radialista Adelzon Alves: sucesso com *Ijexá*

Uendel Galter / Ag. A TARDE



'Eu sou muito fã da obra dele', diz o parceiro e sambista Nelson Rufino

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



O produtor Camilo Árabe participa da produção de filme sobre Edil

Cana Exfot / Divulgação



Edil produziu o LP *Afros e Afoxés da Bahia* com Paulo César Pinheiro

Eufrázio

ABRE ASPAS

■ INÊS DOURADO ■ MÉDICA E PESQUISADORA

«É NECESSÁRIO COMBATER O ESTIGMA E A DISCRIMINAÇÃO AO USO DA PrEP»

PEDRO HIJO

Especialista confirmada no sétimo Encontro Nacional de Projetos Apoiados pelo Fundo Positivo, a médica e epidemiologista Inês Dourado acredita que gestores públicos precisam pensar em modelos de cuidado e tratamento para HIV/Aids que cheguem a pessoas que mais precisam. O evento, que será realizado de hoje à quinta-feira (29), em Salvador, vai debater sobre os avanços das diretrizes de prevenção contra a infecção pelo vírus. Professora da Universidade Federal da Bahia e da Brown University, nos Estados Unidos, Inês é referência em pesquisas sobre HIV. Nesta entrevista, ela fala sobre os desafios de ampliar o acesso à Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), um dos principais métodos de prevenção ao vírus. "É necessário criar estratégias para aumentar a cobertura em várias populações", pontua. Inês reforça que o uso correto da PrEP pode reduzir em mais de 90% o risco de infecção pelo HIV e defende o combate ao estigma como peça-chave na resposta à epidemia.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Quais são as principais estratégias de prevenção ao HIV disponíveis atualmente?

A principal é espalhar informação de qualidade. Informação é prevenção. Outras opções são os preservativos masculino e feminino e a testagem oportuna do HIV. É ela que vai garantir se a pessoa tem ou não o vírus. É importante mobilizar as populações que mais precisam para que elas façam o teste. Na verdade, toda a população deveria, pelo menos uma vez por ano, fazer um teste de HIV. Para as chamadas populações chave, os que estão em maior risco, convêm testar a cada seis meses. Com o tratamento correto e a continuidade dele, as pessoas infectadas chegam à carga viral indetectável, ou seja, não transmitem o vírus. Temos, também, a Profilaxia Pós-Exposição, a PEP. Se alguém se expôs e acha que pode estar em risco de HIV, deve procurar um serviço de saúde e usar esses antirretrovirais por 28 dias. Além da PEP, o carro-chefe da prevenção é a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), que existe em várias modalidades e compostos: de forma oral, injetável, em forma de anéis para as mulheres. As opções de prevenção são muitas e a ideia é combinar quem precisa conversar sobre o assunto com as populações que procuram os serviços de saúde para entender o que melhor se adequa a vida de cada sujeito.

Como que a senhora avalia os avanços na implementação da PrEP no Brasil?

O programa PrEP no SUS (Sistema Único de Saúde) é uma política pública de saúde que foi implementada no fim de dezembro de 2017. A partir de 2022, a cobertura do programa aumentou 72%, de acordo com o painel do Ministério da Saúde. Vários outros municípios do país e grupos populacionais foram alcançados. A PrEP agora é recomendada para todos os adultos e adolescentes a partir de 15 anos que são sexualmente ativos e estão sob risco aumentado de infecção. A partir do programa, foi simplificado o segmento laboratorial da PrEP. Hoje, a quantidade de exames laboratoriais é bem menor, mais focada. Houve a inclusão de enfermeiros na prescrição desta profilaxia, ou seja, não são apenas médicos que podem prescrever, mas também profissionais da enfermagem. Por outro lado, é possível observar que a PrEP ainda está, em sua grande maioria, sendo dispensada para homens gays e outros homens que fazem sexo com homens – o que representa 81%. Outros grupos que têm acesso são homens brancos, 55%, e homens gays brancos, na faixa etária de 30 a 39 anos e com escolaridade elevada. Já para os jovens e adolescentes na faixa de 18 a 25 anos, que apresentam aumento expressivo na infecção, o acesso à PrEP é muito baixo: entre os que têm menos de 18 anos, a cobertura é de apenas 0,2%. A PrEP é uma estratégia importantíssima no país. Sua eficácia na prevenção do HIV chega a mais de 90% quando usado corretamente. Mas, é necessário criar estratégias para aumentar a cobertura em várias outras populações.

> «Toda a população deveria, pelo menos uma vez por ano, fazer um teste de HIV. Para as chamadas populações chave, os que estão em maior risco, convém testar a cada seis meses. Com o tratamento correto e a continuidade dele, as pessoas infectadas chegam à carga viral indetectável, ou seja, não transmitem o vírus»

Quais são os desafios para ampliar o acesso à PrEP entre adolescentes e populações vulneráveis?

Os grupos em áreas mais pobres do país são justamente os que mais precisam. O uso dessa tecnologia está muito ligado a questões sociocomportamentais e estruturais. Por exemplo, para adolescentes, deve-se garantir o acesso ao serviço de saúde, a orientações e consultas, sem necessidade de presença ou autorização de pais ou responsáveis. Os adolescentes têm direito à privacidade. Isso está garantido na lei do SUS. É necessário combater o estigma e a discriminação ao uso da PrEP e, inclusive, pensar em modelos voltados para esses jovens que possam aumentar a criação de demanda. Os jovens precisam conhecer a PrEP e ter acesso a uma linguagem voltada para eles. Inclusive, é importante envolver ativamente adolescentes das populações da diversidade sexual e de gênero nas medidas de prevenção e saúde. Eles podem ser treinados como agentes de prevenção, fortalecendo, assim, o senso de protagonismo das populações que mais precisam de prevenção.

Quais são os principais desafios enfrentados pela Bahia na implementação de estratégias de prevenção?

A Bahia é um estado com muitas desigualdades sociais. Isso impacta a resposta a muitas enfermidades e a muitas questões de saúde, como é o caso do HIV. Porém, na área da saúde, nós temos uma imensa compreensão sobre esse vírus. Há 40 anos ele é estudado, e existem medidas de prevenção e cuidados que não justificam situações como as que ainda vemos em algumas regiões do país – inclusive aqui na Bahia – onde pessoas continuam chegando tardiamente para o reconhecimento da sua infecção. Isso impacta tanto na hospitalização quanto no risco de morte. Por um lado, temos essa situação de desigualdade. Mas, por outro, é necessário que os gestores públicos pensem em modelos de prevenção, cuidado e tratamento que cheguem aos que mais precisam. Ou seja, pessoas envolvidas em sexo comercial, pessoas que usam drogas, população da diversidade sexual e de gênero – incluindo adolescentes e jovens – e pessoas privadas de liberdade. É necessário trabalhar com políticas públicas intersetoriais. Temos dados de um estudo que conduzimos sobre os determinantes sociais da Aids, que mostram que a extrema pobreza, a baixa escolaridade e questões de raça e racismo estão associadas ao aumento da incidência, mortalidade e letalidade pela doença. Mostramos também o impacto da alta cobertura municipal do Programa Bolsa Família na redução da incidência, hospitalização e mortalidade por Aids. Veja como essas políticas intersetoriais são muito importantes.

O sétimo Encontro Nacional de Projetos Apoiados pelo Fundo Positivo, em Salvador, é uma oportunidade para debater sobre esses assuntos...

Sim, sem dúvidas. É fundamental. Essas são estratégias que podem ser pensadas dentro de um modelo de cuidado, assistência e prevenção bem estruturado na resposta ao HIV aqui no estado da Bahia. E a PrEP deve ser parte de um pacote abrangente de serviços para os jovens. Porque, sim, adolescentes que precisam de prevenção geralmente necessitam também de outros serviços. Carecem de apoio para situações de discriminação, violência e também para questões de saúde mental. Os adolescentes são dinâmicos e fluidos, e nós devemos continuamente adaptar o contexto e respeitar as escolhas dessas pessoas.

Com o avanço das pesquisas e a introdução de novas tecnologias, como a senhora enxerga o futuro da prevenção ao HIV no Brasil?

Existe um mundo muito amplo dessas novas tecnologias de longa duração. Além dos injetáveis, já existem várias pesquisas sobre comprimidos mensais, em que a pessoa tomaria apenas uma drágea por mês. Essas mesmas pesquisas indicam, inclusive, a possibilidade de uma injeção anual. Todas essas inovações tecnológicas estão em franco desenvolvimento. A questão é que os custos dessas tecnologias de longa duração ainda são muito elevados. Este é um debate mundial: Como os laboratórios produtores podem negociar e transferir ciência e tecnologia para a produção de genéricos em diversos países, além de reduzir os custos, para que os governos possam adquirir esses medicamentos. Existe um futuro muito promissor, mas é fundamental que a sociedade civil esteja bem organizada e trabalhando junto com as instituições de saúde para pressionar e demandar que esses laboratórios produtores tenham uma linha de proteção voltada às populações. Com tecnologias tão eficazes, é essencial garantir o acesso para essas populações, e, assim, podermos pensar em um mundo livre do HIV.

Oyá Núcleo de Artes / Divulgação

Espetáculo de dança *O menino debaixo da palha*, com o Projeto Axé, um dos homenagedos do festival

5ª EDIÇÃO DO PETIZ

QUANDO De 30 de maio a oito de junho

LOCAIS Teatro Sesc Senac Pelourinho (Largo do Pelourinho, 19 - Pelourinho, Salvador), Teatro Gregório de Mattos (Praça Castro Alves, s/n - Centro, Salvador), Sala do Coro do Teatro Castro Alves (Praça Dois de Julho, s/n - Campo Grande, Salvador), Museu Nacional da Cultura Afro-brasileira (Muncab, Rua das Vassouras, 25 - Centro Histórico, Salvador) e Espaço Xisto Bahia (Rua Gen. Labatut, 27 - Barris, Salvador).

QUANTO Atividades gratuitas e espetáculos a preços populares: R$ 20 (meia) e R$ 40 (inteira)

PROGRAMAÇÃO Confira a programação completa através do perfil no Instagram @festivalpetiz e no site www.festivalpetiz.com.br

5ª edição do Petiz - Festival de Arte para Infância e Juventude ocorre em diversos espaços culturais de Salvador, de 30 de maio a 8 de junho

Crescendo juntos

PERO HIJO

O teatro é um estímulo para a criatividade e a fantasia. É o que acredita a estudante baiana Sofia Helena, de 13 anos. Ela é uma das curadoras mirins do Petiz, festival de arte para infância e juventude, que será realizado entre os dias 30 de maio a 8 de junho, em Salvador.

O evento, que está na quinta edição, celebra o protagonismo infantil por meio de diversos espetáculos em espaços culturais da capital baiana.

Para a psicóloga, produtora cultural e uma das idealizadoras do Petiz, Renata Berenstein, é fundamental contar com um time de jovens na escolha da aprovação da programação. "Se o evento atinge as crianças, elas também precisam pensar com a gente", afirma. Com o tema "Crescendo Juntos: a criança e o jovem como agentes para a transformação social", a edição terá shows, contações de história, feira de brinquedos, seminários e oficinas para a infância e a juventude.

Um dos homenageados deste ano é o Projeto Axé, organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1990. "É um excelente exemplo de protagonismo dos jovens", opina a idealizadora do Petiz. A apresentação de dança infantojuvenil *O menino debaixo da palha* foi uma das atrações escolhidas pela curadoria mirim formada por 13 crianças e adolescentes, ao lado de artistas e educadores.

O espetáculo, dirigido pelo artista e educador Brunno de Jesus, é uma homenagem aos 35 anos do Projeto Axé, do qual também é coreógrafo. A montagem narra a trajetória do orixá Obaluaê, abandonado à beira-mar com o corpo coberto de feridas, acolhido por Iemanjá e vestido com palhas por Ogum. Durante uma festa com os orixás, Iansã sopra suas vestes e revela sua verdadeira forma, momento em que suas feridas se transformam em uma chuva de pipocas – símbolo de cura e transformação associado a Obaluaê.

Para Brunno, a peça nasce de uma inquietação: como falar sobre racismo com crianças e adolescentes sem perder a profundidade? A resposta veio da própria cultura afro-brasileira. "Ao olhar para jovens negros do projeto, percebi que é possível pensar em autovalorização a partir da história do Candomblé", diz. "Muitos dos meninos que estão em cena também têm as suas questões, assim como Obaluaê, um menino negro que conseguiu se tornar o rei do Sol".

Acesso

A mediação cultural, pensada como vértebra do festival Petiz, possibilita, de acordo com Renata, que escolas públicas e projetos sociais acessem gratuitamente a programação. O trabalho sensibiliza e transforma não só o olhar das crianças, mas também de professores e educadores. "É um desafio enorme produzir um evento cultural para as infâncias", admite a produtora.

Outra tarefa importante para esta edição foi a acessibilidade de pessoas com deficiência. O projeto de inclusão foi pensado desde o início para a recepção deste grupo e contou com o planejamento de uma equipe especializada, com formações voltadas à acessibilidade cultural e o recebimento do público com necessidades específicas.

O Petiz vai contar com tradutores e intérpretes de Libras, audiodescrição integrada e monitoria para crianças neurodivergentes. A coordenadora de acessibilidade do festival, Jurema Iris, diz que garantir o acesso é também assegurar o direito à arte. "Salvador está sempre fervendo de opções culturais e as pessoas com deficiência estão ávidas por isso", comenta.

A dimensão formativa do festival também se expressa nos seminários e oficinas que dialogam com artistas, educadores e pesquisadores. São espaços para pensar o presente e o futuro da arte voltada para a infância e juventude. Segundo Renata, a cada edição há uma renovação de público e crianças que já participaram de anos anteriores, retornam como adolescentes com novos olhares. "É um festival que cresce junto com sua plateia que se permite ser transformado por ela", diz.

Para Brunno, o Petiz possui uma abordagem única e particular. "Existem poucos eventos que realmente pensam a infância como protagonista", pontua. "Neste festival, são as crianças que decidem o que querem ver, o que faz sentido para elas. Isso é inédito e essencial". Para Renata, o evento, que acontece a cada dois anos, se tornou referência na articulação entre arte, infância e direitos. Ela projeta passos cada vez maiores para o projeto. "O sonho é que a gente cresça junto com a plateia. Mas o maior desejo já é real: firmar o festival com uma programação contínua, próxima ao público e que cria memórias", almeja.

A dimensão formativa do festival também se expressa nos seminários e oficinas que dialogam com artistas, educadores e pesquisadores

Divulgação



Mariar um mar de poesias, contação de história no Gregório de Mattos

Vinícius Prêcoma / Divulgação



No armário não cabe ninguém, com o GPeTI, na Sala do Coro do TCA

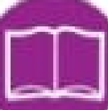
OUVIR, LER, VER

PAULO FREITAS*

O interior e o universo



Para ouvir, o jazz tem sido a minha companhia. Quem aprecia um jazz vocal com uma pegada intimista e sofisticada, indico a Diana Krall, com sua voz aveludada e estilo pianístico elegante. Na mesma vibe, com uma voz nostálgica e um toque contemporâneo único, que mistura jazz e blues, tenho ouvido muito Madeleine Peyroux.



Li e indico dois livros de poesia bem atuais. Em *Todo dia o silêncio do mundo repousa em mim*, o jornalista e poeta baiano Vitor Andrade constrói versos que ressoam com sensibilidade, transformando o silêncio poético que ecoa em sua alma, mergulhando em temas como solidão, existência e paixão em um espaço de reflexão e beleza. E em *A um pássaro de mim*, Ordep Serra tem uma escrita densa e musical, usando a imagem do pássaro como metáfora, entrelaçando o lirismo e a filosofia, convidando o leitor a um voo entre o concreto e o etéreo. Ambos os livros dialogam com o interior e o universo, cada um com seu olhar.

Divulgação





Salvador vive um momento de exposições que valem a pena a visita. Neste momento, estou participando de duas. Uma já aberta no Restaurante Confraria das Ostras, no Rio Vermelho, onde o público pode encontrar obras de 30 artistas plásticos que movimentam a cena das artes visuais em Salvador, inclusive meu quadro *Cores da Bahia*. Já a partir desta segunda-feira (26), estreio minha primeira exposição individual, *Meu universo em cores*, na qual levo 14 obras autorais para o Espaço Cultural Josaphat Marinho, na Assembleia Legislativa da Bahia. São quadros quase todos bem coloridos e com formas diversas, essa visão que tenho do meu mundo. Fica em cartaz até sexta-feira, gratuita e aberta ao público, das 9h às 17h.

* ARTISTA VISUAL

PLURAL

DANIELA CASTRO ■ JORNALISTA



DANIELA.CASTRO@INCLUSIVECOMUNICACAO.COM.BR

A necessidade de avanços

Um giro no primeiro dia da 2ª Conferência Municipal de Políticas e Promoção da Cidadania LGBT, quinta-feira passada, ajudou a perceber que estamos naquele ponto em que há avanços a comemorar, mas a comunidade ainda avista um longo caminho na luta por equidade de direitos.

O fato de que houve um hiato de 10 anos em relação à primeira edição já diz muito sobre o evento, que serve de preparação para as conferências estadual, em agosto, e nacional, em outubro. É também um termômetro para as ações do Mês do Orgulho, celebrado agora em junho.

O encontro, realizado no Hotel Fiesta, foi promovido pela Semur (Secretaria Municipal da Reparação). Mas a chancela oficial e a organização impecável não impediram integrantes da mesa diretora de darem recados incômodos.

O presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas LGBT+, Yorranns D'Lafé, cobrou apoio à secretária Isaura Genoveva.

Léo Kret, diretora-geral de Políticas de Promoção da Cidadania LGBT da pasta, lembrou que é preciso ficar de olho nas práticas de empresas que recebem o Selo da Diversidade LGBT+.

A juíza Maria Angélica Alves Matos, convidada para uma aula magna, também foi incisiva ao enumerar avanços e retrocessos no campo judiciário.

As provocações da abertura serviram de combustível para grupos de trabalho. Um deles trouxe uma questão recorrente e ainda sem horizonte de solução a curto prazo, a violência.

"Infelizmente os números só crescem. Mesmo tendo leis que criminalizam, há uma banalização e falta um olhar mais apurado da justiça no que tange à punição. A Bahia é o quarto estado com maior índice de violência contra essa população. Basta pensar que 294 LGBTs foram assassinados em 2024 e sabe quantos assassinos estão presos? Nenhum", denuncia o ativista Genilson Coutinho, um dos mediadores do grupo.

Também conversei com Xande Fateicha, que ajudou a conduzir um grupo sobre empregabilidade, trazendo sua própria experiência para ilustrar a relevância da pauta.

O jornalista recebeu o diploma profissional em 2020, mesmo ano em que foi diagnosticado com Ataxia de Friedreich, uma doença degenerativa e progressiva.

"Percebi que o mercado se fechou para mim. Além do preconceito por ser LGBT, achavam que eu não era capaz por ser uma pessoa com deficiência. Chegou a um ponto em que eu desisti de procurar emprego", relata o criador do canal Cultureiros, dedicado a atividades artísticas e culturais.

Para Xande, o caminho para mudar essa mentalidade no mundo do trabalho está na comunicação, ferramenta que a professora Marlene Machado considera fundamental também para envolver outro agente social importante, a família.

"O poder público precisa implementar políticas voltadas para os familiares, para que aceitem e acolham. Mas o acolhimento só vem a partir do conhecimento", diz a professora de 69 anos, que contribuiu na mediação de um grupo sobre interseccionalidade e não abre mão de seu papel como pessoa aliada.

Apesar da maturidade, ela é no vata na luta. "Comecei agora e tive alguma dificuldade porque não faço parte da comunidade LGBT, mas estou me inteirando. Aprendizado é assim, nunca é tarde", ela nos ensina.

DANIELA CASTRO É JORNALISTA, MESTRA EM CULTURA E SOCIEDADE E CRIADORA DA INCLUSIVE COMUNICAÇÃO. ELA ASSINA A COLUNA PLURAL SEMPRE NO ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS.

Lane Silva / Divulgação



2ª Conferência Municipal ocorreu após 10 anos

Daniela Castro / Divulgação



O ativista Genilson Coutinho

Lane Silva / Divulgação



Xande Fateicha e a empregabilidade

Daniela Castro / Divulgação



Marlene Machado: aliada à causa

DICAS PLURAIS

TEATRO **O espetáculo *Filipa* retrata a trajetória de Filipa de Souza, personagem histórica que nasceu em Portugal e viveu em Salvador em 1592, tendo sido perseguida pela Inquisição Portuguesa por amar e se relacionar sexualmente com outras mulheres. Com direção de Elisa Mendes e atuação de Camila Guilera, a peça cumpre temporada no Teatro Martin Gonçalves (Canela), de 6 a 8 de junho, às 19h. Ingressos na Sympla.**

LIVRO **Em *A vida secreta dos padres gays*, o ex-seminarista Brendo Silva compartilha sua trajetória, entrevistas e estudos que revelam as intrincadas relações entre sexualidade e poder que movimentam os bastidores da maior instituição religiosa do mundo. A obra acabou se ser lançada pela editora Sextante e está à vendas nas plataformas digitais.**

ATALHO

■ PIRAMBEIRA

Pra beber e comer

PEDRO HIJO

Faz alguns anos que, timidamente, a Rua Guillard Muniz, no bairro da Pituba, em Salvador, se tornou o novo polo de bares da classe média de Salvador.

Os estabelecimentos, no melhor estilo "boteco com ar-condicionado", ganharam as calçadas e viraram o destino do happy hour no chamado "Baixo Itaigara", como ficou conhecida a região.

Com amplo espaço, o Pirambeira é o mais novo – foi inaugurado no mês passado – e tem proposta parecida com os bares vizinhos: oferecer chope gelado e tira-gostos gourmetizados.

O boteco (que faz parte do Grupo Red, dono do bar Purgatório e da hamburgueria Red), tem cardápio assinado pelo chef Eduardo Moraes.

Ele acertou ao criar a kibexinha (R$ 32), uma mistura crocante e suculenta de kibe com coxinha. O prato vem com seis unidades do petisco de nome satírico.

Outro destaque do menu é o camarão mediterrâneo (R$ 74) que acompanha uma porção de pãezinhos e pode ser compartilhado entre duas pessoas. Colocar tomates cerejas deu frescor ao prato.

Botecos não costumam servir sobremesa e apostar em mais opções desta refeição poderia ser um diferencial do Pirambeira.

No entanto, o cardápio de doces segue o padrão enxuto dos bares e conta com um pudim simples e um pavê.

Este último também recebeu um nome engraçadinho – Pá Cumê; (R$ 32) – e conta com camadas de crumble de leite em pó e brigadeiro.

ENDEREÇO: RUA GUILLARD MUNIZ, 629 - PITUBA, SALVADOR. INSTAGRAM: @PIRAMBEIRA.BAR. TELEFONE: (71) 98343-2177. HORÁRIOS: QUARTA E QUINTA, DAS 17H ÀS 00H, SEXTA, DAS 12H ÀS 01H, SÁBADOS, DAS 12H ÀS 01H E DOMINGOS, DAS 12H ÀS 22H.

Fotos: Olga Leiria / Ag. A TARDE



DESTAQUE Kibechinha, uma mistura de coxinha e kibe vem com seis unidades (R$ 32)



Eufrázio

Aplicativo rádio A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download





SINTONIZE 103,9 FM

Acesse e ouça www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

Eufrázio

OLHARES

■ LUIZ FREIRE ■ LUIZFREIRE1962@GMAIL.COM



DOUTOR EM HISTÓRIA DA ARTE, PROFESSOR DA ESCOLA DE BELAS ARTES (UFBA) E MUSEÓLOGO

Fotos: Divulgação



Capital, consumo e frustração: artista negocia diretamente com interessados



Vontade de vida - Devarnier atualmente cursa doutorado em Artes Visuais

A amplitude da obra instigante do artista visual baiano Devarnier Haberdoom Apoema

Arte sincrética

Inspirado em Malcolm X, Devarnier adotou os sobrenomes artísticos Haberdoom Apoema. Malcom adotou o X para deixar incógnito o sobrenome colonial denunciando a negação do sobrenome africano pela sociedade escravocrata americana. Devarnier Limoeiro Hermógenes de Almeida resolveu em 2008 contemplar as três origens, de modo que Haberdoom é nigeriano, Apoema, tupinambá e Devarnier, francesa. Nasceu em 1970 na Cidade Baixa, em uma família protestante, adventistas do 7º dia. Seu pai era negro e sua mãe descendente de indígenas. Ele eletrotécnico e ela professora.

O seu comportamento pausado, reflexivo, introspectivo reflete muito a educação recebida na família. Ele afirma, contudo, que a religião interferiu pouco na sua vida artística, mesmo porque os adventistas não obrigam a adesão na infância, ela tem que surgir espontaneamente na idade adulta. Experimentou uma vida de oportunidades, próprias de uma família de classe média alta, estudando Desenho Técnico no Colégio Estadual Luís Tarquínio.

Por volta de 1978 começou a desenhar, reproduzindo os super-heróis dos quadrinhos da Marvel: Capitão América, Thor, entre outros. Admirava os traços, o colorido e o conteúdo filosófico do "surfista prateado". Chegou a ganhar algum dinheiro com essas reproduções. Também foi influenciado pelos grupos de rock'n' roll, especialmente a capa do primeiro disco do grupo de heavy metal Iron Maiden, lançado em 1980.

Ao ingressar na Escola de Belas Artes da Ufba estabeleceu amizade com o colega Eduardo Tadeu e sua banda de rock Proliferação, que muito contribuiu para a sua ação artística. Essa geração de alunos da EBA, integrada entre tantos por Jones, Williams Martins e pelo próprio Devarnier, formou a banda Pesadelo, ainda em atividade. Nas sextas-feiras havia shows dessas bandas na EBA em uma época em que a cultura do heavy metal era considerada underground.

Trabalhou na década de 1980 com "silk screen" (estêncil) estampando camisas de malha e abrindo letreiros em faixas e cartazes, muito usadas em passeatas e propaganda em geral. O dinheiro dessa atividade o ajudou a se manter na Ufba. Expôs pela primeira vez em 1984, ano de ingresso na universidade, em uma coletiva intitulada undecaegos, realizada na Casa do Benin pelo professor de pintura Ailton Lima. Em 1998 concluiu o curso e passou a fazer um curso no Corpo de Bombeiros de Simões Filho, unidade escola.

Repertório pessoal

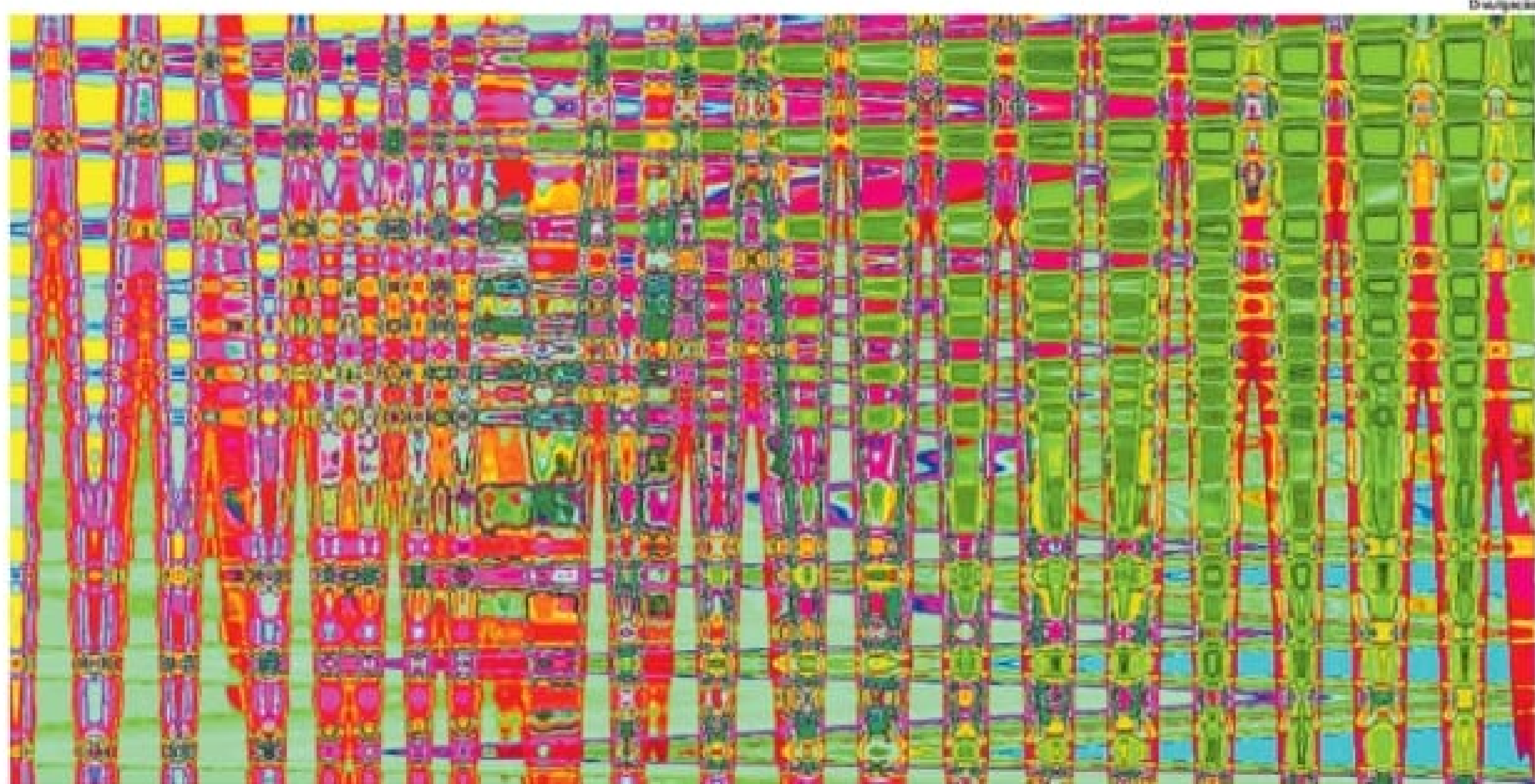
Considera ter desenvolvido um repertório pessoal em 1996, em uma exposição individual realizada no Rio de Janeiro, denominada Momento espírito paranoico, no Centro Cultural José Bonifácio, localizado ao lado da Central do Brasil. Os 60 trabalhos expostos são dessa forma avaliados por Devarnier: "Entre idas e vindas, retomadas, rupturas, impedimentos e avanços, eu comecei a buscar uma linguagem própria, um repertório, um arsenal visual, e em 96 já estava mais ou menos maduro, uma ideia particular que fosse possível reconhecer a partir dos elementos utilizados na construção da obra visual".

Os trabalhos tratavam de homens e mulheres negras emancipados, na posição de protagonistas da sua própria história, o que hoje é identificado como afrofuturismo, um conceito de Mark Dery, datado de 1994, que o artista afirma desconhecer à época que fez os trabalhos e realizou a exposição.

A Academia Brasileira de Letras identifica o afrofuturismo no seu sítio eletrônico como: "Movimento cultural, estético e político que se manifesta no campo da literatura, do cinema, da fotografia, da moda, da arte, da música, a partir da perspectiva negra, e utiliza elementos da ficção científica e da fantasia para criar narrativas de protagonismo negro, por meio da celebração de sua identidade, ancestralidade e história; em geral, obras pertencentes a este movimento procuram retratar um futuro grandioso, caracterizado tanto pela tecnologia avançada quanto pela superação das condições determinadas pela opressão racial, dentro do contexto da vivência africana e diaspórica". [Esta definição não exclui outras formas de abordar o movimento, que possui conceituações variadas de diversos estudiosos e pesquisadores do tema.]

Diz que há muito que já criava imagens que colocava o negro como protagonista e que nem sempre era entendido pelos colegas. "Quando fizemos exposições coletivas na rua, nos abrigos de ônibus de concreto, em uma das pinturas, escrevi: 'Nós somos negros', e os próprios colegas negros reagiram dizendo "você está falando por você, por mim, não".

Divulgação



Abstração: algumas composições do artista, nascido em 1970 na Cidade Baixa , exploram cores vibrantes, neons e contrastantes

Divulgação



Devarnier e o contêiner pintado no projeto Box Galeria (2015)

Técnica mista

Devarnier trabalha com técnica mista, dando preferência a tinta acrílica e a pintura com aerógrafo com tinta acrílica e esmalte sintético, uso influenciado por Eduardo Tadeu nas pinturas feitas na escola. Produz arte figurativa com mais frequência e algumas composições abstratas explorando as cores vibrantes, neons e contrastantes. Suas figuras de negros e negras são delineadas em movimento, em voo.

Realizou um projeto de artivismo na Alemanha, através do coletivo A.S. 9Arte Sincrética, que aborda a automedicação. Fizeram uma exposição em Munique denominada Aspirin, em alusão à aspirina, o medicamento mais usado por lá. Avalia como importante o deslocamento para fora do Brasil, pois contribui para uma percepção alargada da diversidade cultural e para uma visão distanciada da nossa sociedade.

Viajou a Munique a convite de uns amigos brasileiros lá residentes. Posteriormente, em 2017, levou Ballet ao cosmos ao Reinado de Liechtenstein, expondo ainda em Berna, na Suíça, onde permaneceu por oito meses. Em 2019 esteve em Buenos Ayres, por meio de um edital de circulação; primeiro expôs em Salvador, depois no Museu de Arte Contemporânea de Feira de Santana e por último exibiu Alucydriver III na Argentina.

Prefere pintar em grandes áreas, mas realiza pequenos formatos pela facilidade de armazenamento e de venda. Negocia diretamente com os interessados, divulgando pela internet e através de mostras, não é representado por galeria alguma. Mas ainda não é possível viver de arte.

As manifestações de arte urbana estão na base do trabalho de Devarnier. Pintou sobre "containers" a série Anjos urbanos em um projeto Box Galeria que itinerou por vários bairros de Salvador, principiando em Cajazeiras. Em 2024 foi selecionado para o projeto Rua das Artes, destinado a estabelecer galerias de arte nas ruas de Itapuã. Aí desenvolve o conceito de Arte Sincrética, concebendo uma imagem de Xica da Silva sincrética

"A ideia de Arte Sincrética foi aplicada, neste caso, tomando os signos da indústria farmacêutica e os colocando no fundo da obra. Significando, ali, a arte como um alívio para as dores do povo negro. Como remédio contra o epistemicídio cultural africano e afro-diaspórico, para a rememoração, a reflexão, o pensamento e ação descolonizadora como forma de transformação social, política, ética, étnica e estética".

Devarnier possui uma obra ampla carregada de conceituações conferidas pelo próprio artista e afinadas com os movimentos afrocentrados amplamente apoiados nos editais da Secretaria de Cultura do Estado e do Município.

Em 2021 foi selecionado para o Prêmio Riachão da Secult com a série *Transmutações digitais*, cujas imagens foram concebidas nos meios eletrônicos.

Cursa atualmente o doutorado em Artes Visuais no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Ufba, no qual realizou o mestrado em 2010. Prossegue com a sua criação incansável, que muito instiga e provoca a mente e os sentidos.

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

CRÔNICA

■ LUISA SÁ LASSERRE ■ JORNALISTA E ESCRITORA

Vocação para o barulho

Um amigo foi morar no interior do Rio Grande do Sul com a família e voltou de férias contando como a cidade é pacata e o silêncio reina por lá. Se houver um som muito alto, os moradores avisam a polícia. Nada de baderna, festança, fuzuê. Paredão? Carro de som? Bares com música nas alturas? Nada disso. Para uns, pode soar chato demais. Para mim, a audição do paraíso.

Outra amiga, de mudança para mais perto, se encantou com as ruas tranquilas de Maceió. No Ano Novo, desceu com o marido do apartamento onde moram para caminhar até a praia e ver os fogos. Já com o pé na pista, estranhou... nada de barulho, movimento, agitação. Na beira-mar, famílias sentadas em suas cadeiras, comportadas, assistiam à chegada do novo ano. Onde estavam as caixas de som por metro quadrado, cada uma tocando uma zoada de gosto mais duvidoso que a outra? Onde estava o povo cantando alto, dançando até o chão, rindo e falando uns por cima dos outros? Eu, hem...



Fico me perguntando: será só aqui na Bahia essa vocação para o barulho? Claro, há paisagens bem mais serenas no interior. O problema mesmo está na capital. Salvador é uma cidade ruidosa, agitada. Trânsito, obras, festas, bares, caixas de som portáteis ou em veículos particulares. Mais de uma década atrás, chegou a ser apontada como a mais barulhenta do País. O posto hoje é ocupado por São Paulo, cujos tamanho e complexidade urbana justificam. Mas não ficamos tão atrás assim.

De onde moro, agora mesmo, escuto as batidas eletrônicas que vêm das ruas de baixo. Aos fins de semana, um boteco de esquina põe mesas e cadeiras nas ruas, alguém aumenta o volume do som e fica aquele aglomerado de gente dançando na calçada, enquanto os carros passam devagar pela lombada ao lado, assistindo ao espetáculo pelo qual ninguém pagou ingresso. Juro que não entendo.

Eu tenho vocação é para o silêncio. Barulho, só se for do mar, dos pássaros, da natureza. Gosto de ouvir meus próprios pensamentos

Eu tenho vocação é para o silêncio. Barulho, só se for do mar, dos pássaros, da natureza. Gosto de ouvir meus próprios pensamentos. Quando minha filha insiste em aumentar o volume da música no carro, aviso logo: não estou conseguindo raciocinar, vamos baixar esse som. Em casa, quando o alarido cresce, tento encontrar um botão abafador de ruídos; às vezes, é a porta do quarto, onde me fecho para respirar em paz. Sim, eu já fui jovem, e, mesmo assim, ouvia meus discos de rock sem incomodar ninguém.

A poluição sonora é um problema de saúde pública, capaz de provocar estresse, dores de cabeça, insônia, agressividade, dificuldade de audição e até depressão. Quantas pessoas idosas, enfermas, em condições atípicas ou crianças estão sendo afetadas diariamente? Alguém pensa nelas na hora de fazer uma caixa de som berrar no meio de uma rua? E ninguém faz nada?

Se o apelo humano mobiliza poucos, talvez alguns se compadeçam mais dos bichos. Os altos decibéis prejudicam também os animais, deixando-os estressados e atrapalhando a reprodução e o instinto. Até mesmo o crescimento das plantas pode ser dificultado pela interferência das ondas sonoras, veja só.

Me lembro de outra história que ouvi. Um cantor baiano teria ido fazer show em um carnaval de rua na Itália. Trio alugado, produção organizada, mal começou a cantar, chegaram os bombeiros com sirene ligada e interromperam a festa. Mesmo com autorização municipal e volume bem abaixo dos desfiles na Bahia, a altura do som apavorou a vizinhança: não teve jeito, show cancelado.

Se aqui fosse assim, quem sabe conseguiríamos melhorar as coisas. Ao contrário disso, o que temos é gente que não está nem aí e uma mídia que apoia a zoada e incentiva a balbúrdia. Já vi chamarem paredão de "cultura". Sinto muito, mas acho que o meu dicionário é diferente e o significado que conheço é outro.

Essa vocação para o barulho me faz pensar que nasci na cidade errada, só pode. O direito de um termina quando começa o do outro, afinal. Ou já esqueceram desse clichê tão necessário? Será preciso gritar numa caixa de som bem alto para todo mundo ouvir?

* LUISA SÁ LASSERRE É AUTORA DO LIVRO DE CRÔNICAS 'PENSEI, MAS NÃO DISSE' (ED. PATUÁ)

BIO

■ KATARINA ALBATROZ ■ EMPRESÁRIA E ESCRITORA

Construções internas

GILSON JORGE

Durante cinco anos, a empresária Katarina Albatroz escreveu sobre oa tópicos que abordava durante as sessões de terapia. "Eu senti uma necessidade muito grande de registrar o processo que eu estava passando", explica a empresária do setor de publicidade e design gráfico.

A iniciativa permitiu também comparar os textos e perceber as mudanças que ocorreram ao longo da jornada, estabelecendo um diálogo entre as experiências vividas e o seu momento atual.

Um dia, Katarina reuniu os textos e os entregou para a sua analista, que sugeriu a publicação de um livro, como uma fonte de ajuda a outras pessoas.

Lançado pela Appris Editora, o livro *Diz: construção – por todos nós* começa com a história da violência sexual contra a mãe da autora, um episódio que ela descobriu quando tinha 14 anos, três a menos que a idade que sua mãe tinha ao engravidar.

"O livro é um relato que serve como manifesto feminista", afirma Katarina.

Ela declara que a sua questão materna que abre o livro é apenas a ponta do iceberg. "As descobertas que ocorreram durante a terapia não têm necessariamente a ver com essa temática", avalia a escritora.

Como indica o título, o livro foca muito mais em um processo de construção interna por meio da terapia do que na ideia de desconstrução.

Nele, a escritora se propõe a usar um tom confessional para falar de temas coletivos.

"O livro fala de você enfrentar a sua dor, os seus traumas, para poder a partir dali descobrir o que é seu desejo genuíno. O que é seu real, de verdade, e o que foi causado pelo trauma. A partir daí você vai tomar decisões que deem significado à sua vida, à sua existência", afirma Katarina, que nasceu em João Pessoa, na Paraíba, e há duas décadas mora em Salvador.

Francisco Luz / Divulgação



MAIS O livro também está disponível no site editoraappris.com.br

Diz: construção foi lançado no último dia 16 de maio, como um primeiro volume com parte das reflexões feitas por Katarina durante a terapia. Há previsão de um futuro lançamento de um segundo volume, por uma decisão editorial.

"É uma escrita pesada e dolorosa, mas o livro é muito objetivo. Era exatamente o que eu queria passar para o papel", afirma a escritora.

O livro pode ser adquirido por R$ 38 na versão física, disponível na Livraria Escariz, do Shopping Barra, e nas principais plataformas online – ou por R$ 24 na versão Kindle.

NÉCESSAIRE

ÁRVORE DA VIDA



LUMINÁRIA EM VIDRO

Bosque dos gnomos
bosquedosgnomos.com.br
R$ 109,25



ESTÁTUA DE BUDA COM ÁRVORE CRISTAL

Amazon
amazon.com.br
R$ 174,56



ÁRVORE DA VIDA BONSAI EM MACRAMÊ

Shopee
shopee.com.br
R$ 220

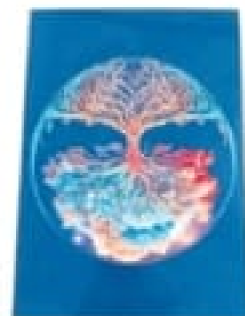
ALMOFADA EM VELUDO BORDADO

Dmark Decor
dmarkdecor.net
R$ 166,74



QUADRO ÁRVORE DA VIDA

Mercado livre
mercadolivre.com.br
R$ 26,10



RELICÁRIO ÁRVORE DA VIDA

Noon Concept
noonconcept.com.br
R$ 370



ATARDELAB@GRUPOATARDE.COM.BR

A TARDE
DOM
SALVADOR
25/5/2025

Especial Dia da Indústria



atarde.com.br

A indústria atravessa momento de grande e acelerada metamorfose, e a formação de mão de obra especializada é uma exigência constante. Há 80 anos, o SENAI Bahia concentra esforços nesta missão e produz resultados robustos, sempre atrelados às mudanças frequentes do cenário. Especialistas do setor são unânimes: apostar no processo continuado de formação e qualificação é fundamental para entregar ao mercado os profissionais do futuro que, em vez de temerem os recursos da IA e outras tecnologias avançadas, serão capazes de utilizá-los para obter resultados de excelência. Para que a indústra cumpra todo o seu potencial, o SENAI Bahia se transforma em celeiro de talentos, integrados aos novos tempos e já de olho no futuro. 2 a 14

ESTRATÉGIA Ao completar 80 anos, o SENAI Bahia aposta no processo continuado de qualificação para entregar ao mercado os protagonistas do futuro

O DESAFIO DA FORMAÇÃO

SENAI / Divulgação



ENTREVISTA

Presidente da FIEB diz que a Bahia tem caminhos para colaborar com novo ciclo de desenvolvimento 7

INOVAÇÃO

Ambiente colaborativo conecta startups e investidores em busca de soluções de ponta 14



Eufrázio

Especial
Dia da Indústria



EXCELÊNCIA Formação oferecida pelo SENAI busca atender demanda por mão de obra especializada

Qualificar sempre é caminho para o sucesso



SENAI Bahia é opção certeira para a formação de mão de obra qualificada para a indústria

Fotos: Valter Pontes (Coperphoto/Sistema FIEB) / Divulgação

CLAUDIA LESSA

A formação de trabalhadores qualificados para a indústria brasileira é um dos maiores gargalos do setor, conforme especialistas e empresários da área. Ao longo de sua história de 80 anos, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial da Bahia (SENAI Bahia) – entidade do Sistema Fieb (Federação das Indústrias do Estado da Bahia) – vem contribuindo na formação e qualificação de profissionais para o mercado de trabalho, através de cursos técnicos em áreas como Automotiva, Construção Civil e Tecnologia da Informação.

Com a implantação do Campus Integrado de Manufatura e Tecnologias (Cimatec), a capacitação profissional se estendeu à graduação e pós-graduação, embora a instituição seja um ente à parte na estrutura do SENAI, que envolve outras frentes como prestação de serviços a empresas privadas, com contrato próprios.

O SENAI Bahia oferece formação profissional nos níveis jovem aprendiz, escola técnica, pós-técnico, graduação e pós-graduação, mestrado e doutorado, por meio de uma educação conectada com o mercado. Os cursos das áreas transversais, que atendem à demanda de empresas de diferentes segmentos, são os mais procurados. Entre estes, estão os cursos técnicos de Desenvolvimento de Sistemas, que tem sido bastante procurado por conta da demanda por programadores e desenvolvedores, e os das áreas de Logística e Automação, que trazem oportunidades em vários segmentos industriais e também fora do setor.

Para o diretor regional do SENAI, Evandro Mazo, alguns fatores influenciam na dificuldade de encontrar profissionais capacitados para o mercado. "Uma barreira que precisa ser superada é a pouca valorização da sociedade brasileira pela formação técnica. Este é um grande desafio, pois, no Brasil, apenas 9% da população faz curso técnico, enquanto em países como a Finlândia, esse número pode chegar a 70% e, na Alemanha, a 55%. Então, ainda é desafiador fazer com que a nossa sociedade enxergue a formação técnica não como um final de jornada, mas sim como o início da trajetória de formação que vai ajudar os jovens no amadurecimento do processo de decisão e construção da carreira", avalia.



"Uma barreira que precisa ser superada é a pouca valorização pela formação técnica"

EVANDRO MAZO, diretor regional do SENAI

A desconexão entre a capacitação e a demanda do mercado é também apontada pelo gestor como um obstáculo à formação continuada. "Por isso, uma atuação importante do SENAI com o setor industrial é a interação com as empresas para que as ofertas de formação profissional estejam alinhadas com a demanda do mercado. A ideia é que isso facilite que os egressos dos cursos do SENAI estejam cada vez mais preparados para os novos desafios do mercado de trabalho", observa Mazo.

Para ele, esse gargalo se apresenta em um cenário em que a indústria tem dificuldade de atrair e reter mão de obra, especialmente entre os jovens, que veem o ambiente industrial como pouco atrativo. "Muitos enxergam o setor como ultrapassado, pouco inovador, e querem se conectar com ambientes mais tecnológicos e flexíveis da cultura das startups e dos serviços digitais. Diante da plataformização do emprego, essa falta de interesse da mão de obra em geral e, particularmente, de pessoas qualificadas, tem se colocado como um enorme desafio para o setor industrial. As empresas vão precisar repensar modelos de trabalho, oferecendo maior flexibilidade e autonomia, reduzindo a burocracia dos processos e da hierarquia rígida", opina, destacando a importância da criação da cultura de formação continuada, ao longo da vida.

"A formação que recebi na instituição foi importante para meu ingresso na indústria"

YASMIM COSTA, engenheira química

Arquivo pessoal



Prática e teoria

O acesso ao SENAI foi um diferencial na formação e no início de carreira de Marcos Felipe Pereira, 25 anos, graduado em Engenharia Química pela Universidade Cimatec, em 2023. Antes, em 2016, na mesma instituição, ele se formou como técnico em Petroquímica. "É uma unidade de ensino que possibilita e incentiva o ensino prático em união com o teórico, e isso me capacitou na resolução de problemas e trabalho em grupo, bem como na gestão de tempo e multitarefas. Ser egresso do Sistema S de Ensino é motivo de muito orgulho para mim. Foi aquele ambiente dotado de uma boa infraestrutura de estudos e a vivência do curso fora de sala que me permitiram encontrar meus interesses e me preparar para trabalhar em uma profissão tão flexível como a de engenheiro", revela.

Pereira ressalta que no SENAI Bahia, "por ter no DNA a aproximação com a indústria", os estudantes, desde que ingressam, se inserem em pesquisas, palestras, projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia ou outras iniciativas realizadas em parcerias com grandes empresas. Ele acredita que o incentivo às atividades extracurriculares enriquece a experiência de ser aluno da graduação no SENAI.

"Tive a oportunidade de presidir um Capítulo Estudantil do Instituto Americano de Engenheiros Químicos, o que me possibilitou aprender e aperfeiçoar conceitos de gestão, estratégia, indicadores, oratória e língua inglesa, que são adicionais importantes à formação de um engenheiro hoje em dia. Isso, com certeza, foi um diferencial para eu conseguir estagiar na Ambev e, agora, trabalhar no Grupo Boticário", relata.

Também egressa do SENAI, a engenheira química Yasmim Costa acredita que a capacitação qualificada é um dos principais pilares para quem busca se destacar no mercado de trabalho. "Em um cenário cada vez mais competitivo e dinâmico, não basta apenas ter conhecimento técnico, é preciso desenvolver habilidades práticas, pensamento crítico e competências comportamentais que agreguem valor às organizações. A formação que recebi na instituição foi importante para meu ingresso na indústria petroquímica, onde estagiei por dois anos e, há três, atuo como engenheira de produção de uma grande empresa. A base da Engenharia, aliada a uma formação conectada com as demandas reais da indústria, me proporcionou segurança e preparo para encarar os desafios do ambiente profissional", revela.

Além disso, ressalta Yasmim, as atividades extracurriculares desempenharam um papel importante na sua trajetória. "Envolver-me em iniciações científicas e tecnológicas e seguir trilhas acadêmicas foram experiências que ampliaram minha visão e contribuíram significativamente para o desenvolvimento de soft skills. Nessas vivências, aprendi a ter senso de prioridade, trabalhar em equipe, comunicar ideias e resolver problemas de forma colaborativa, que são habilidades essenciais no dia a dia da minha profissão", pontua.

LAB+

EXPEDIENTE - A TARDE - Fundado em 15/10/1912 por Ernesto Simões Filho / PRESIDENTE: João de Melo Leitão RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciana Neves CONTROLLER: Lucas Lago NÚCLEO DE IMPRESSOS - Direção: Mariana Carneiro A TARDE e Massa!: Luiz Lasserre NÚCLEO DIGITAL - Direção: Caroline Góis Portais e Redes Sociais: Rafael Sena COMERCIAL: Marluce Barbosa PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: Tiago Décimo EDUCAÇÃO: Andréa Silveira CEDOC: Andreia Santana A TARDE FM - Direção: Eduardo Dale Conteúdo: Jefferson Beltrão // CADERNO ESPECIAL // Coordenação Editorial: Tiago Décimo e Mariana Carneiro / Edição: Ana Paula Ramos / Coordenação Gráfica: Vado Alves / Edição de Fotografia: Xando Pereira / Diagramação: Vado Alves e Victor Hegouet

Eufrázio



SENAI constrói itinerários formativos conectados à educação e inovação

Agente de transformação conectado à educação, tecnologia e inovação, o SENAI Bahia busca formar novas gerações de trabalhadores a partir de metodologias baseadas em desafios reais das empresas. A ideia é que os alunos coloquem em prática o conhecimento adquirido nos cursos e tragam soluções inovadoras ao ingressarem no mercado de trabalho. O diretor regional da instituição, Evandro Mazo, afirma que, para imprimir mais assertividade na construção de itinerários formativos, uma ação essencial é a parceria e aproximação com as empresas.

Uma das estratégias de formação e conexão para a inserção dos jovens no mercado de trabalho, segundo Evandro Mazo, se dá com o Instituto de Tecnologias Educacionais (Ited), através do qual o SENAI Bahia desenvolve cursos à distância para facilitar o acesso do trabalhador da indústria a novas formações. "Para se ter uma ideia, hoje, 30% dos cursos técnicos do Senai já são oferecidos nessa modalidade de ensino", ressalta.

Outro destaque é a capacitação de mão de obra de jovens e adultos no interior baiano, em parceria com prefeituras, através do Programa de Educação de Jovens e Adultos, com uma abordagem profissionalizante do Programa Seja Pro+, desenvolvido junto ao Serviço Social da Indústria (SESI). A instituição promove, ainda, a produção de kits educacionais que funcionam como uma estratégia para equipar escolas e unidades de formação profissional, visando valorizar a aprendizagem prática.

O pró-reitor da Universidade SENAI Cimatec, Rafael Bezerra, considera que a formação qualificada é a ponte que transforma o potencial dos egressos em carreiras sólidas e inovadoras. "Em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e dinâmico, não basta apenas o diploma. É preciso domínio técnico, visão de futuros cenários e capacidade de solucionar problemas reais com criatividade e rigor. No SENAI Cimatec, entendemos que esse preparo começa no primeiro dia de aula, quando estimulamos o pensamento crítico e o trabalho em equipe, e se estende por todo o percurso acadêmico, por meio de projetos interdisciplinares e contato direto com empresas líderes de diversos setores".

Além da estrutura laboratorial de ponta e do corpo docente com experiência de mercado, o pró-reitor destaca que o SENAI Bahia oferece mentorias, feiras de empregabilidade e parcerias que colocam o estudante em contato direto com desafios reais de indústrias, robótica, tecnologia aeroespacial e da saúde, mercado automotivo, petróleo e gás, super computação, computação quântica, combustíveis do futuro e energias renováveis. "Esse alinhamento prático entre teoria e aplicação facilita a adaptação do recém-formado, diminui o tempo de colocação profissional e aumenta significativamente a empregabilidade", pontua.

No ecossistema de inovação integrado do SENAI Cimatec, universidades, centros de pesquisa, startups e grandes indústrias convivem nos mesmos *campi*, compartilhando laboratórios, know-how e oportunidades de desenvolvimento conjunto. Rafael Bezerra destaca que esse ambiente colaborativo "estimula a criação de soluções de alta tecnologia e empodera nossos estudantes a serem protagonistas do futuro, sendo essa sinergia entre educação de excelência e inovação que faz da instituição um celeiro de talentos prontos para transformar a economia e a sociedade brasileira".

Integração ao mercado

Egresso da primeira turma de Bacharelado em Engenharia Mecânica do SENAI Cimatec, Vinicius Murta Tuy afirma que a formação qualificada que obteve foi essencial para o seu ingresso no mundo do trabalho. Além da bagagem de conhecimentos adquiridos, o reconhecimento da instituição ajuda na colocação no mercado. "Percebo que as competências técnicas e comportamentais desenvolvidas durante a minha trajetória acadêmica foram fundamentais para enfrentar os desafios aqui fora e aproveitar as oportunidades da Engenharia da melhor forma", avalia Vinicius, que a atua na área de manutenção e projetos há oito anos. Atualmente, ele é colaborador da empresa Timenow.

O coordenador do curso de Engenharia Química da instituição, Diniz Alves, reforça que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, buscando profissionais que dominem não apenas os fundamentos teóricos, mas que também sejam capazes de aplicar esse conhecimento de forma prática, inovadora e sustentável.

"Uma formação sólida prepara o jovem engenheiro para enfrentar desafios reais, tomar decisões com responsabilidade e contribuir efetivamente para o desenvolvimento da indústria e da sociedade", pontua, afirmando que o compromisso da instituição com a excelência na formação reflete diretamente na estrutura do curso de Engenharia Química: laboratórios equipados com tecnologias de ponta e acesso a centros de pesquisa aplicada e inovação.

Além disso, acrescenta, a instituição tem parcerias estratégicas com empresas do setor, facilitando estágios, intercâmbios e inserção no mercado. "Formamos engenheiros com visão sistêmica, capacidade crítica e espírito empreendedor, não somente voltado para as indústrias química e petroquímica, mas também para a biotecnologia, a produção de energias renováveis, como o hidrogênio verde, a descarbonização e a sustentabilidade", afirma Diniz.

Atuando há 23 no SENAI Cimatec, o professor e coordenador do curso de Engenharia Mecânica da instituição, Júlio Câmara, conta que tem ex-alunos projetando, por exemplo, caminhões e carros não só no Brasil, mas também na Suécia, nos EUA, no Vietnã, na Austrália, na Inglaterra.

"O curso de Engenharia Mecânica, como todos os nossos demais, são concebidos através de comitês setoriais, formados por representantes da indústria, da academia, de conselhos regionais, profissionais que atuam na área, por meio dos quais se estabelece discussões sobre questões como competências que devem ser trabalhadas ao longo do curso e evolução do mercado com as novas tecnologias", explica.

O estudante da graduação tem a opção de seguir o curso também por trilhas. "Se o aluno quer atuar como empresário, abrir uma startup ou desenvolver novas empresas, vai ter a trilha empreendedor. Se quer ser um pesquisador, desenvolver novas tecnologias, tem a trilha pesquisador. E se deseja atuar em projetos ou grandes empresas, tem a trilha técnico-gestor", explica Júlio Câmara, destacando, ainda, como diferencial a infraestrutura dos laboratórios específicos para os cursos de nível técnico, graduação e pós-graduação. **(Claudia Lessa)**

> A ideia é que os alunos coloquem em prática o conhecimento adquirido nos cursos e tragam soluções inovadoras ao mercado

> SENAI Bahia oferece mentorias, feiras de empregabilidade e parcerias que colocam o estudante em contato com desafios reais



> "Uma formação sólida prepara o jovem engenheiro para tomar decisões com responsabilidade"

DINIZ ALVES, coordenador do curso de Engenharia Química do SENAI Cimatec

GULA FIT UNE SAÚDE E PRAZER NOS ALIMENTOS PRODUZIDOS

Carol Coutinho



Gula Fit / Divulgação

A Gula Fit, sediada em Salvador, foi criada em 2017 com a proposta de trazer saúde e prazer, unindo sabor, qualidade e inovação, como define a fundadora da empresa, Carol Coutinho. Com uma linha focada em kombuchas e doces sem glúten, sem açúcar e sem lactose, Carol afirma que a marca conquistou um público fiel em busca de produtos funcionais e diferenciados, sem abrir mão do sabor. O SENAI Cimatec é uma presença desde o começo da trajetória do empreendimento, contribuindo com as análises laboratoriais e melhorias nos processos produtivos.

"A parceria com o SENAI Cimatec tem sido constante e vem acompanhando o nosso crescimento ao longo dos anos. A qualificação da equipe e o apoio técnico do SENAI foram diferenciais que ajudaram a estruturar a operação da Gula Fit com mais eficiência e segurança, refletindo diretamente na evolução da marca e na consolidação da nossa produção", pontua. No SENAI, detalha, são realizadas diversas análises laboratoriais e, mais recentemente, estão sendo desenvolvidos novos produtos com suporte técnico da instituição.

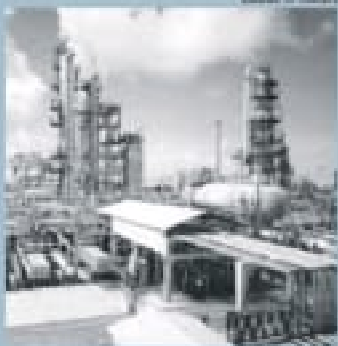
A empresa também participa de cursos oferecidos pelo SENAI Cimatec voltados à produtividade, como os programas Lean Manufacturing e o Brasil Mais Produtivo. "Eles nos permitiram mensurar, ajustar e otimizar nossos processos. Com isso, conseguimos reduzir significativamente nossos custos produtivos ao introduzir melhorias e novas práticas na rotina da fábrica", revela Carol. Outras soluções proporcionadas pela instituição, como os Ensaios Metrológicos e Estudo de Vida de Prateleira, também foram implantadas na Gula Fit, ocasionando aumento de produtividade; mudança de mentalidade e comportamento da equipe; melhor controle de qualidade dos produtos; e desenvolvimento de mais produtos em seu portfólio, melhorando, assim, a gestão e os resultados financeiros. **(Claudia Lessa)**

Curiosidades sobre a indústria

1950 – Bahia

Refinaria Landulpho Alves (RLAM) é inaugurada em São Francisco do Conde (BA).

Cedoc A TARDE



❑ ***Primeira refinaria da Petrobras, marco para a indústria de petróleo no Nordeste.***

1978 – Bahia

Polo Industrial de Camaçari entra em operação.

❑ ***Torna-se o maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul, com foco em petroquímica, automotiva e energia.***

1969 – Brasil

Fundação da Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica).

Embraer / Divulgação



❑ ***Torna-se uma das maiores fabricantes de jatos comerciais do mundo.***

1975 – Brasil

Expansão do setor automotivo com a chegada de grandes montadoras como Fiat (Betim-MG).

❑ ***A indústria automobilística passa a ser um dos pilares da economia nacional.***

1990/2000 – Mundo

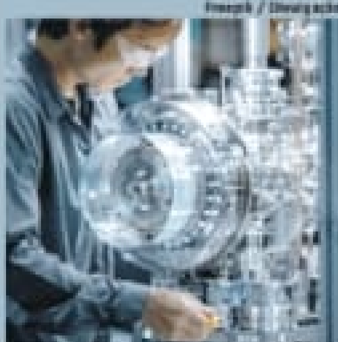
Globalização da indústria acelera, com destaque para a China, que se transforma na "fábrica do mundo".

❑ ***Produz eletrônicos, roupas, equipamentos e exporta em escala global.***

2010 – Mundo

Surge a tendência da Indústria 4.0, liderada por Alemanha e Japão.

Freepik / Divulgação



❑ ***Automação, robótica, Internet das Coisas e inteligência artificial entram nas fábricas.***

2015 – Bahia

Indústria criativa baiana ganha força em Salvador.

❑ ***Audiovisual, música, design e moda passam a integrar o setor industrial do estado.***

2020 – Mundo

Economia circular ganha espaço em países como Holanda e Suécia.

❑ ***Fábricas são repensadas para gerar quase zero resíduos, reutilizando materiais no próprio ciclo produtivo.***

Jeu Souza (Gov-BA) / Divulgação



2025 – Bahia

A produção de veículos da BYD na fábrica de Camaçari deve começar ainda este ano. Serão investidos R$ 5,5 bilhões para a operacionalização da fábrica, que terá capacidade para entregar até 150 mil veículos elétricos e híbridos por ano.

❑ ***A fábrica da BYD é um marco importante para o desenvolvimento tecnológico na Bahia e sua posição estratégica no cenário nacional e internacional.***

Eufrázio

SENAI: 80 anos de fomento ao desenvolvimento

Oito décadas de sucesso na Bahia

1940

SENAI é criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), orientada pelo Decreto-lei nº 4.048 de 22 de janeiro de 1942.

1945

Início de operação na Bahia.

1949

Inaugurada a 1ª unidade na Bahia: a Escola de Aprendizes Luiz Tarquinio (Dendezeiros).

Antônio Cavalcante (Sistema FIEB) / Divulgação



1960

Criada unidade SENAI Feira de Santana.

1970

Criada a Escola do Centro Industrial de Aratu e inaugurado o Centro Nelson Taboada, com cursos de eletrônica, instrumentação e eletrotécnica.

1980

Iniciados os primeiros cursos técnicos em Camaçari.

1987

Inaugurado o Centro de Formação Profissional, em Ilhéus.

1993

Criação do que hoje é a unidade de Inovação e Tecnologias Educacionais do SENAI Bahia (ITED).

1996

Inaugurada unidade de Lauro de Freitas.

2002

Inaugurado o Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (Cimatec).

Senai Cimatec / Divulgação



2005

Criação da Faculdade SENAI Cimatec, com oferta de cursos no Ensino Superior.

2008

Cimatec 2 é inaugurado. Cimatec cria 1ª turma de mestrado profissional e inicia programa de doutorado.

2011

Iniciado projeto piloto do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), da União

2012

Criada as unidades Barreiras e Luís Eduardo Magalhães.

2013

SENAI inicia atividades em Camaçari e Juazeiro.

2014

CNI reconhece o SENAI Cimatec como referência na implantação da rede de Institutos de Inovação (ISI) e de Tecnologia (IST).

2015

Lançado Centro de Supercomputação para Inovação Industrial e inaugurada 1ª fábrica-modelo Hemisfério Sul.

Senai Cimatec / Divulgação



2017

Cimatec se tornou um Centro Universitário; unidade integrada em Ilhéus inicia atividades; inaugurada unidade de Conquista.

2019

Inaugurado o Cimatec Park, complexo tecnológico e industrial instalado em área de 4 milhões de m2 no Centro Industrial de Camaçari.

Jefferson Peixoto (Sistema FIEB) / Divulgação



2023

Lançamento do SENAI Cimatec Mar, campus projetado para apoiar atividades e pesquisas marítimas industriais e comerciais, e do SENAI Cimatec Sertão, dedicado ao desenvolvimento de tecnologias voltadas ao semiárido baiano.

2024

SENAI Bahia é credenciado como universidade; projetos para criação do Parque Tecnológico Aeroespacial do Estado e do Campus SENAI Cimatec Digital e Criativo são lançados; inaugurada unidade de Teixeira de Freitas.

FONTE: SENAI Cimatec

ORIGEM
Instituição nasceu com o propósito de gerar inovação e novos negócios no setor industrial, missão que cumpre com excelência

Divulgação



SENAI Bahia atua em mais de 100 cidades, além das unidades móveis

CLAUDIA LESSA

A história de oito décadas de atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial da Bahia (Senai Bahia) é marcada pela construção de um sistema conectado a pesquisas científicas, serviços tecnológicos, formações profissionais e apoio a micros, pequenas e médias empresas. Com o propósito de gerar inovação e novos negócios no setor industrial, a instituição do Terceiro Setor teve seu marco inicial em 1945, quando foi incorporada à Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB).

A primeira unidade do SENAI em solo baiano foi a Escola de Aprendizes Luiz Tarquinio, inaugurada em 1949, atual unidade Dendezeiros. Ao longo da sua trajetória, a instituição se expandiu por diferentes regiões da Bahia, criando novas unidades e implementando tecnologias avançadas na área da Educação Profissional, como o SENAI Cimatec e o SENAI EAD. Em 1960, outra unidade foi inaugurada, em Feira de Santana, com o objetivo de elevar a competitividade da indústria na Bahia.

Para atender as demandas da área de mecânica pesada, em 1970, foram inaugurados a Escola do Centro Industrial de Aratu e inaugurado o Centro Nelson Taboada, com oferta de cursos de Eletrônica, Instrumentação e Eletrotécnica. Também foram iniciadas, naquele ano, as atividades do Centro Diesel do Nordeste Roberto Simonsen e do Centro de Treinamento de Pessoal Manoel Joaquim de Carvalho.

Marco nacional

A visibilidade nacional do SENAI Bahia se deu em 2002, com a inauguração, em Salvador, do Campus Integrado de Manufatura e Tecnologias (Cimatec) – um dos mais avançados centros de educação, tecnologia e inovação do País. Em 2024, o SENAI Cimatec foi credenciado como universidade, passando a ter a autorização para oferecer cursos de graduação e pós-graduação, além de programas de extensão, com foco em áreas como Engenharia, Tecnologia da Informação, Gestão Industrial e Saúde. Atualmente, são 44 áreas de competência, entre as quais Computação e Inteligência Artificial; Robótica e Automação; Gestão, Logística e Mobilidade; Mecânica, Óleo e Gás; Química e Bioprocessos; e Saúde e Biotecnologia.

Com a publicação da Lei nº 12.513/2011, que instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), todas as unidades do Senai, incluindo a unidade da Bahia, passou a integrar o Sistema Federal de Ensino. O Pronatec é responsável por expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica, abrangendo o ensino técnico presencial e à distância, bem como os cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional. O SENAI Bahia atua em mais de 100 municípios, além de possuir unidades móveis com equipamentos, tecnologia e estrutura capazes de realizar cursos e atender demandas de forma itinerante.

O lançamento do Centro de Supercomputação para Inovação Industrial, em 2015, marcou mais uma página da história do Senai Bahia. O equipamento foi instalado no SENAI Cimatec, que se consolidou como referência no País na oferta de soluções tecnológicas para diversos setores da economia, aliando excelência acadêmica, infraestrutura de ponta e interação direta com a indústria e a sociedade. A unidade é responsável, também, pelo Centro de Competências em Tecnologias Quânticas do Brasil e pela estratégia para a transição energética com foco em baixo carbono.

Outro marco da história do SENAI Bahia foi a inauguração, em 2019, do Cimatec Park, complexo tecnológico e industrial instalado em uma área de quatro milhões de metros quadrados, no Centro Industrial de Camaçari. Quatro anos depois, a instituição lançou o SENAI Cimatec Mar, campus projetado para apoiar atividades e pesquisas marítimas industriais e comerciais, e o SENAI Cimatec Sertão, dedicado ao desenvolvimento de tecnologias voltadas ao semiárido baiano.

DO SETOR AUTOMOTIVO À CONSTRUÇÃO CIVIL

Tiago Motta



Realce / Divulgação

Há 20 anos nasceu a Realce Loja das Fábricas, no município de Conceição do Jacuípe. O diretor da empresa, Tiago Motta, conta que o processo produtivo foi iniciado com a montagem de chicotes elétricos e automotivos, prestando serviço para uma terceirizada da Ford. Com a saída da fábrica de veículos da Bahia, a Realce perdeu o contrato e começou o processo de injeção e extrusão de peças plásticas, fabricando produtos para a construção civil. O SENAI Cimatec tem sido um parceiro para o sucesso da Realce no mercado, segundo o gestor.

"O SENAI tem nos ajudado bastante na parte de capacitação de mão de obra. A gente tem, hoje, técnicos na área de plástico que foram formados pela instituição, por uma iniciativa nossa de incentivá-los à formação. Temos, aqui, pessoas que foram formadas nesse segmento de plástico pelo Senai e que nos ajudam bastante, procurando sempre melhorias de processo e de tempo de eficiência de qualidade de peças", conta.

Motta ressalta que o SENAI capacita profissionais que se preocupam com toda a cadeia do processo. "Ou seja, eles não ficam preocupados somente na peça que está sendo produzida, mas também com a matéria-prima que está sendo utilizada, com o processo de produção, com a qualidade da peça, com o transporte, com a embalagem", relata o diretor, destacando que além de se beneficiar com a capacitação oferecida pelo SENAI, ele aproveita a parte de melhorias de processos. Isso é estimulado pela instituição, que desenvolve soluções tecnológicas para micro, pequenas e médias empresas "com o objetivo de aumentar a competitividade das empresas industriais baianas por meio da tecnologia e inovação", explica o gerente de Negócios do SENAI Cimatec, Leonardo Cerqueira.

O diretor da Realce ressalta que a empresa já participou de programas da instituição voltados ao desenvolvimento de novos produtos e à inovação. "Já criamos luminárias específicas do nosso segmento através de inovação de todos os aspectos dentro da montagem, do design e da qualidade do produto, com uma montagem mais rápida e eficaz, eliminando parafusos, por exemplo". Ele conta, ainda, que a Realce se inseriu em programas do SENAI relacionados à redução de eficiência energética, ao lean manufacturing (manufatura enxuta) e à Indústria 4.0, entre outros que ajudaram para a melhoria e o aperfeiçoamento na montagem de peças da área de construção civil fabricadas pela Realce. **(Claudia Lessa)**

Eufrázio

SENAI BAHIA 80 ANOS

80 ANOS TRANSFORMANDO HISTÓRIAS.

Imagem gerada através de IA – Inteligência Artificial

Ao longo de oito décadas, nos consolidamos como referência nacional em formação profissional, ensino superior, serviços tecnológicos, pesquisa e inovação, mantendo compromisso com o progresso, a empregabilidade e a construção de um futuro mais sustentável para a indústria e a sociedade.

Nessa trajetória, formamos gerações de profissionais e avançamos em inovação e soluções que conectam a indústria e o conhecimento de ponta, garantindo que a Bahia esteja preparada para os desafios do futuro. Celebrar 80 anos é reconhecer uma trajetória de resultados e transformações. É também reforçar a certeza de que o trabalho continua com o propósito, ainda mais forte, de transformar histórias.



SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Eufrázio

Especial Dia da Indústria

Formação amplia chance de obter vagas cobiçadas

SERVIÇO Cursos técnicos e de graduação em todo o estado colaboram no desenvolvimento de novos talentos para a indústria

LEONARDO COUTINHO

A indústria, um dos pilares da economia baiana, tem impulsionado a demanda por profissionais cada vez mais qualificados. Da Região Metropolitana de Salvador ao extremo sul, cresce a oferta de cursos técnicos e superiores orientados às necessidades deste setor produtivo. Instituições como o SENAI, Instituto Federal da Bahia (IFBA) e universidades públicas desempenham papel estratégico na formação de mão de obra especializada.

Segundo dados divulgados pela FIEB, os setores de transformação, petroquímica, alimentos e mineração vêm puxando a retomada econômica e exigem profissionais com competências técnicas alinhadas à Indústria 4.0, como automação, eletrotécnica, química industrial e logística.

A interiorização da formação técnica e superior em áreas correlatas à indústria tem se revelado um instrumento fundamental na redução de desigualdades regionais na formação de mão de obra qualificada para o setor, que, tradicionalmente, encabeça listas de ocupações mais bem remuneradas no mercado.

Tradicionais universidades estaduais, de fundamental importância para o desenvolvimento do interior, a Universidade do Recôncavo Baiano (UFRB) e Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) também oferecem cursos voltados à indústria. A UFRB, com IGC 4, oferta Engenharia de Computação, Engenharia Sanitária e Ambiental e Tecnologia Assistiva, todos com desempenho de excelência no Enade. A UFOB também alcançou IGC 4 e mantém cursos como Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, alinhados às demandas do oeste baiano. As duas instituições públicas combinam qualidade acadêmica e estrutura em expansão.



Antonio Cavalcante / Divulgação

SENAI Bahia

Com uma infraestrutura de qualidade reconhecida pelo mercado, o SENAI Bahia oferece uma vasta gama de cursos, em mais de 30 áreas do conhecimento, incluindo cursos técnicos, Aprendizagem Industrial (Jovem Aprendiz), cursos de qualificação profissional e cursos profissionalizantes de curta duração.As mensalidades dos técnicos variam de R$ 302,70 a R$ 585,89. Já os cursos profissionalizantes de curta duração têm valores unitários variados, que podem ser divididos em até 12X no cartão de crédito. A instituição conta com 21 unidades educacionais fixas na Bahia, localizadas nas diversas regiões do estado, dentre os quais nos municípios de Alagoinhas, Barreiras, Camaçari, Feira de Santana, Ilhéus, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Salvador (Cimatec e Dendezeiros), Senhor do Bonfim, Serrinha, Vitória da Conquista.Para mais informações sobre cursos e unidades acesse: www.senaibahia.com.br

AVALIAÇÃO E CURSOS DE DESTAQUE
Instituição está entre as melhores do Brasil, segundo avaliação do MEC. Em abril deste ano, a Universidade SENAI Cimatec conquistou a nota máxima no IGC (5), posicionando-se entre os 3,2% das instituições de ensino superior com esse desempenhono. Vários cursos se destacaram nacionalmente. O de Engenharia de Computação obteve nota máxima (5), sendo classificado como o 4º melhor do Brasil e o melhor das regiões Norte e Nordeste, dentre todas as instituições de ensino superior. O curso de Engenharia Química também teve desempenho de excelência e foi classificado como o melhor curso das regiões Norte e Nordeste, assim como o de Engenharia Elétrica.

VALOR DAS MENSALIDADES
Além das engenharias, a instituição oferece graduação de Ciência de Dados e Inteligência Artificial (EAD). Os valores das mensalidades variam entre R$ 829,50 (EAD) e R$ 2.738,42.

PÓS-GRADUAÇÃO
A instituição oferece também cursos de MBA, MBI e MTI com mensalidades variando entre R$ 730 e R$ 890. Os cursos de especialização podem ser feitos pagando-se entre R$ 830 a R$ 1.030. E há dois cursos novos: Computação Quântica e Comunicação Quântica 100% gratuitos.

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) figura entre as instituições mais relevantes do País. Com sede em Salvador e campi em outras cidades baianas, a UFBA alia sua longa tradição acadêmica a projetos de inovação que dialogam com as demandas da Indústria 4.0. Largamente reconhecida pela sua qualidade e pelo impacto na formação de mão de obra qualificada, a universidade mantém forte atuação em áreas estratégicas, como engenharia e produção industrial. A instituição oferece graduações em engenharia, além de pós-graduações em áreas como Engenharia Industrial, com ênfase em automação, processos produtivos e tecnologias emergentes. Também mantém especializações como a de Engenharia de Produção com foco na Indústria 4.0, abordando temas como Internet das Coisas e sistemas ciberfísicos.Para mais informações sobre cursos, acesse: www.ufba.br

AVALIAÇÃO E CURSOS DE DESTAQUE
A universidade obteve conceito máximo (5) no Índice Geral de Cursos (IGC) divulgado em 2024 pelo MEC, figurando entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil. Com um IGC contínuo acima de 4,0, destaca-se tanto na graduação quanto na pós-graduação. Engenharia Elétrica e Engenharia Civil obtiveram nota 5 no Enade 2022, posicionando-se entre os melhores do País. Cursos como Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Controle e Automação e Sistemas de Informação também apresentaram desempenho destacado, com conceito 4.



Olga Leiria / Ag. A TARDE / 14.8.2024



Shirley Stolze / Ag. A TARDE / 15.5.2018

Instituto Federal da Bahia (IFBA)

Outra instituição com destacada atuação na formação técnica e superior, o Instituto Federal da Bahia (IFBA) possui campi distribuídos em diversas regiões do estado, além de contar com infraestrutura moderna, corpo docente qualificado e políticas de incentivo à pesquisa aplicada e inovação.O IFBA disponibiliza cursos técnicos integrados, subsequentes e superiores, abrangendo áreas fundamentais à indústria, e mantém 22 campi espalhados por diferentes regiões da Bahia, distribuídos em 26 dos 27 territórios de identidade do estado. A ampla presença territorial permite ao IFBA atuar diretamente no desenvolvimento regional por meio da formação de mão de obra qualificada para os setores produtivos e tecnológicos.Para mais informações sobre cursos, acesse: https://portal.ifba.edu.br

AVALIAÇÃO E CURSOS DE DESTAQUE
O IFBA destaca-se como uma das principais instituições públicas de ensino tecnológico e industrial do estado, com desempenho notável em avaliações oficiais do MEC. A instituição alcançou conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC) de 2024. Com desempenho de excelência em avaliações oficiais, possui vários cursos de qualidade exemplar: o curso de Engenharia Química (Salvador) obteve nota 5 no Enade 2019, sendo o melhor do Norte e Nordeste e o 3º melhor do país; Análise e Desenvolvimento de Sistemas (em Salvador) alcançou nota 5 no Enade 2021; o curso de Engenharia Civil (em Eunápolis) recebeu conceito 5 no Enade 2019.

PÓS-GRADUAÇÕES OFERTADAS
Com foco no fortalecimento da indústria 4.0 e na capacitação de alto nível, o Instituto vem ampliando sua atuação em programas de pós-graduação. A instituição oferta especializações e cursos stricto sensu com forte apelo estratégico, como o Mestrado em Engenharia de Sistemas e Produtos (PPGESP), o ProfNIT – voltado à propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

APIS JORDANS: VOO DE INOVAÇÃO

Luiz Jordans



Redes / Divulgação

Em 1990, a partir de um curso de extensão de Agronomia da Universidade do Sudoeste da Bahia (Uesb), que incluía uma disciplina voltada à apicultura, Luiz Jordans se interessou pelo assunto. Ele e sua família, produtores de café desde a década de 1970, em uma das crises econômicas da cafeicultura, buscaram alternativas de sobrevivência. Jordans, àquela altura, já estava encantado com o universo das abelhas por conta dos seus estudos na Uesb. Depois da fase de aprendizado, a apicultura não seria simplesmente uma opção de trabalho para Jordans, e sim sua atividade principal. "Eu me tornei apicultor em 1991 e, quatro anos depois, fundei a Apis Jordans por uma necessidade de mercado. Em 1997, adquiri o nosso selo de inspeção federal, tornando a empresa, que antes estava ligada à uma associação da universidade, independente".

Anos depois, a Apis Jordans, sediada na Fazenda Nova Estância, no município baiano de Barra do Choça, foi transformada em um interposto de produtos apícolas. "Senti que necessitávamos de programas de controle de qualidade e de inovação. Aconteceu que, nesse período, em 2007, conheci o Senai. Foi a partir daí que, realmente, preparamos a Apis para voar no mercado", conta. Assim, através da instituição, programas de controle de boas práticas de fabricação e o de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), que é um sistema de gestão da qualidade que visa garantir a segurança dos alimentos, foram implantados na empresa.

"Vislumbramos também a nossa participação no mercado internacional, o que não aconteceu, mas isso deu corpo à nossa equipe e qualidade aos nossos produtos. Então, quando passamos a receber visitas de inspeção federal do Ministério da Agricultura, passamos a ser vistos com respeito, justamente porque tínhamos o apoio desses programas do SENAI, que já eram validados pelo governo federal", revela Jordans que, através da instituição, executou soluções como Ensaios Metodológicos, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios; e Estudo de Vida de Prateleira.

Luiz Jordans ressalta que ele e sua equipe já trabalhavam com produtos apícolas com confiança total, seguindo um padrão respaldado pelas análises dos laboratórios do Cimatec. No ano passado, o Mel Apis Jordans foi eleito o 'Melhor Mel do Brasil', reconhecido pelo Congresso Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura, promovido pela Confederação Brasileira de Apicultura. "Ter ficado em primeiro lugar nessa competição foi muito gratificante, e o resultado é graças ao nosso critério na seleção dos produtos na questão qualidade organoléptica e aos laboratórios no controle físico-químico", considera o empresário.

Desde 2008 a Apis Jordans abriu o leque para uma gama de subprodutos do mel e própolis, abrindo novos mercados. "A partir daí, começaram a surgir novas ideias, e o SENAI estava junto por meio de editais de inovação tecnológica, nos quais procuramos sempre nos inscrever", ressalta Jordans, recordando que, em um desses editais, um projeto de produção de álcool de origem animal foi aprovado e se destacou, inicialmente, no período da greve dos caminhoneiros que deixou o Brasil sem combustível. "Nós tínhamos combustível da origem de mel, o etanol de mel, e isso nos deu uma evidência marcante no cenário nacional, inclusive até saiu a matéria nossa na CBN e outros canais. Hoje, a gente trabalha para melhorar este e outros novos projetos, contando sempre com o apoio do SENAI", conta.

Jordans ressalta, ainda, que o projeto de aproveitamento de resíduo e de produção de álcool, embora não tenha mais valor financeiro, promove benefícios ambientais. "Não descartamos absolutamente nada na empresa. Reciclamos todos os nossos resíduos, fazemos composto com o lixo orgânico, reaproveitamos a cera de abelha para as nossas apiárias e produzimos álcool. Portanto, temos um padrão diferenciado no mercado". (**Claudia Lessa**)

Eufrázio



ENTREVISTA CARLOS HENRIQUE PASSOS, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb)

'BAHIA TEM ATRIBUTOS PARA CONTRIBUIR COM O NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO'

NÚBIA CRISTINA

A indústria baiana vive um momento promissor, apesar da instabilidade do cenário econômico nacional, com projeção de inflação de 5,58%, acima da meta do Banco Central, que tem promovido a elevação da taxa Selic, com previsão de encerrar o ano em 15%. "Mesmo diante desse cenário de incertezas, aqui na Bahia temos grande expectativa pela retomada da produção de automóveis, com a inauguração da fábrica da BYD, em Camaçari. Além disso, a Bahia tem registrado crescimento significativo na área de energias renováveis", avalia o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), Carlos Henrique Passos. Em entrevista ao A TARDE, ele enfatiza que o estado deve receber, até 2030, cerca de R$ 30 bilhões em investimentos privados na área de energias renováveis, o que demonstra o potencial do setor. "Temos alguns investimentos anunciados que podem causar grande impacto. Dentre eles, se destaca a produção de diesel e querosene verdes da Acelen, produzidos a partir de recursos renováveis – no primeiro momento, óleo de soja e, em seguida, de macaúba". Confira esses e outros destaques a seguir.

Valter Pontes (Coperphoto) / Divulgação



A produção industrial da Bahia registrou alta de 2,5% no acumulado do ano até fevereiro, em relação ao mesmo período de 2024. Como avalia isso?

O resultado está em linha com o desempenho do Brasil no mesmo período. Na Bahia, o resultado positivo reflete o desempenho dos setores de refino de petróleo, borracha e plástico, metalurgia, minerais não metálicos, máquinas e materiais elétricos e bebidas, que apresentaram crescimento no período. Em contraposição, apresentaram queda os segmentos de produtos químicos, alimentos, celulose e papel e couro e calçados.

A Confederação Nacional da Indústria reduziu de 2,4% para 2,3% a projeção de crescimento do PIB. Seria o menor avanço da economia nos últimos 5 anos e representaria queda de 1,1 ponto percentual em relação a 2024. A economia e a indústria vivem momento crítico de desaceleração?

Vários fatores interferem diretamente no desempenho da indústria e, consequentemente, nessas projeções. O cenário para 2025 traz desafios, com uma projeção de inflação de 5,58%, acima da meta, segundo o Banco Central, que, em resposta, tem promovido a elevação da taxa Selic para 14,75%, com previsão de encerrar o ano em 15%. No cenário internacional, a desaceleração do mercado chinês, as tensões no mercado do petróleo impactado pela Guerra da Ucrânia e, principalmente, a questão tarifária entre EUA e China, têm trazido muita incerteza e provocado desdobramentos em todas as economias e setores do mundo. Todos esses fatores impactam negativamente o desempenho do setor industrial e de toda a economia. Por isso, a expectativa é que a indústria brasileira e a baiana sigam em crescimento, porém em ritmo menor do que o registrado ano passado. Mesmo diante deste cenário de incertezas, aqui na Bahia temos grande expectativa pela retomada da produção de automóveis, com a inauguração da fábrica da BYD, em Camaçari. Além disso, os segmentos voltados para a produção de bens finais, como alimentos, bebidas, couros e calçados, têxteis e vestuário devem apresentar algum crescimento.

Temos os desdobramentos da Reforma Tributária e o risco de corte de benefícios fiscais para o Nordeste. Qual seria o impacto disso?

Antes da Reforma Tributária, já existia um dispositivo legal que estabelecia o fim dos subsídios das empresas até 2032, acabando com a chamada guerra fiscal, que é basicamente vinculada ao ICMS. A Reforma Tributária veio para complementar esse dispositivo. O fato é que a atração de novas empresas requer alguns pilares, entre eles infraestrutura, capital humano e mercado. Para atrair investimentos, o estado precisa oferecer condições para que a empresa possa progredir, diminuindo seu custo de produção e oferecendo uma infraestrutura de qualidade. É preciso oferecer condições logísticas para que o insumo chegue às fábricas e que os produtos sigam até os locais de vendas. Outro aspecto relevante para a atração de novas empresas é a capacitação de mão de obra, já que, cada vez mais, as empresas buscam profissionais mais qualificados. Neste quesito, a Bahia ainda precisa avançar, melhorando os índices de educação. É aí que entram o SESI, o SENAI e outras instituições, que têm contribuído para elevar a qualificação. Há, ainda, a necessidade de um mercado pujante, com pessoas com renda capaz de consumir os produtos das empresas. Importante destacar que os incentivos fiscais para a região Nordeste, através da Sudene, para redução do Imposto de Renda Pessoa Jurídica serão mantidos.

A mineração na Bahia tem momento de expansão e atração de investimentos. Até 2028, serão investidos US$ 9 bilhões. Os recursos vão alavancar os resultados gerais da indústria baiana?

A diversidade de reservas minerais é um fator que coloca a Bahia em destaque. Mais de 200 municípios sediam projetos minerários, de acordo com o Instituto Brasileiro de Mineração. Esses novos investimentos anunciados refletem a crescente importância da Bahia no cenário nacional da mineração, impulsionando o desenvolvimento econômico e social do estado. Este é um segmento relevante para a economia do nosso estado, que emprega mais de 14 mil pessoas. No ano passado, a indústria da mineração foi responsável por arrecadar R$ 168 milhões em CFEM na Bahia, representando 2,5% da arrecadação nacional, mantendo o estado como o 4º maior arrecadador do País, atrás apenas de Pará, Minas Gerais e Goiás. Para um desenvolvimento mais expressivo e sustentável, a mineração precisa de infraestruturas modernas, de elevada capacidade, com destaque para a conclusão da FIOL, Porto Sul e da rede da Ferrovia Centro-Atlântica modernizada.

Poderia destacar outros segmentos promissores?

Com vasta oferta de recursos naturais e humanos, a Bahia tem atributos necessários para contribuir com o novo ciclo de desenvolvimento, pautado pelas novas tecnologias e aproveitando as oportunidades geradas pela necessidade de descarbonização da economia global, os negócios ligados à bioeconomia e à chamada economia verde. Essas oportunidades já estão se traduzindo em investimentos no estado, mas também trazem os desafios de desenvolver novos produtos e serviços (de maior valor agregado), que geram empregos qualificados e mais bem remunerados.

> A expectativa é que a indústria brasileira e a baiana sigam em crescimento, porém em ritmo menor

> O SESI, o SENAI e outras instituições têm contribuído para elevar a qualificação profissional

> Para um desenvolvimento mais expressivo, a mineração precisa de infraestruturas modernas

A FIEB colaborou com o Programa de Transição Energética da Bahia (Protener), lançado pelo governo em abril deste ano. O que esperar?

A Bahia tem registrado crescimento significativo na área de energias renováveis. Para se ter uma ideia, dados do Observatório da Indústria da FIEB estimam que, até 2030, a Bahia deve receber cerca de R$ 30 bilhões em investimentos privados na área de energias renováveis, o que demonstra o grande potencial do estado. Temos alguns investimentos anunciados que podem causar grande impacto, dentre os quais se destaca a produção de diesel e querosene verdes da Acelen, a partir de recursos renováveis – no primeiro momento, óleo de soja e, em seguida, de macaúba. Na região Oeste, foram anunciados projetos de biomassa de etanol de milho, por exemplo. É por conta desse cenário promissor que o Protener é um marco importante para posicionar a Bahia como referência no setor, que terá impactos positivos no desenvolvimento econômico, na geração de empregos e no combate às mudanças climáticas. A FIEB vem atuando no fortalecimento do setor de energias renováveis na Bahia. Uma ação recente neste sentido foi a criação do Comitê de Energias Renováveis para discutir uma agenda positiva a ser encaminhada aos governos estadual e federal, com o objetivo de minimizar os gargalos que ainda limitam o crescimento desse setor tão estratégico.

Estão abertas as inscrições para o Prêmio FIEB Indústria Baiana Sustentável 2025. De que maneira a iniciativa contribui para a disseminação das boas práticas?

A premiação serve como instrumento de sensibilização e incentivo para que as indústrias adotem práticas sustentáveis de forma integrada. Ao final da premiação, divulgamos todos os projetos inscritos para que eles possam servir de inspiração para outras empresas. A última edição do Prêmio, em 2023, contou com 94 projetos, com a participação de empresas de diversos portes, que apresentaram seus esforços e os resultados alcançados para promover o desenvolvimento sustentável do nosso estado. Este ano, a FIEB realiza a 15ª edição do prêmio, que está com inscrições abertas até 18 de junho.

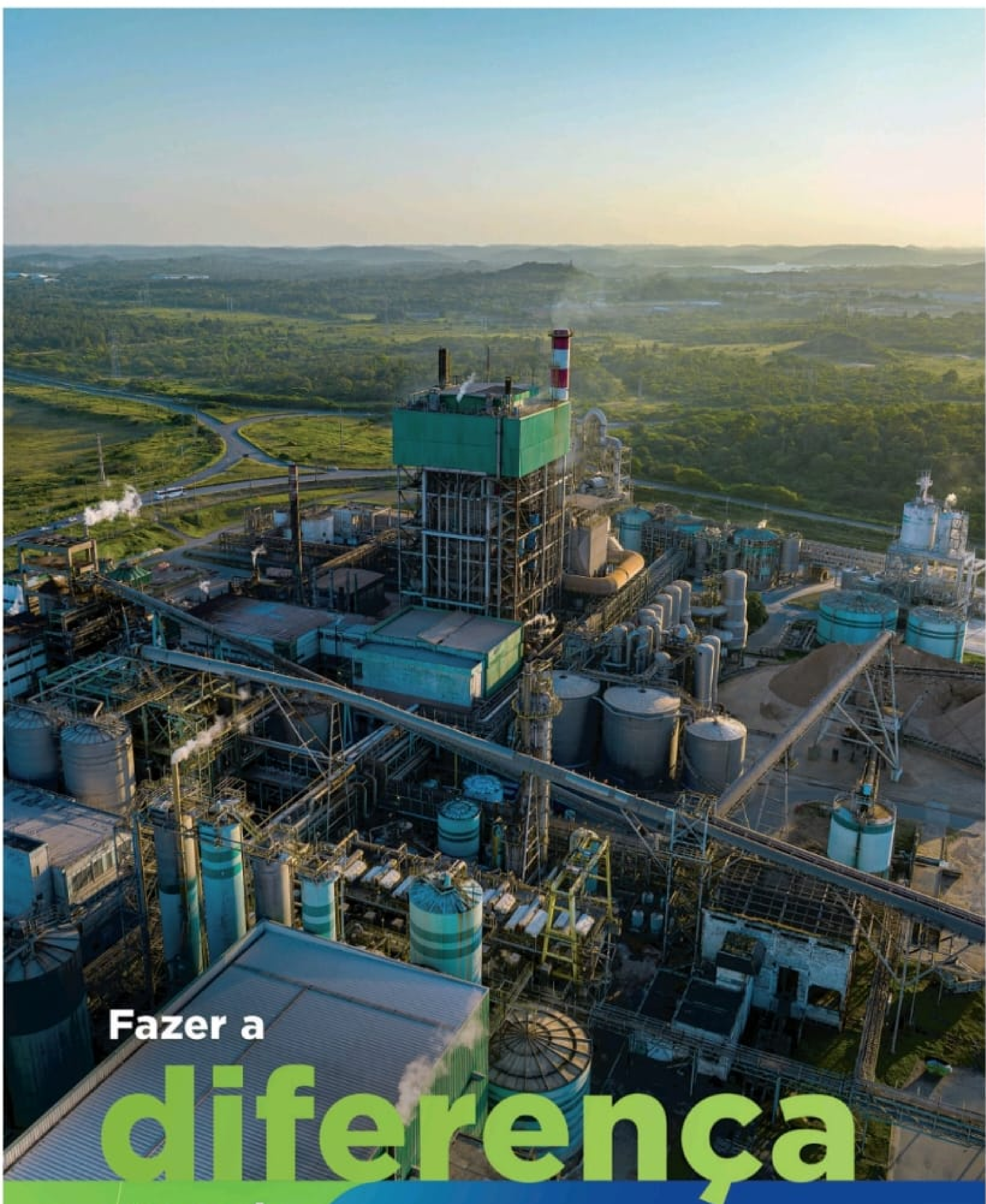
A formação de trabalhadores qualificados sempre é um desafio. Que ações ou programas podemos destacar?

Referências nacionais, o SESI e o SENAI Bahia utilizam metodologias para a formação integral e qualificação de pessoas. A Rede SESI oferece Educação Regular (Fundamental I e II e Ensino Médio) em 12 escolas no estado, além de milhares de vagas gratuitas anuais em Educação de Jovens e Adultos, agora também numa modalidade que conjuga capacitação profissional com o SENAI. Já o SENAI oferece formação profissional nos níveis jovem aprendiz, escola técnica, pós-técnico, graduação e pós-graduação, mestrado e doutorado, por meio de uma educação conectada com o mercado, integrando teoria e prática. Na Bahia, a instituição conta com uma Unidade de Inovação e Tecnologias Educacionais (ITED), que produz cursos e conteúdo em aprendizagem digital, com oferta de formações customizadas para instituições diversas. Nos níveis de graduação e cursos de pós, a Universidade SENAI Cimatec forma profissionais muito alinhados às demandas do mercado industrial e tecnológico, pois tem como diferenciais infraestrutura avançada, com laboratórios de P&D e parcerias internacionais para intercâmbios.

O complexo industrial SENAI Cimatec Park, em Camaçari, vive um momento de expansão. Que projetos serão concluídos este ano?

O SENAI Cimatec é referência nacional em tecnologia e inovação. Com seis campi, tem desenvolvido competências para enfrentar diversos desafios da indústria contemporânea, a exemplo da transformação digital e da transição ecológica e energética. O CIMATEC Park é um desses campi e passa por expansão. Estamos construindo um prédio de engenharia, que vai permitir a ampliação da infraestrutura do Centro de Desenvolvimento e Tecnologia da Ford no Brasil, que com 1.500 engenheiros. Também estão em andamento as obras do Science Park. Esses equipamentos têm previsão de entrega para o ano que vem.

LEIA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE





Atuar de forma sustentável e criar oportunidades é fazer a diferença no desenvolvimento da Bahia.

A Bracell acredita que a diferença se faz ao olhar para cada detalhe: pensar grande, considerar o todo, adaptar-se sempre, cuidando das pessoas e do meio ambiente.

Bracell

FAZER A DIFERENÇA EM CADA DETALHE

Nos acompanhe nas redes sociais:



Eufrázio

No **Dia da Indústria**, um novo recorde da Acelen: **o de motivos para comemorar.**



- **Investimos 3 bilhões de reais** no maior programa de modernização da história da Refinaria de Mataripe.
- **Somos a segunda maior refinaria do Brasil** e estamos entre as 3 melhores da América Latina.
- **Nos tornamos referência** no nosso estado e para todo o mundo.
- **Batemos recordes de produção,** ampliamos o portfólio de produtos e reduzimos os impactos ambientais.
- **Geramos empregos, abrimos novos mercados,** apoiamos as comunidades vizinhas com projetos que alcançaram mais de 30 mil pessoas.
- **Somos a primeira refinaria do Brasil** a conquistar o Selo Bronze na Auditoria Aterro Zero.

É a Acelen reforçando seu papel no desenvolvimento da indústria e da economia da Bahia.



www.acelen.com

acelen
energia para acelerar

Eufrázio



Indústria 4.0 exige profissionais do futuro

TENDÊNCIA Novas competências e habilidades são essenciais para viver em um mundo de alta competitividade



SENAI Cimatec / Divulgação

Tatiana aponta requisitos exigidos pela indústria

CLAUDIA LESSA

A Indústria 4.0 – também chamada de Quarta Revolução Industrial – tem exigido, cada vez mais, profissionais com novas competências e habilidades. Para o SENAI Bahia, as inovações por que passa a área industrial são um marco para o desenvolvimento tecnológico mundial, com reflexos diretos no ganho da produtividade industrial, envolvendo Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA), automação e robótica avançada.

"Foi justamente pensando nesse perfil profissional e no atendimento às demandas da indústria que o SENAI Bahia desenvolveu uma série de cursos de pós-técnicos, estruturados para, em menos de um ano, especializar técnicos de nível médio ou até graduados nessas áreas atualmente tão demandadas", pontua a gerente executiva de Educação Profissional do SENAI Cimatec, Tatiana Ferraz. Ela ressalta que o profissional da indústria, hoje, deve conhecer cibersegurança, desenvolvimento de aplicações em inteligência artificial e robótica industrial.

Para quem deseja resolver problemas complexos utilizando técnicas de IA, a gestora ressalta que o SENAI Cimatec oferta o curso de graduação em Ciência de Dados e Inteligência Artificial. "No âmbito da pós-graduação *lato sensu* são muitas as opões de especialização, como Data Science e Analytics, Robótica e Sistemas Autônomos. Isso sem falar nas opções de mestrado e doutorado para aqueles que se desejam se aprofundar ainda mais nas pesquisas sobre estes temas. Ou seja, oferecemos um portfólio completo de cursos para apoiar o desenvolvimento profissional e aumentar a produtividade industrial".

Ainda segundo Tatiana, é fundamental investir na formação continuada para se manter competitivo no mercado de trabalho. "A Inteligência Artificial e a robótica só vão substituir os profissionais que não aprenderem a trabalhar com elas. Aqueles que se atualizarem continuamente, se manterão indispensáveis para o crescimento da indústria brasileira", aposta.

Daniel Campos, 30 anos, sempre teve em mente que, para conquistar sucesso dentro de uma carreira alinhada às exigências dos tempos atuais, precisaria construir uma trajetória acadêmica a partir de instituições qualificadas. "Sempre fui amante da área exata de tecnologias e, com o surgimento da Indústria 4.0, potencializou a minha determinação em me capacitar para estar apto para atuar no setor. Em 2020, me matriculei no SENAI Cimatec, no curso de Mecatrônica. Foi algo que me identifiquei naquele momento. Naquele ano, veio a pandemia, mas o SENAI buscou infraestrutura e suporte, e passamos a ter aulas on-line, até que pudemos fazer as aulas práticas, respeitando as normas de segurança", recorda o técnico em mecatrônica, especialista em sistemas fotovoltaicos e graduando no curso de Gestão de Tecnologia da Informação, além de trabalhar na área de automação industrial no SENAI Cimatec.

A escolha pela especialização em Sistema Fotovoltaico, conta Daniel, foi uma oportunidade com que ele se identificou e abraçou. "O fato se deu porque, na época em que estudava no SENAIi, foi aberto um estágio na área. O curso de Sistema Fotovoltaico é muito completo, o aluno aprende desde orçamento e estudo da conta de luz até dimensionamento, projeto, instalação do sistema e manutenção. Estagiei por um ano e, depois, quando me formei no técnico, fui contratado". Por conta de seu currículo, foi chamado para estagiar e trabalhar na Enersol e, dois anos depois, foi convidado para integrar o quadro de funcionários da Ledax Energia. "Por lá, contei com um cenário desafiador, conseguindo agregar bastante pelo conhecimento prático e teórico que adquiri graças à especialização técnica que tive no Cimatec".

LEIA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

Braskem enaltece parceria em qualificação

DA REDAÇÃO

Com os avanços tecnológicos, a necessidade de qualificação contínua das equipes tornou-se um pilar estratégico para a competitividade da indústria petroquímica. "A indústria 4.0, a sustentabilidade do negócio e o avanço acelerado da tecnologia impõem desafios diários, e a melhor forma de enfrentá-los é com pessoas preparadas, atualizadas e engajadas", afirma o diretor Industrial da Braskem na Bahia, Carlos Alfano.

Presente no Polo Industrial de Camaçari com oito unidades e capacidade de produção de 5 milhões de toneladas de produtos por ano, a Braskem gera mais de 5 mil empregos diretos e indiretos na Bahia. Para atender a necessidade de qualificação, foi desenvolvido o Programa de Formação da Operação Braskem, que une aprendizagem prática a um sólido conhecimento teórico.

Uma das instituições parceiras no processo de qualificação é o SENAI. "A entidade tem sido essencial ao oferecer formação técnica de excelência, especializações em áreas estratégicas e treinamentos in company que atendem as demandas", destaca Ana Luiza Salustino, gerente de Pessoas e Organização da Braskem no Nordeste.

SISTEMA FIEB

CONEXÃO QUE MOVE A INDÚSTRIA BAIANA E A VIDA DAS PESSOAS

25/05 DIA DA INDÚSTRIA

Conexão, sinergia, integração, articulação. Essas são bases que sustentam a atuação da FIEB, SENAI, CIMATEC, IEL e CIEB, instituições que integram o Sistema FIEB. Trabalhamos de forma conjunta para fortalecer o setor industrial da Bahia, desenvolvendo tecnologias, qualificando pessoas e conectando educação, saúde, inovação e gestão para empresas de todos os portes. É assim que movemos o crescimento do estado: gerando oportunidades, promovendo inclusão e impulsionando o desenvolvimento social e econômico da Bahia.

IMAGEM GERADA ATRAVÉS DE IA - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Sistema FIEB
SESI | SENAI | IEL | CIEB

Eufrázio

NA BAHIA, O FUTURO DA INDÚSTRIA JÁ É PRESENTE

100 mil empregos industriais gerados nos 4 últimos anos.

Nosso estado é hoje protagonista nacional em energia renovável, liderando a geração de energia eólica no Brasil e sendo o maior produtor de biodiesel do Nordeste. Esse avanço sustentável impulsiona a indústria, atrai investimentos e move a economia em todas as regiões do estado.

Do etanol de milho - que gera energia limpa e insumos para a agropecuária empresarial e familiar - ao apoio à inovação tecnológica, a Bahia consolida uma indústria sustentável, inclusiva e competitiva.

O Governo do Estado vem fortalecendo o setor com concessões, apoio técnico, infraestrutura e políticas públicas que geram desenvolvimento.

São mais de 100 mil empregos industriais criados nos últimos quatro anos, gerando renda e oportunidades do litoral ao interior.

O futuro da indústria baiana já é nosso presente.





Imagem gerada através de IA - Inteligência Artificial



Eufrázio



INVESTIMENTO

Ampliação da infraestrutura do Centro de Desenvolvimento e Tecnologia da Ford no Brasil deve ser entregue em 2026

Cimatec Park vive tempo de expansão acelerada

NÚBIA CRISTINA

O Cimatec Park, complexo tecnológico e industrial localizado em uma área de 4 milhões de metros quadrados no Centro Industrial de Camaçari, vivencia um momento de expansão. Está sendo construído um prédio de engenharia, que irá permitir a ampliação da infraestrutura do Centro de Desenvolvimento e Tecnologia da Ford no Brasil.

Estão em andamento, ainda, as obras do Science Park, que será um polo colaborativo para o desenvolvimento científico, conectado com os desafios das indústrias baianas e do Brasil. Esses equipamentos têm previsão de entrega para o ano que vem, de acordo com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB).

O Centro de Desenvolvimento e Tecnologia da Ford no Brasil, com sede em Camaçari (BA) e unidades em Salvador (BA) e Tatuí (SP), é um dos nove da empresa no mundo. Ele conta com um time de mais de 1.500 especialistas que trabalha em projetos globais, integrado ao ecossistema de inovação da marca, e hoje é responsável pelo desenvolvimento de um terço de todas as funcionalidades e tecnologias presentes nos carros da marca no mundo, incluindo modelos elétricos, conectados e tecnologias autônomas.

As instalações da Ford no Cimatec Park somam hoje 6 mil metros quadrados, distribuídos por seis prédios, onde funcionam escritórios, laboratórios de realidade virtual e uma área de *teardown* – que realiza a desmontagem e análise de componentes. É a empresa com maior área nesse ecossistema de inovação.

O novo prédio de engenharia terá escritórios, laboratórios de desenvolvimento, área de treinamento e auditório. "Essa ampliação reforça o compromisso da Ford em continuar investindo nos talentos brasileiros e nos posiciona como um dos centros de desenvolvimento da Ford mais competentes no mundo. A parceria junto ao SENAI Cimatec na Bahia é fundamental para esse crescimento, permitindo uma formação de alta qualificação em um ambiente de tecnologia e inovação", afirma o diretor de Desenvolvimento do Produto da Ford América do Sul, Alex Machado.

Programa gratuito

Criado pela Ford e pela Ford Philanthropy, frente filantrópica da empresa, em parceria com o Global Giving, SENAI-BA, SENAI-SP e Rede Cidadã, o Ford <Enter> é um programa gratuito de programação front-end, que prepara pessoas em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho na área de tecnologia. O curso inclui 300 horas de formação em desenvolvimento de software front-end, além de aulas de inglês técnico, lógica, habilidades comportamentais, mentoria e palestras sobre temas relevantes para o setor de tecnologia.

> Ford <Enter> é um programa gratuito que prepara pessoas para o mercado na área de tecnologia

> Estão em curso as obras do Science Park, um polo colaborativo para desenvolvimento científico

Os alunos recebem ainda ajuda de custo para alimentação e transporte, suporte pedagógico e assistência social, além de apoio na preparação para entrevistas de emprego e um diploma emitido pelo SENAI. A Rede Cidadã é responsável pela formação comportamental dos alunos e vai apoiar a inserção deles no mercado de trabalho com a busca ativa de vagas.

Na Bahia, serão 300 vagas em 2025, divididas em quatro turmas, das quais três já tiveram início. As inscrições para a quarta turma (70 vagas) serão abertas futuramente e estarão publicadas na página do programa (https://www.ford.com.br/sobre-a-ford/ford-enter/) e no Linkedin da Ford Brasil (https://www.linkedin.com/company/ford-brasil/posts/?feedView=all). Os alunos selecionados podem participar das aulas presenciais em duas unidades do SENAI: no Cimatec Orlando Gomes, no bairro de Piatã, ou no Cimatec Digital e Criativo, no Pelourinho.

Divulgação



Novo prédio vai ampliar estrutura da Ford no Cimatec Park

Parceria em educação e ciência

O SENAI Bahia e a BYD Auto do Brasil formalizaram parceria para a cooperação em projetos nas áreas educacional, tecnológica e científica. A parceria contempla o intercâmbio de informações e a realização de programas de educação profissional, de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e serviços tecnológicos, além da transmissão de conhecimentos científicos e de tecnologia.

O SENAI Bahia é responsável pelo curso de Aperfeiçoamento em Operação Automotiva, com foco em conceitos de eletromobilidade e produção de veículos, além de processos ligados à montagem, soldagem e pintura veicular. Com aulas ministradas na unidade do SENAI Camaçari, o programa atendeu a profissionais acima de 18 anos, que já tinham concluído curso técnico nas áreas de Automação Industrial, Mecatrônica, Eletroeletrônica, Qualidade, Logística, Manutenção Mecânica, Manutenção Automotiva, Mecânica, Eletromecânica, Eletrotécnica e Soldagem.

> SENAI Bahia faz escuta ativa da demanda da empresa e monta programas customizados

De acordo com a superintendente executiva de Educação Profissional do SENAI, Patrícia Evangelista, vale a pena destacar, na parceria entre a instituição e a BYD para qualificação profissional, o nível de customização desses programas. "O grande diferencial do SENAI, aqui na Bahia, é saber ouvir, fazer uma escuta ativa da demanda da empresa e montar programas customizados, formando pessoas que efetivamente tenham oportunidades concretas nessas empresas que estão se instalando no estado", enfatiza.

"E a parceria com a BYD é um exemplo disso. Foi a criação de um programa a quatro mãos, desenvolvendo uma formação profissional aderente às demandas específicas da empresa aqui no estado, aprimorando as habilidades técnicas e complementando o desenvolvimento das capacidades práticas nas fábricas da BYD na China. Então, essa parceria é um exemplo de muito sucesso", complementa Patrícia.

Gilberto Junior (Sistema FIEB) / Divulgação


Patrícia: "Diferencial é saber ouvir"

Eufrázio



BYD envia colaboradores treinados pelo SENAI Camaçari à China para intercâmbio profissional

Em outubro de 2024, mais de 70 profissionais da fábrica da BYD em Camaçari embarcaram para um intercâmbio de quase dois meses na China, como parte do programa de qualificação profissional. A viagem teve como destino a cidade de Shenzhen – sede global da fabricante líder mundial em vendas de veículos eletrificados –, além de passagens por Zheng Zhou e Xian.

O grupo, composto por 35 colaboradores aprovados no curso de aperfeiçoamento em operação automotiva do SENAI Camaçari, contou também com líderes de produção recém-contratados, professores da instituição e tradutores. O objetivo da iniciativa foi promover uma imersão técnica e cultural, reforçando a integração entre as unidades brasileira e chinesa da empresa e qualificando a força de trabalho da nova fábrica baiana.



Divulgação

Na China, participantes fizeram treinamentos técnicos e conheceram sistema de produção da BYD

Na China, os participantes realizaram treinamentos técnicos, visitaram linhas de montagem e assistiram às aulas teóricas e práticas com base no sistema de produção da BYD. A convivência com os profissionais chineses proporcionou trocas de experiências valiosas sobre processos industriais, padrões de qualidade, inovação e cultura organizacional.

Para Iara Soares Silva, de 43 anos, líder de qualidade na fábrica de Camaçari, a experiência foi transformadora. "Profissionalmente, ampliou meus conhecimentos técnicos e abriu novas possibilidades na área de mobilidade elétrica. Pessoalmente, foi uma conquista enorme. Aprendi muito sobre cultura, disciplina e trabalho em equipe", conta a baiana de Mata de São João, que mora em Dias D'Ávila há mais de duas décadas.

Iara participou da formação profissional no SENAI e destaca como principal aprendizado a importância da inovação e da qualidade nos processos produtivos. "Foi a viagem mais longa da minha vida, e certamente uma das mais impactantes."

Outro destaque é Marcelo Lima, 45 anos, líder de produção e natural de Alagoinhas (BA). Ele também integrou o grupo que esteve na China entre outubro e dezembro de 2024. Marcelo realizou o curso de Gestão de Processos de Montagem e Qualidade Automotivo no SENAI e afirma que o intercâmbio foi um divisor de águas em sua carreira.

"Participei de treinamentos sobre segurança no trabalho, liderança, produtividade, resolução de problemas e melhoria contínua. Hoje me sinto um profissional mais completo e preparado para os desafios da indústria automotiva. Essa oportunidade mudou minha vida e a da minha família", descreve.

Pioneirismo

Antes dessa turma, um grupo menor, com 22 profissionais da BYD, já havia viajado à China. No entanto, essa foi a primeira vez que colaboradores que passaram pela formação técnica do SENAI participaram do intercâmbio, consolidando a importância da parceria entre as instituições para o desenvolvimento da indústria automotiva na Bahia.

O complexo industrial da BYD em Camaçari, na Bahia, deve iniciar suas operações ainda este ano, com a montagem dos primeiros veículos, enquanto avança para a produção nacionalizada de modelos líderes de vendas no Brasil, segundo a fabricante. A expectativa é que o projeto gere cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos, consolidando a planta como o maior polo industrial da montadora fora da China e impulsionando significativamente a economia e a cadeia automotiva da região. **(Núbia Cristina)**

SEBRAE
Indústria

Micro e pequenas no tamanho, gigantes na história da indústria na Bahia.

As micro e pequenas indústrias movem a Bahia com inovação e trabalho. Representando 94% do setor, elas são protagonistas no desenvolvimento econômico das cadeias produtivas do estado. O Sebrae apoia esse potencial com soluções que fortalecem a produtividade, competitividade e geração de negócios.

Fonte: Portal da Indústria (CNI)

25/05 - Dia da Indústria

sebrae.com.br
0800 570 0800

/sebraebahia



Startups têm apoio para obter soluções de ponta

INTEGRAÇÃO Ambiente colaborativo conecta empresas, investidores e mentores, com números robustos

Arquivo pessoal



Daniel de Almeida criou a Odisseia para desenvolver soluções que integrassem saúde física e mental

CLAUDIA LESSA

Para impulsionar soluções de ponta a partir de conexões estratégicas, infraestrutura avançada e programas de apoio especializados, o SENAI Bahia, através do Cimatec, criou a Comunidade do Cimatec Startups. Trata-se de um ambiente colaborativo que conecta empresas, investidores e mentores, com números robustos: mais de 450 startups impactadas na base; mais de 40 desafios lançados; mais de R$ 10 milhões investidos em projetos; e mais de 30 corporações parceiras, conforme a instituição.

"Com o apoio da Comunidade do Cimatec Startups, as empresas passam a ter acesso a uma infraestrutura tecnológica, mentorias com especialistas em mercado e a grandes companhias para validar tecnologias em estágio inicial e captação de investimentos", ressalta o gerente de Negócios da Aceleradora no SENAI Cimatec, Vilson Alves, pontuando que, no Brasil, 70% das startups deep techs ainda estão na fase de viabilização de tecnologias devido a restrições de infraestrutura e altos custos de pesquisa e desenvolvimento.

Muitas startups baianas surgiram no SENAI Cimatec, em Salvador, e no Cimatec Park, em Camaçari, ou usam suas estruturas para testar e amadurecer técnicas, estratégias e modelos. A Odissea é uma delas, criada em 2021 com o propósito de desenvolver soluções que integrassem saúde física e mental, promovendo bem-estar de forma acessível, eficiente e baseada na ciência. "Depois de conhecer a terapia de flutuação e estudar sobre seus efeitos na saúde mental e física, percebi que havia ali uma oportunidade real de impacto, mas também um enorme desafio: não existiam cápsulas terapêuticas produzidas no Brasil. Todas as opções eram importadas, caras e sem suporte local", conta o fundador e diretor da empresa, Daniel de Almeida.

Foi nesse momento que o SENAI Cimatec entrou na trajetória da Odissea de forma decisiva. "Após 22 meses de pesquisa e desenvolvimento, e mais de R$ 1,2 milhão captados e investidos em parceria com a Embrapii e o Sebrae, nasceu a Odissea One, primeira cápsula de flutuação brasileira e baiana, com padrão de qualidade equivalente ou superior aos modelos importados, mas com preço acessível ao mercado nacional de clínicas, spas e centros de saúde e performance", conta.

Daniel explica que a cápsula viabiliza a terapia de flutuação, prática natural que é estudada por seus efeitos positivos no alívio do estresse, dores crônicas, insônia, ansiedade e melhora da performance física e cognitiva. "Através de uma mistura terapêutica de água morna e sais de Epsom, criamos um ambiente acolhedor que permite ao corpo flutuar sem esforço, como no Mar Morto. A ausência de peso, combinada ao isolamento sensorial, atua diretamente sobre a musculatura e o sistema nervoso central, induzindo um estado meditativo e de profundo relaxamento", descreve.

Mas nada disso teria sido possível sem o SENAI Cimatec. "Mais do que um parceiro tecnológico, encontramos ali um ecossistema de inovação, excelência e colaboração que nos deu o suporte necessário para transformar a nossa ideia em produto pioneiro de alto valor para o mercado. Nos sentimos muito orgulhosos de poder chamar o Cimatec de casa e de fazer parte dessa história", pontua o criador da Odissea.

O apoio do SENAI Cimatec à startup Quantuloop também foi fundamental no início da sua trajetória. "Tivemos acesso aos supercomputadores da instituição, o que foi essencial para o aprimoramento da nossa solução de simulação quântica acelerada por GPU. Atualmente, estamos incubados no Cimatec Startups, onde recebemos apoio valioso para o desenvolvimento do nosso plano de negócios", conta o cofundador da empresa, Evandro Rosa. Ele revela que a Quantuloop foi uma das startups que apoiaram o SENAI Cimatec na submissão do edital da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) para a criação do Centro de Competências em Tecnologias Quânticas, hoje denominado *Quantum Industrial Innovation* (QuIIN).

A Quantuloop foi fundada em 2021 para facilitar o desenvolvimento de soluções em computação quântica. "Estamos construindo um ecossistema completo voltado para essa nova era da tecnologia. Na base desse ecossistema está o Ket, nossa plataforma de programação quântica open source, que permite qualquer pessoa desenvolver e testar aplicações quânticas diretamente em seu próprio computador", afirma Evandro, completando que a startup também oferece simuladores quânticos acelerados por GPU (unidade de processamento gráfico), que tornam mais ágil a pesquisa e o desenvolvimento de algoritmos quânticos, e está desenvolvendo o QuBridge, sistema operacional para computadores quânticos.

De startup à indústria

Desde os primeiros passos como startup, a MDI Industrial tem no SENAI Cimatec um parceiro de peso. "Sempre esteve ao nosso lado como um parceiro estratégico. Praticamente todos os nossos projetos carregam, de alguma forma, a assinatura do Cimatec, seja no desenvolvimento do design dos nossos produtos, seja em soluções nas áreas de eletrônica, mecânica ou software", conta o sócio da MDI, Sérgio Nascimento. A escolha de Lauro de Freitas como sede da fábrica na Bahia, diz, não foi por acaso: "A proximidade geográfica com o Cimatec sempre foi vista por nós como um diferencial competitivo".

Transformada em indústria de equipamentos voltados a soluções tecnológicas e inovadoras para a área da Saúde, como analisadores metabólicos e colete pós-cirúrgico, a MDI tem, atualmente, "mais de 30 colaboradores, mais de mil clientes atendidos e mais de 300 mil pacientes impactados", segundo Sérgio Nascimento. O empresário afirma que a MDI teve no SENAI Cimatec não apenas uma parceria para o acesso à excelência técnica e à inovação, como também um suporte essencial para superar desafios, estruturar as ideias e transformá-las em soluções de alto impacto para a sociedade.

"Somos profundamente gratos por fazer parte dessa história. Celebrar os 80 anos do SENAI é reconhecer o papel vital desta instituição no fomento ao desenvolvimento tecnológico e no crescimento de empresas como a nossa. Que continue sendo esse pilar de apoio, especialmente para startups que, em um cenário econômico desafiador, encontram lá o ambiente ideal para transformar potencial em realidade", celebra.

CARACTERÍSTICAS DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA DO FUTURO

- **Reunir competências técnicas, comportamentais e digitais.**
- **Ter capacidade de aprender continuamente, se mantendo atualizado com as novas tecnologias para que possa se adaptar ao mercado de trabalho que está em constante transformação.**
- **Capacitar-se para ser um agente estratégico na integração entre tecnologia, pessoas e processos.**
- **Lidar bem com as competências socioemocionais: comunicação, proatividade, liderança, capacidade de trabalhar em equipe, flexibilidade e adaptabilidade, pensamento crítico, análise de dados e decisões estratégicas.**
- **Desenvolver conhecimentos relacionados à inteligência artificial, automação e sustentabilidade.**

FONTE: PATRÍCIA EVANGELISTA, superintendente executiva de Educação Profissional do SENAI Bahia.

No Brasil, 70% das startups deep techs ainda estão na fase de viabilização devido aos altos custos de pesquisa

Muitas startups baianas surgiram no SENAI Cimatec e no Cimatec Park, ou usam suas estruturas

GANFLEX : INOVAÇÃO NO SETOR DE COLCHÕES

Tássio Sant'Ana (de preto)



Divulgação

Fundada há 16 anos no interior da Bahia, a Ganflex nasceu da iniciativa do empresário Ivo Peixoto, inicialmente em busca de produzir espumas para suprir apenas a demanda de sua fábrica de estofados. Com o tempo, ele identificou a nova oportunidade de negócios e expandiu as atividades para a fabricação de colchões. À época, a Ganflex foi uma das pioneiras no estado, sendo a oitava fábrica de colchões da Bahia. Desde o início, o empreendimento enfrentou desafios, a exemplo do acesso à matéria-prima e da necessidade de qualificação da mão de obra local, solucionados, parcialmente, por meio de uma parceria com o Sebrae, que promoveu a capacitação dos primeiros colaboradores.

Hoje, a Ganflex atua com uma linha diversificada de colchões de mola, box acoplados e bases para cama, incluindo baú. Segundo o gerente industrial da empresa, Tássio Sant'Ana, o grande diferencial está na qualidade: "Priorizamos entregar um produto de excelência. Não participamos de guerras de preço porque acreditamos que um produto de qualidade vale mais do que simplesmente reduzir custos e sacrificar a durabilidade".

A trajetória de crescimento da Ganflex foi potencializada pela parceria com o SENAI, iniciada desde a implantação da empresa, com o treinamento da primeira turma de funcionários, apoio na implantação dos equipamentos e na fabricação dos primeiros produtos. "Desde então, sempre priorizamos participar dos cursos e eventos promovidos pela instituição. Reconhecendo sua seriedade e qualidade", completa o gerente e engenheiro mecânico à frente da fábrica.

Recentemente, a empresa colheu resultados expressivos a partir da participação em programas como o Lean Manufacturing (LIM) e o Brasil Mais Produtivo. "Conseguimos enxugar processos e aumentar a produtividade mantendo o mesmo quadro de funcionários. O ambiente ficou mais organizado, as tarefas foram redistribuídas, e alcançamos, em um setor específico, um aumento de 40% na produção apenas com as mudanças propostas pelos consultores", complementa Tássio. Além disso, a Ganflex mantém uma equipe em constante capacitação, participando de cursos presenciais e remotos oferecidos pelo SENAI e outras instituições parceiras, como o Sebrae. **(Leonardo Coutinho)**

Eufrázio

Por uma indústria mais forte, *seguimos impulsionando o desenvolvimento na Bahia.*

Braskem

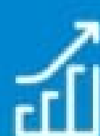




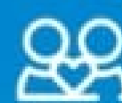


Nas nossas unidades no Polo Industrial de Camaçari, no Porto de Aratu, em Candeias, e no escritório em Salvador, são cerca de **5 mil pessoas** trabalhando, direta ou indiretamente, todos os dias, para transformar e apoiar a indústria química a superar os desafios e aumentar a competitividade no setor.

Com o olhar para o futuro e para a criação de valor no longo prazo, mantemos nossa atuação com eficiência, inovação e sustentabilidade, gerando impacto positivo para as comunidades vizinhas.



5 Milhões
de toneladas/ano em capacidade de produção



15.000
Beneficiados por projetos sociais

Saiba mais sobre a Braskem na Bahia





Eufrázio

EXTRAÍMOS DA TERRA, TRANSFORMAMOS EM LIGAS, DEVOLVEMOS EM CIDADANIA!

Você sabia que uma empresa baiana é líder nacional na produção de ferroligas e detém 95% dos recursos de cromita de todo o país?

Somos a Ferbasa - única produtora integrada de ferrocromo das Américas e uma das dez maiores indústrias em operação na Bahia. A maior parcela do nosso portfólio é destinada ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais, atendendo aos mercados interno e externo, em especial países como Japão, Estados Unidos e União Europeia.

E todo o êxito nos negócios é refletido em benefícios diretos para a sociedade, por meio da oferta de educação de qualidade e gratuita para cerca de 4 mil crianças e adolescentes baianos pela nossa acionista majoritária, a Fundação José Carvalho.

ferbasa.com.br



